ANNO XXXIX NUMERO 208.

Por tres mezes adiantados . . . 5$000
Por tres mezes vencidos . . . 6$000

SABBADO 12 DE SETEMBRO DE 1863.

Por anno adiantado . . . . . 19$000
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO NO SUL

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, os Srs. Pereira Martins & Gasparino.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goyanna e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratu', Cabrobó, Boa Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.
Todos os estafetas partem ao 1/2 dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE SETEMBRO.

4 Quarto ming. as 9 h., 44 m. e 2 s. da t.
13 Lua nova as 1 h., 16 m. e 38 s. da m.
20 Quarto cresc. as 10 h., 8 m. e 2 s. da m.
27 Lua cheia as 2 h., 37 m. e 2 s. da m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 2 horas e 6 minutos da tarde.
Segunda as 2 horas e 30 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagôas a 5 e 25; para o norte até a Granja á 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan. marc., maio, jul, set. e nov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do Apipucos ás 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de Olinda ás 8 da m. e 6 da tarde; de Jaboatão ás 6 1/2 da m.; do Caxangá e Varzea ás 7 da m.; de Bemfica ás 8 da m.

Do Recife: para o Apipucos ás 3 1/2, 4, 4 1/4, 4 1/2, 5, 5 1/4, 5 1/2 e 6 da tarde; para Olinda ás 7 da manhãa e 4 1/2 da tarde; para Jaboatão ás 4 da tarde; para Cachangá e Varzea ás 4 1/2 da tarde; para Bemfica ás 4 da tarde.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

7. Segunda. S. Regina v. m.; S. Pamphilio b.
8. Terça. ✠ A Natividade de N. Senhora.
9. Quarta. S. Sergio b.; S. Rufino m.
10. Quinta. S. Nicolão Tolentino; S. Salvio m.
11. Sexta. S. Theodora penitente; S. Proto m.
12. Sabbado. S. Macrobio m.; S. Liborio m.
13. Domingo. S. Auta v.; S. Heronides m.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 9 de setembro de 1386.

Officio ao Exm. presidente da provincia da Parahiba.—Em vista do que V. Exc. solicitou em seu officio de 8 do corrente sob n. 3717, dei nesta data as necessarias providencias, afim de que o commandante do primeiro vapor da companhia brasileira que para ahi seguir, receba na thesouraria de fazenda desta capital, e conduza para essa, a ser entregue na repartição do thesouro provincial a quantia de 16:000$000 de que trata o seu citado officio.—Officiou-se neste sentido aos agentes da companhia brasileira de paquetes á vapor.

Dito ao brigadeiro commandante das armas.—Convém que V. Exc. tendo em vista o que pondera o director das obras militares no officio de 5 do corrente, por cópia incluso, expeça as suas ordens para que os commandantes dos corpos, fortalezas e o director do hospital militar não mandem fazer obras ou concertos naquelles estabelecimentos sem terem sido requisitados á V. Exc. e competentemente autorisados.

Dito ao consul dos Estados Unidos.—Satisfazendo a requisição feita pelo Sr. Thomaz Adamson Junior, consul dos Estados Unidos, em officio de 5 do corrente, remetto ao mesmo senhor consul os dous inclusos relatorios, sendo um com que o meu antecessor entregou-me a administração desta provincia, e o outro com que abri a sessão ordinaria da assembléa legislativa provincial no corrente anno. Reitero ao Sr. consul dos Estados Unidos, a segurança de minha perfeita estima e distincta consideração.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Communico á V. S. que em 30 de agosto ultimo, entrou no exercicio de suas funcções o pharmaceutico contratado para o serviço do hospital militar, Carlos Felippe Rabello de Miranda, como participou-me o brigadeiro commandante das armas em officio do primeiro do corrente.

Dito ao mesmo.—Em officio n. 1613 do primeiro do corrente, participou-me o brigadeiro commandante das armas, que foi nomeado para servir internamente o emprego de almoxarife da fortaleza do Brum em substituição ao primeiro sargento do quarto batalhão de artilharia a pé Luiz Ignacio da Silva, o segundo cadete segundo sargento do mesmo batalhão Francisco Folegoneo de Souza Magalhães, que entrou em exercicio das respectivas funcções naquella data: o que communico á V. S. para seu conhecimento.

Di[illegible] mesmo.—Em vista do pret junto em duplica[illegible] me foi remettido pelo commandante super[illegible] a comarca do Rio Formoso, com officio de 4 [illegible]orrente, e não havendo inconveniente, mande [illegible] S. pagar a João Marcello Calado, a quantia de 176$080 rs., proveniente dos vencimentos relativos ao mez de agosto ultimo, do destacamento de guardas nacionaes da povoação de Gamella municipio de Serinhãem, por não ter sido essa quantia satisfeita pela respectiva collectoria segundo consta do citado officio.

Dito ao mesmo.—Declaro á V. S. para seu conhecimento e fim conveniente, que os vencimentos que de conformidade com o seu officio de 4 do corrente, devem ser pagos ao escripturario do arsenal de guerra Francisco Seraphico de Assis Carvalho, são os dos mezes de julho e agosto deste anno, como consta do requerimento que foi annexo ao citado officio, e não os de agosto somente, como por engano se mencionou.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. pagar a Rufino Manoel da Cruz Conselheiro a quantia de 318$160 rs., em que importaram as despezas feitas com a nova casinha do forte do Buraco, uma vez que estejam em termo as duas inclusas contas juntas em duplicata, que me foram remettidas pelo director das obras militares com officio de 5 do corrente sob n. 170.

Dito ao mesmo. — Autorisando o director das obras militares a mandar executar os concertos precisos em diversos compartimentos e prisão da fortaleza do Brum, mediante a quantia de 275$528 rs., constante do orçamento junto por cópia, que nesta data approvei, assim o communico á V. S. para seu conhecimento e direcção.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Póde V. S. fazer engajar no corpo sob seu commando o paisano Marcelino Rodrigues Pereira, que para isso foi julgado apto, como consta de seu officio n. 359 de 5 deste mez.

Dito ao commandante do presidio de Fernando. —Ao capitão José de Cerqueira Lima, commandante do destacamento do quarto batalhão de artilharia, mande V. S. entregar mediante recibo 180 pares dos sapatos fabricados na officina ahi estabelecida, afim de serem distribuidos pelas praças daquelle destacamento por conta do fardamento vencido no anno de 1862.—Communicou-se ao director do arsenal de guerra.

Dito ao mesmo.—Incluso remetto á V. S. as relações com os competentes preços dos objectos que com destino a esse presidio, foram pelo arsenal de guerra embarcados nos hiates *Camaragibe* e *Sergipano*.

Dito ao director das obras publicas.—Com a informação junta por copia prestada pela camara municipal do Recife em 5 do corrente, sob n. 37, respondo ao seu officio de 2 deste mez, n. 1638, em que me communica Vmc. haver o fiscal da freguezia da Boa-Vista embargado a construcção do passeio á margem do caes na rua da Aurora.

Dito ao Dr. Alcibiades José de Asevedo Pedra, 2º cirurgião em commissão na povoação de Una. — Em vista do que me communica Vmc. em seu officio de 2 do corrente, com referencia á epidemia do cholera-morbus nessa povoação, tenho a dizer que logo que se torne dispensavel ahi a sua presença, recolha-se a esta capital dando por finda a sua commissão.

Dito ao commissario vaccinador. — Remetta-me Vmc. com urgencia algum puz vaccinico para ser enviado ao delegado do termo de Santo Antão, que o solicitou.

Dito ao superintendente da estrada de ferro. — Constando de officios do engenheiro fiscal da estrada de ferro de 6 e 7 do corrente ter sido morto por um dos trens da mesma estrada, na manhãa do dia 6, no lugar denominado Cuiabá, um homem que dormia sobre os carris, não tendo sido possivel parar o referido trem a tempo de evitar-se essa occurrencia, recommendo ao Sr. superintendente faça aos conductores das locomotivas todas as advertencias e admoestações precisas, para que sejam sempre vigilantes e attentos, e empreguem todos os seus esforços para que semelhantes factos se não repitam.

Dito á camara municipal de Olinda.— Declaro á camara municipal de Olinda, em resposta ao seu officio de 3 do corrente, que approvo as arrematações dos impostos de que tratam os termos de contrato, que acompanharam o seu citado officio, e pelas quantias nelles mencionadas, devendo a mesma camara mandar pôr novamente em praça as que por falta de licitantes deixaram de ser arrematadas.

Despachos do dia 9 de setembro de 1863.

Requerimentos.

Anna Maria do Espirito Santo.—Prove o que allega.

Benedita Mecilia Pereira Rocha e outro.—Concedo a licença pedida, pagos os direitos.

Clara Herminda da Silva Cardeal.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Emygdio Getulio de Oliveira. — Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Francisco José da Silva. — Informe o conselho administrativo do arsenal de guerra.

Jeronymo de Aguiar e Albuquerque.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

D. Maria Rita da Cruz Neves.— Satisfaça a exigencia constante do parecer fiscal.

Maria Rosalina de Oliveira e Silva. — Prove o que allega.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

Relatorio que devia ser presente á assembléa geral legislativa na terceira sessão da decima-primeira legislatura, pelo ministro e secretario de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, Pedro de Alcantara Bellegarde.
(Continuação.)

4.ª *secção.*—Pendem de approvação do governo os planos desta secção que se estende de sua bifurcação no Pirahy, subindo pelo valle do Parahyba ao ponto terminal na provincia de S. Paulo.

Tambem a construcção desta parte da estrada acha-se adiada pelas difficuldades financeiras sobrevindas á companhia, e de que já tratei.

Da Bahia.—No dia 31 de janeiro deste anno, terminadas as obras das duas ultimas secções desta estrada, foi ella aberta ao transito publico.

Seu estado financeiro ainda não é satisfactorio: entretanto suas acções são cotadas favoravelmente na praça de Londres, o que se não póde attribuir senão a alta garantia do juro concedido pelo governo, e a confiança que elle alli inspira pela pontualidade no pagamento de seus compromissos, e em razão da benevolencia com que ha sempre tratado as empresas quo gozam daquella garantia.

No anno findo seu balanço foi o seguinte:

Receita . . .	153:816$621
Despeza . . .	243:599$400
Deficit . . .	89:782$779

Este deficit, porém, terá de descer a 74:426$917 se for resolvida a eliminação da quantia de réis 15:355$862 despendida com a renovação das cercas da primeira secção, na fórma do parecer da commissão da tomada das contas respectivas, sobre o que não obteve ainda informação de nosso ministro em Londres, onde deve ser discutida esta questão.

Sem embargo, porém, deste resultado, é innegavel que a receita vai annualmente subindo, com quanto a despeza tenha tido a mesma progressão, o como se vê do seguinte quadro:

	Receita.	Despeza.
1860	20:969$765	35:149$591
1861	62:233$957	113:551$533
1862	153:816$621	243:599$400

As circumstancias ponderadas no relatorio anterior explicam este facto. E é possivel que a abertura de toda a estrada, verificada no corrente anno, melhore de tal sorte sua receita, que não sómente chegue para occorrer ás despezas do custeio, mas ainda para contribuir para os juros respectivos, diminuindo-se assim os sacrificios dos thesouros nacional e provincial, principalmente se a directoria e seus agentes por seu lado empregarem a mais rigorosa economia nos gastos do trafego.

No intuito de melhorar as circumstancias financeiras desta empreza, por ordem do governo imperial, foi apresentado pelo engenheiro fiscal respectivo, que em grande parte attribue este desequilibrio entre a receita e a despeza da companhia á tarifa actual, um projecto de nova tarifa, que devia conciliar os interesses da companhia com os da lavoura.

E não obstante ter sido autorisado o presidente da provincia para approva-lo, e dar-lhe provisoriamente execução, ainda não póde ser posto em uso por se oppôr a isto o superintendente da companhia.

Contra a cobrança dos direitos de expediente sobre os artigos importados para o serviço e uso da estrada, reclamou a directoria por entender que é contra os seus interesses que foram resguardados no decreto de sua incorporação.

Não se ha podido ainda resolver esta questão, que pende de informações pedidas ao ministerio da fazenda.

Verificando-se que a via ferrea apresentou alguns defeitos de construcção, e não tendo sido aceitas algumas secções ja ha muito abertas ao transito publico, senão provisoriamente, o presidente da provincia celebrou com o superintendente um accordo, no qual foram assentadas as condições definitivas para a aceitação de toda a estrada.

Não está ainda inteiramente resolvida a questão da capitalisação: sómente a da primeira secção na importancia de £ 455,000, ficou effectuada.

Sobre os calculos para a da 2ª e 3ª secções houve disconcordancia entre o delegado do governo, o Sr. Morgan, que julgava deverem importar em £ 499,861,18. e a directoria, que as orçava em 475,000.

Nem um destes calculos, porém, foi feito de conformidade com os principios estabelecidos no decreto n. 1,299 de 19 de setembro de 1853, que regula a materia, peccando os da directoria por have-la firmado em uma base aproximada do numero de leguas; e as do delegado do governo em não haver este attendido para a disposição da art. 19 do citado decreto, mas sómente para a do art. 20.

Com a terminação das obras da estrada, cerca de 3,000 trabalhadores tinham de ficar sem trabalho, e em consequencia disto era de receiar que se entregassem a uma vida menos regular.

Convinha providenciar de modo a tirar-se todo o proveito desses individuos, tanto em vantagem delles, como do paiz, e ligar a este todos quantos, seudo estrangeiros, não permeneceriam nelle desde que se lhes offerecessem meios de ganhar a vida.

Nesta conformidade foi recommendado ao presidente da provincia que procurasse fomentar a abertura de estradas e caminhos, que puzessem os centros productores em communicação com a via ferrea, e nos quaes fossem occupados os ditos operarios; e fundasse, ao longo da estrada, colonias agricolas onde tambem lhes fossem offerecidos meios faceis de trabalho.

O trafego da estrada, durante o periodo de que trato, foi o seguinte:

Passageiros....	75,073
Mercadorias....	293,926 arrobas.
	30,155 palmos cubicos.
Encommendas..	9,591 volumes.
Animaes..........	1,826 cabeças.

De Pernambuco.—No dia 30 de novembro do anno passado foi aberta ao transito do publico a estrada de ferro de Pernambuco desde a estação central em Cinco-pontas até Una, seu termo, segundo as estipulações vigentes.

A directoria desta empreza acha-se actualmente mais inclinada a attender e a satisfazer as justas e razoaveis reclamações acerca das respectivas obras que por vezes lhe tem sido dirigidas por parte do governo imperial.

Não foi possivel ainda deferir-se de qualquer modo o requerimento em que ella pedio augmento do capital garantido, pretenção que depende do conhecimento do resultado da confrontação dos relatorios apresentados pelas duas commissões de inquerito, que foram nomeadas, uma para exame das despezas feitas em Pernambuco e outra para a verificação das contas das sommas despendidas em Londres.

Como, porém, era urgente vir-lhe em auxilio nas [illegible] circumstancias em que se achou, esgotado o seu capital garantido, e restando ainda por fazer despezas importantes para a conclusão das obras, o governo ponderando os prejuizos que podiam provir de qualquer demora em prestar-lhe seu apoio moral, declarou que não duvidaria conceder o augmento pedido, sómente até a importancia absolutamente indispensavel para a conclusão das obras, com tanto que este augmento não podesse em hypothese alguma exceder a somma de £...... 600,000, ou que o total do capital garantido nunca fosse maior do que o da estrada de ferro da Bahia.

Esta transacção acha-se pendente do juizo definitivo do capitão de engenheiros Dr. João Ernesto Viriato de Medeiros, que foi incumbido de examinar os referidos relatorios, e de solver algumas duvidas que existem entre a companhia e o governo; vencidas estas difficuldades, o governo espera lhe concedereis a necessaria autorisação para providenciar sobre o augmento do capital pedido pela companhia.

A capitalisação desta estrada ainda não está verificada se não quanto á primeira secção que fo, calculada em £ 375,000.

A commissão de tomadas de contas, que funcciona em Pernambuco, capitalisou a 2ª secção em £ 230,977, 9, 1: a 3.ª em £ 314,888, 3, 1, e a 4.ª em £ 279,134, 7, 10, cujas sommas juntas á da capitalisação da 1ª secção prefazem o total de £.... 1,200,000, que foi primitivamente garantido.

Os agentes da companhia representaram contra estes calculos e não se tem decidido por ora cousa alguma por não haverem chegado a este ministerio o parecer da mesma commissão, e os respectivos documentos.

Antes porém de terminada a capitalisação de que tratam os artigos antecedentes, o governo havia autorisado o nosso ministro em Londres para que procedesse a uma capitalisação approximada da 2ª secção com o fim de não retardar o pagamento dos juros que fossem devidos, o que foi cumprido, sendo por este funccionario avaliado em £ 230,253, 4, 6, o custo desta parte da estrada.

Posto tenha melhor futuro que a da Bahia por ora não é satisfactorio o seu estado financeiro, visto que a despeza da estrada absorve quasi a totalidade da receita.

No anno de 1862 a receita foi de 353:454$257 e a despeza de 331:065$900; realizando portanto o pequeno saldo de 22:388$357, e sendo a despeza de 93 %. da receita.

Convencido de que este resultado pouco satisfactorio podia ser attribuido em grande parte á sua elevada tarifa, o governo imperial ordenou ao engenheiro fiscal que de accôrdo com o superintendente da directoria apresentasse á sua approvação uma nova tarifa, a qual, baseando-se na experiencia ja adquirida, consultasse todos os interesses. Já foi apresentado este trabalho, e acha-se provisoriamente em execução.

E' de crer que as vantagens se não façam esperar muito tempo.

De anno para anno nota-se sensivel progressão na receita desta estrada, cujos lucros por certo seriam já muito avultados, se como já notei, sua despeza não acompanhasse tambem o augmento da receita; entretanto é menos rapida sua progressão como se vê do seguinte quadro:

Anno.	Receita.	Despeza.
1858—1859	118:570$830	114:519$106
1859—1860	150:050$877	167:152$997
1860—1861	169:548$484	180:119$468
1861—1862	315:108$861	216:962$640
1862—1863	372:225$400	341:449$154

E, pois, se a respectiva directoria empregar toda a energia e bôa vontade em firmar um systema da mais rigorosa economia em suas despezas, e em diminuir o numero dos funccionarios, actualmente superior ás necessidades do serviço, e os elevados salarios que percebem, é fóra de questão que a despeza tomará proporções mais modestas, e se conservará mais estacionaria, ao passo que o desenvolvimento progressivo da industria da provincia augmentará por certo sua receita de modo que desappareçam, ou tornar-se-hão muito leves os sacrificios que ora fazem os thesouros geral e provincial; o que permittirá ao governo imperial attender para o projecto de prolongamento desta linha ferrea, da estação terminal de Una até o rio S. Francisco, cuja realisação a companhia mostra-se desejosa de emprehender.

A proposta que a directoria desta estrada fizeram dous empregados superiores da companhia para dirigirem a contento della o serviço do trafico de toda a linha, mediante uma pequena porcentagem dos saldos que existirem em cada semestre, prova exuberantemente que muito ainda resta por fazer no tocante á economia nas despezas respectivas.

Tendo-se realisado deficit no balanço da receita e despeza de alguns annos, a companhia pedio o pagamento dessas differenças, que por ella tem sido levadas á conta do capital garantido.

Esta questão pende ainda do estudo a que se está procedendo.

De S. Paulo.—Os trabalhos desta via ferrea, que deve ligar o municipio de Jundiahy com o litoral, na cidade de Santos, vão progredindo com a necessaria regularidade.

Nenhuma de suas secções se acha concluida por haver a companhia que se encarregou da construcção, preferido o systema de trabalhar simultaneamente em todas as secções, de sorte que todas fiquem concluidas, e sejam abertas ao mesmo tempo.

Entre os trabalhadores da estrada suscitaram-se no anno passado algumas questões e descontentamentos sobre o pagamento de seus salarios, que iam produzindo conflictos sérios.

Felizmente a presença do chefe de policia da provincia, que foi pessoalmente syndicar das causas de tal movimento, desvaneceu todas as apprehensões; e a energia com que procedeu nesta conjunctura, foi sufficiente para restabelecer a ordem e a harmonia entre os operarios e os empreiteiros que satisfizeram os salarios devidos, e as indemnisações reclamadas pelos sub-empreiteiros.

Alguns novos disturbios tem modernamente havido, que serão certamente castigados.

A assembléa legislativa desta provincia representou ao governo imperial, pedindo a prolongação da linha de Jundiahy até Campinas; mas como não chegaram ainda a este ministerio esclarecimentos precisos sobre as despezas desta obra, que o presidente da provincia ficára de enviar, nada se póde resolver sobre a mesma representação.

Tanto a respeito desta, como das demais estradas do paiz, encontrareis no relatorio da 2ª directoria informações mais circumstanciadas.

ESTRADAS E PONTES.

Das estradas encarregadas á administração do governo geral, a que mais cuidado dá actualmente pelos grossos capitaes empenhados na sua construcção, e pelo estado desfavoravel em que se acha a companhia empresaria: é a da União e industria.

Pendem da deliberação da assembléa geral legislativa os seus destinos.

Sobre este objecto, nada tenho a accrescentar ao que já foi expendido no relatorio passado.

Procede-se na provincia do Pará á exploração de uma estrada do Rio Capim para a provincia de Goyaz. Acha-se já explorada a extensão de 46 leguas.

Está concluida a ponte de ferro contratada por 250:000$ para ligar os bairros da Boa-Vista e de Santo Antonio, na provincia de Pernambuco, no ponto do rio Capibaribe, que fica entre o theatro de Santa Isabel e a rua da Aurora.

Na esperança de obter mais vantagens para a fazenda nacional, o governo autorisou ao capitão de engenheiros Dr. João Ernesto Viriato de Medeiros, que se acha em Londres em commissão, para contratar a ponte de ferro do Recife com quem melhores vantagens offerecer.

Effectivamente aquelle engenheiro firmou o contrato com o barão do Livramento e o engenheiro Martineau pela somma de 445:000$, inferior á que no paiz se exigia pela mesma obra, e mais inferior ainda ao preço no orçamento que foi de 630:000$.

NAVEGAÇÃO FLUVIAL.

Posto que possuamos muitos rios que dão longa e facil navegação, e que com pouco dispendio poderiam contribuir grandemente para o augmento da producção da industria nacional, barateando o preço do transporte de muitos artigos que não são actualmente conduzidos aos grandes mercados em razão de não poderem pagar aquelle preço, todavia a navegação fluvial não tem por ora tomado o incremento a que estas circumstancias favoraveis lhe permittem aspirar.

O governo occupa-se muito sériamente do aproveitamento das nossas linhas fluviaes, e se, como espero, for habilitado com os meios necessarios para franquear a navegação do Amazonas ao commercio das nações amigas, como já em outro lugar vos communiquei, mais urgente se tornará a exploração e exame dos confluentes deste grande rio, muito dos quaes prestam-se a uma navegação franca por grande extensão e em qualquer estação do anno.

Neste caso está o rio Porús na provincia do Amazonas, cuja exploração já foi encarregada ao capitão de engenheiros Dr. João Martins da Silva Coutinho. Aguardo o respectivo relatorio para deliberar sobre a conveniencia de se providenciar ácerca de sua navegação que, segundo consta, é desembaraçada por mais de 100 leguas.

O Dr. Emmanuel Liais, que havia sido incumbido pelo governo da exploração da parte do rio de S. Francisco comprehendida entre a cachoeira de Pirapora e suas vertentes, acaba de apresentar um relatorio provisorio, em que communica achar-se terminada sua commissão, e que encontrareis entre os annexos da segunda directoria.

Somente depois dos trabalhos definitivos, aos quaes devem acompanhar plantas, nivelamentos e outras indicações essenciaes, e que ficou de enviar, se poderá formar juizo seguro sobre a importancia, vantagens e inconvenientes da navegação da parte superior deste magestoso rio.

Reconhecida a possibilidade da navegação do rio Parahyba de S. José de Campo Bello, na provincia do Rio de Janeiro, por espaço de mais de 20 leguas, os interesses da lavoura e do commercio, tanto dos municipios comprehendidos entre aquelles dous pontos, como dos que se lhes avizinham, ou estão com elles relacionados, exigiam que se procedesse aos estudos necessarios para á verificação dos meios que cumpre empregar afim de melhorar aquella navegação. Ainda mais importante se torna este exame, por quanto a referida navegação se prende ao trafego do caminho de ferro de D. Pedro II.

Os engenheiros Keller, pai e filho, foram encarregados dos respectivos trabalhos, que se acham concluidos: offerecendo ultimamente aquelles engenheiros á consideração do governo quatro projectos de navegação: á sirga, cujas despezas orçam por 596:000$; por vapor, na importancia de 1,560:0[illegible]; pelo systema de eclusas, na somma de 5.000:0[illegible]; e orçam em 301:805$ a despeza que [illegible] navegação actual.

Opportunamente o governo tomará a deliberação que for mais conveniente a este respeito.

OBRAS PUBLICAS DO MUNICIPIO.

A administração e direcção das obras feitas no municipio da côrte, por conta do thesouro publico, continúa a estar confiada á inspecção geral.

Para a construcção dellas o systema de arrematação, por meio de propostas, tem sido em geral preferido, como mais vantajoso aos cofres publicos, entretanto não é possivel abandonar o systema da administração, que em algumas circumstancias especiaes é necessario empregar, e que tem a vantagem de conservar um pessoal habilitado, sempre prompto para acudir aos serviços que não comportam demora.

E assim se tem conseguido reduzir muito o pessoal da inspecção geral das obras publicas, e diminuir consideravelmente a despeza que se fazia com este ramo de serviço sem ao mesmo tempo deixar-se de attender para suas necessidades e conveniencia.

Abastecimento d'agua.—Os estudos e experiencias a que se procedeu no anno findo nos mananciaes, que abastecem d'agua os encanamentos da capital, tiveram o mais feliz exito, visto que fizeram reconhecer a possibilidade de se aproveitar uma quantidade de agua sufficiente para o abastecimento da cidade, em qualquer estação do anno.

O governo tem recebido propostas para o fornecimento publico e particular de tão indispensavel elemento, e conjuntamente indicações para reunir a este serviço os da extincção dos incendios, e da irrigação.

Os proponentes pretendem satisfazer a estas necessidades por meio de companhias, e mediante vantagens pecuniarias em systema semelhante ao das estipuladas com a empreza á cargo da companhia City-Improvement.

Se o governo fôr autorisado para contratar este serviço, estou convencido de que se poderá assim obter abundante fornecimento d'agua para todos os misteres da vida.

A realisação destas obras, com os serviços de illuminação á gaz, e dos esgotos, formará um systema completo, que muito contribuirá para a salubridade, commodidade e policia dos habitantes da capital.

Cáes da Gloria.—Para a consolidação e segurança deste cáes, segundo informou o engenheiro encarregado das obras accessorias e complementares, ainda se terá de despender a somma de 7:000$000 reduzindo-se de 5:560$000 a quantia por elle a principio orçada para a construcção das obras mencionadas. Toda a obra e reparos importam na somma de 841:140$000.

Canal do Mangue.—Acha-se concluida esta importante obra, que veio melhorar as condições hygienicas do bairro em que foi construida, e fazer aproveitar grande extensão de terreno para a edificação da cidade.

O engenheiro incumbido de a inspeccionar, attesta a solidez e perfeição com que ficou acabada. Seu custo orçou por 1,378:000$000.

Empreza—Rio de Janeiro—City Improvement.—A companhia que contratou a realisação de tão consideravel, quão util melhoramento, emprega todos os esforços para dar o maior desenvolvimento ás obras respectivas, as quaes começadas em mais de meiado do anno passado, comprehendem já a maior parte dos bairros de Cattete e da Gloria.

No intuito de ir habilitando nossos novos engenheiros com a pratica de obras desta ordem, foram por este ministerio nomeados alguns delles para, sob a direcção do engenheiro em chefe da empreza, estudarem os respectivos trabalhos.

TELEGRAPHOS.

Aereos.—Pelo decreto n. 3,030 de 7 de fevereiro deste anno foi approvado o regulamento para o serviço destes telegraphos.

Depois, parecendo conveniente, crear maior numero de estações telegraphicas a leste e oeste da entrada do porto, e em outros pontos da costa, para melhor e mais facil conhecimento da navegação costeira, tornou-se necessario desenvolver este serviço, e portanto brevemente ter-se-ha de augmentar o quadro do regulamento citado, que teve em vista o estado em que elle então se achava.

Electricos.—Uma das necessidades mais urgentes, a que cumpre attender, é o estabelecimento de uma linha de telegraphos electricos que ligue os pontos mais distantes com o centro do imperio.

Uma linha telegraphica desta ordem seria de summa vantagem para a administração publica, e para as transacções commerciaes.

Cumpre, porém, antes de tudo estudar a direcção conveniente das linhas geraes, e resolver se este serviço deve ser feito por administração publica, ou entregue a alguma empreza particular.

Existem na directoria competente diversas propostas para uma rêde electro-telegraphica, destinada não só a ligar todas as provincias do littoral do imperio, como tambem o Brasil, a Europa, e os Estados-Unidos.

Sómente a solução da questão supra—apresentada poderá habilitar o governo imperial a deliberar sobre taes propostas, e para isto trato de colligir todas as informações e esclarecimentos necessarios afim de se poder com segurança orçar a despeza que será indispensavel fazer-se com a realisação desta idéa.

As linhas que, por ensaio, ora se acham estabelecidas por conta do governo, não trabalham com a regularidade e promptidão necessarias.

Deve-se porém attribuir taes defeitos já ao estado de deterioração em que se acham o cabo submarinho da linha de Petropolis, e fios conductores: já á inexperiencia de estacionarios pouco habituados a este trabalho, em razão do pequeno concurso dos que por ora usam de um tal meio de transmissão do pensamento.

Estão já dadas as providencias para material dos telegraphos electricos, e espero que brevemente este serviço será mais bem assegurado.

Estava nas vistas do governo imperial autorisar o prolongamento da linha de Petropolis até a villa da Parahyba do sul; porém achando-se sem construcção grande parte da terceira secção da estrada de ferro de D. Pedro II, e devendo acompanhala uma linha telegraphica para o serviço da mesma estrada pareceu desnecessario o dito prolongamento.

Durante o tempo occorrido de 24 de abril do anno passado a fevereiro deste anno os telegraphos renderam a quantia de 1:354$120, somma importante, se se considerarem as poucas relações commerciaes que presentemente a praça do Rio de Janeiro entretem com aquella cidade.

Durante esse tempo foram transmittidos da Prainha para a raiz da Serra, a cidade de Petropolis, e vice-versa, 1,231 recados com 31,626 palavras.

Os serviços relativos ás terras publicas, colonisação e catechese, são pelo regulamento da secretaria incumbida á terceira directoria: passo a dar-vos uma resumida conta do estado destes importantes ramos; referindo-me para maior desenvolvimento ao annexo relatorio da respectiva directoria.

TERRAS PUBLICAS.

Repartições especiaes.—Continuam a subsistir as delegacias das provincias do Espirito Santo, S. Paulo, Paraná, Santa Catharina e S. Pedro do Sul.

O interesse da fiscalisação das medições, legitimações, registro e venda de terras, bem como os da emigração e colonisação, mais importantes nestas do que nas demais provincias do imperio, aconselham a continuação [illegible] delegacias, [illegible] quanto as circumstancias não permittem substitui-las por outro systema mais economico.

Nas outras provincias, aquelles serviços tem sido encarregados a commissões de engenheiros, que pela maior parte accumulam as attribuições de juizes commissarios. Estas commissões, por sua natureza mais amoviveis, consultam melhor os interesses da fazenda nacional, não só por não exigirem grande pessoal, como tambem por permittirem que, terminado o trabalho em uma provincia, possam ser transferidas para outras, ou de todo dispensadas.

No relatorio da directoria respectiva, encontrareis informações minuciosas sobre cada uma das commissões de engenheiros anteriormente creadas, ou nomeadas no anno passado, e bem assim ácerca dos serviços por ellas prestados.

Aceitando os dados que com elle me foram apresentados, vê-se que as commissões que trabalharam em sete das provincias alli mencionadas, conseguiram legitimar e revalidar 325 posses, e sesmarias, com uma área de 101,306,855 braças quadradas; sendo 316 posses com 89,185,065 braças quadradas, e 6 concessões provinciaes com...... 12,121,810.

Revela aqui notar que muitas questões antigas e complicadas por circumstancias diversas, sobre os terrenos das provincias do Ceará e Alagôas concedidos aos Indios, que actualmente se acham delles mais ou menos esbulhados; ou foram definitivamente terminadas pelas mesmas commissões de engenheiros, ou esclarecidas de tal sorte, que o governo imperial, hoje cabalmente habilitado, trata de providenciar convenientemente a tal respeito.

Nao vos póde ser ainda apresentado o mappa geral das terras devolutas, cujo dominio tem sido verificado legalmente, pelos motivos que expõe o director da terceira directoria.

Comprehendendo, porém, a importancia de um trabalho desta natureza, que deve servir de base para o futuro cadastro nacional, dei as providencias necessarias para que, no decurso deste anno, se possam colligir os esclarecimentos, que são indispensaveis para se lhe dar começo de execução.

Legitimações e revalidações.—Este serviço não tem ainda conseguido a regularidade que é para desejar.

Muitas causas concorrem para que elle não tenha tido o necessario incremento; e entre ellas apresentarei especialmente a falta de agrimensores e juizes commissarios, e a repugnancia que ainda em muitas provincias se nota contra a execução da lei de terras, na parte concernente a este objecto.

Attribue-se-lhe geralmente intenção muito diversa da que ella teve em vista, quando decretou esta medida de incontestavel vantagem para o estado e para os interesses particulares que ficam dest'arte completamente resguardados.

Entretanto não é raro ver-se que desenganados, depois de uma primeira legitimação ou revalidação ácerca de suas apprehensões, os habitantes, ou posseiros animam-se, e desejam mesmo regularisar seus titulos de propriedade pelos meios estabelecidos na citada lei.

Durante o anno findo registraram-se 1,540 posses e sesmarias, nas provincias mencionadas no relatorio a que me tenho referido, e foram multados 731 posseiros na importancia de 9:700$000, dos quaes effectuou-se o recebimento da somma de 8:575$000.

Venda de terras.—Segundo informou-me o director da directoria das terras publicas, tem-se vendido nas provincias do Espirito Santo, Santa Catharina e S. Pedro, desde o anno de 1859 até o de 1862, 408 lotes de terras com 142,675,296 braças quadradas, regulando seu preço de ½ a 20 reaes, e importando o preço da venda em 113,254:315$.

Sobre esta parte do serviço nas provincias, notam-se muitas irregularidades a que cumpre pôr cobro. O governo imperial se não tem descuidado de dar as providencias a seu alcance para que cesse um estado de cousas tao pouco satisfactorio.

Tem chegado ao conhecimento deste ministerio noticia de frequentes invasões de terras devolutas já medidas ou verificadas, para o fim de devassar as mattas e extrahir madeiras de lei, acobertando-se os invasores com uma simulada compra dessas terras que requerem, mas que não chegam a realisar.

Este ministerio ha expedido as mais energicas e terminantes ordens para reprimir taes abusos, e resalvar os interesses do estado assim prejudicados, porém, é forçoso confessa-lo, por ora não se tem conseguido grande resultado.

Emigração.

É com o maior jubilo que vos communico que a cousa da emigração para o imperio vai ganhando terreno na Europa, principalmente na Suissa e nos estados da Allemanha.

Para tão auspicioso resultado contribuio, de certo, muito a imparcialidade com que o barão de Tchudi, commissario do governo da confederação Suissa, desempenhou a alta missão que foi confiada á sua intelligencia e probidade.

As benevolas intenções do governo imperial em favor da emigração e da colonisação, os actos significativos com que por muitas vezes tem provado o interesse que liga a tão importante questão, foram devidamente apreciados por aquelle illustre cavalheiro, e reconhecidos pelo seu governo no relatorio que dirigio ao poder legislativo daquella confederação.

Na exposição da 3ª directoria, annexa a este trabalho, acha-se o transumpto de tão importante trabalho.

Este documento official publicado, e conhecido actualmente em toda a Allemanha, tem influido poderosamente para as idéas inexactas que até certo tempo vigoravam nos respectivos estados sobre as cousas do Brasil, se tenham modificado muito; e é de crer que sua influencia benefica se não limite só a este resultado, porém que, coadjuvada pelas informações favoraveis que d'aqui enviam á seus parentes e amigos colonos morigerados, trabalhadores e circumspectos, aos quaes a pratica já tem sufficientemente esclarecido sobre a facilidade com que entre nós se póde ganhar a vida e chegar mesmo a riqueza; comece a encaminhar-se para o imperio alguma da emigração que daquella parte da Europa annualmente se dirige para a America do Norte.

É principalmente na emigração expontanea que se deve fundar a esperança de augmentar com rapidez a população do Brasil. A colonisação, pela fórma por que até agora tem sido dirigida, e mesmo melhorando-se o seu systema, terá como essencial vantagem o estabelecer a correnteza da emigração; e conseguida esta no ponto satisfactorio, deverão em parte cessar os sacrificios que o thesouro tem feito para este serviço.

Convém pois facilitar por todos os meios a emigração, concedendo-lhes os favores que forem necessarios para a encaminhar para os nossos portos.

Estou convencido de que o exacto conhecimento da constituição, das leis, das forças e mais circumstancias do imperio, sem a menor exageração ou occultação da verdade, servirá muito á causa da emigração para o Brasil.

O governo procurará pois remover a pouco e pouco todas as causas que impedem o curso da torrente da emigração européa para nossas praias, sem entretanto desviar-se da linha que se traçou em relação aos favores, com que auxiliará a emigração expontanea, e que constam das bases geraes dos contratos celebrados em 1861 com a casa de Steinman & C., de Antuerpia, e que por todos os meios a seu alcance o ministerio a meu cargo procurou tornar bem conhecido por toda a parte; re[illegible] Europa que se empenhassem por fazer bem claras as intenções do governo a este respeito, a fim de se evitarem queixas, filhas de esperanças mallogadas.

Taes providencias, aconselhadas pelas conveniencias desta ordem dos interesses da publica administração, obtiveram na Europa o melhor acolhimento, e tambem servirão para combater a indisposição contra a emigração para o imperio.

Nesta conformidade não tem sido aceitas nem uma das propostas que foram dirigidas ao governo imperial para a introducção de colonos mediante auxilios pecuniarios do governo; e actualmente apenas existe uma concessão do anno de 1862, que garante pequenos auxilios pecuniarios aos colonos allemães, que forem chamados por seus parentes e amigos residentes no Mucury; a do aviso de 12 de julho de 1861, que assegurou a Ernesto Luiz Steiber os meios de vir estabelecer-se com 30 familias saxonias em uma das colonias do governo; finalmente, a deliberação de 9 de fevereiro ultimo, que autorisou o Dr. Blomenau para estabelecer na colonia a seu cargo mais 500 colonos com os favores estipulados no aviso de 22 de junho de 1862.

Pelo respectivo ministerio se organisou o regulamento sobre os casamentos catholicos, de que falla o art. 2 da lei de 11 de setembro de 1861.

Esta medida, de uma importancia transcendente na questão da emigração e colonisação, por seu turno tera de influir muito beneficamente em nosso favor, visto que um dos argumentos em que os inimigos gratuitos do Brasil mais se fundavam para combater a emigração para o imperio, e que mais calava no espirito imminentente religoso dos povos allemães, pela maior parte protestantes, era a carencia de uma legislação que regulasse os actos do estado civil que entre nós estão a cargo das autoridades ecclesiasticas, e estreitamente ligados aos Sacramentos da nossa santa religião.

Pelo ministerio do imperio vos serão transmittidos mais amplos desenvolvimentos sobre esta importante materia, e vos serão pedidos os meios de remediar algumas lacunas que deixou a referida lei.

Para tornar bem conhecidas na Europa as vantagens que póde offerecer um estabelecimento de emigrantes no imperio, dei as providencias necessarias para que sejam levantadas plantas topographicas das colonias do governo e das terras medidas e demarcadas que podem ser vendidas, afim de as enviar para os pontos da Europa onde convier disseminar taes esclarecimentos.

A estas plantas devem acompanhar noticias circumstanciadas ácerca das qualidades das terras, dos ramos de agricultura que podem ahi florescer, das vantagens destes, etc.; e bem assim das distancias que esses lugares guardam com os centros de população mais importantes ou os portos maritimos.

Sobre o mais que eu poderia acrescentar a respeito desta materia, reporto-me ao que se acha descripto no relatorio competente, annexo a este.

Cabe-me aqui fazer algumas ponderações sobre a necessidade de animar a emigração, ou antes a transplantação dos nacionaes, afim de se collocarem em condições economicas mais vantajosas.

A população do imperio não se acha repartida na relação da uberdade das terras, e de sua facilidade de communicações, assim é que nas provincias do Ceará e do Rio Grande do Norte, sujeitas a frequentes seccas, é relativamente maior do que nas regiões do Amazonas. Muitos desejariam transplantar-se, estabelecendo uma corrente de emigração neste sentido, ao que obsta a despeza das passagens.

Facilitando este movimento, collocar-se-hiam em melhores condições productôras milhares de braços, d'onde resultaria notavel augmento da riqueza publica, e grande auxilio para o desenvolvimento dos proventos que deve auferir o estado, mui principalmente realisando-se o pensamento do governo, já em outra parte manifestado, da abertura do grande rio Amazonas ao commercio estrangeiro.

(Continuar-se-ha.)

CORRESPODNENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Macció, 9 de setembro de 1863.

No dia 30 de agosto, como estava annunciado, teve lugar a reunião da companhia *União Mercantil*, para curar-se dos meios de fazer funccionar a fabrica de tecidos de Fernão Velho, visto

MUTILADO

ILEGÍVEL

como, estando todas as obras promptas, só falta a materia prima, ou em termos claros, numerario para compra-la, e pagar aos operarios, que neste fabrico se empregarem.

O barão de Jaraguá, motor principal desta empreza, não quér mais continuar a gastar do seu ; o capital da companhia de 150:000$000, foi esgotado alem do emprestimo de 60:000$000 feito á mesma companhia pelo barão, que é um dos maiores accionistas.

Esta quantia emprestada está correndo juros, que hão de recahir sobre a companhia, não obstante o pensar contrario de alguns, attenta a falta de autorisação com a despeza feita além do capital.

Os accionistas pelas muitas contrariedades soffridas estão completamente desanimados, e furtam-se a concorrer com mais dinheiro para esta empreza, procurando antes descartaram-se de suas acções por metade de seu valor.

Depois da exposição feita pelo barão sobre o estado da empreza, accordaram os socios presentes, em numero de 8, em nomear uma commissão para rever as contas da administração e dar seu parecer.

Ficou composta esta commissão dos accionistas João de Almeida Monteiro, Antonio Maria de Aguiar e Felix da Costa Moraes.

O resultado lhe communicarei.

— No domingo (30 de agosto) teve lugar á festividade do Senhor Bom Jesus dos Martyrios com toda a pompa, e a tarde a procissão percorreu algumas ruas da cidade.

— Nos ultimos dias de agosto, e principios do corrente, foram copiosas as chuvas, e o mesmo nos consta ter succedido por algumas localidades á ponto de fazer mal á lavoura.

— O cholera-morbus tem ceifado algumas vidas no lugar Poço, nas immediações desta capital.

Para cuidar dos pobres accommettidos por este flagello foi contratado um medico com a diaria de 10$000.

— Por acto da presidencia teve lugar um rateio da quantia de 4:000$000 e tantos para pagamento da de 25:325$118 que deve a Santa Casa da Misericordia desta capital a seus empregados fornecedores, e á thesouraria provincial de adiantamento feito para seu costeio.

Admirou a todos o estado a que chegou esta confraria !

Na administração passada foi nomeada uma commissão composta dos inspectores das thesourarias de fazenda, e provincial, e do negociante Manoel de Vasconcellos Junior, que ultimamente obteve dispensa da commissão á seu pedido.

Entretanto não sabemos se foi em virtude do resultado dos trabalhos da commissão que teve lugar esta providencia do Exm. Sr. Souza Gonzaga ; a qual agradou geralmente.

Reformou tambem o regulamento e submetteu-o na parte religiosa á approvação do diocesano.

Para bem desta benefica instituição prasa a Deos que tenha sido extirpado o vicio pela raiz.

— No dia 2 do corrente publicou-se aqui o *Mercantil*, jornal que, segundo diz, « *não tem politica, nem compromisso com pessoa alguma ; o seu fim unico é tratar de todos os interesses sociaes.* »

Sahe, porém, tres vezes por semana.

Não se apartará elle do caminho que deve trilhar para regeneração da imprensa no Brasil !..

É o que desejamos.

Pensamos sobre este assumpto com um escriptor contemporaneo, que temos á vista.

Eis as suas palavras :

« Preferimos a imprensa cordata e moralisada. Queremos antes vê-la, sempre discreta do que ás vezes desacisada.

Queremos antes presencia-la sentada no seu tribunal, no forum publico, com a sua balança, nunca manchada de iniquidades, com o seu gladio puro de todo o sangue das alheias reputações, exercitando a sua suprema judicatura, do que segui-la por encruzilhadas e quelhas obscenas, salteando aqui e acolá os viandantes, rasgando a capa a uns para que sob o lustre do exterior appareçam as miserias da vida humana, lacerando as carnes a outros, para cevar em uma emboscada o sentimento ignobil da vingança, apontando o punhal ao peito de outros para receber em ouro o resgate da honra ameaçada, estendendo as mãos supplicantes a outros na humilhação da esmola de um officio, de uma prebenda de uma fita na corrupção, na veniaga, e na infame abdicação da consciencia e da vontade. »

Na verdade a imprensa nem deve de ser ribeira, nem prostibulo.

Desmoralisada perde ella toda a sua força ; e então não sendo ouvida nem acatada a sua opinião, as suas injurias e difamações não ferem a pessoa alguma.

— O *Diario das Alagoas* tem continuado a pro- [illegible] pouco tem accendido ao desafio.

Parece que adormece sobre os louros da victoria, ou que em suas fileiras reina alguma desharmonia.

— O diabo não é tão feio como o pintam, assim crê muita gente ; até esta data tem falhados os prognosticos de tempestades, de que as aruspices politicas haviam previsto a explosão no campo da liga.

Todavia cumpre confessar que ha algum desmantelo nas suas fileiras.

— O *Mercantil* no seu segundo numero declara por ter ouvido de pessoa fidedigna que : *Os ligueiros desligaram-se....*

Tudo entretanto concorre para um desfecho, que não se ha de fazer esperar.

— Ainda bem não tinha cessado de todo o desapontamento em algumas barracas do campo da liga com a candidatura do Sr. Soares, que por este seu acto deixou de ser considerado o benemerito do partido, como era até então, nem se descartado da do Sr. Perdigão, que em prol de sua pretenção offerece honrosos precedentes, e muitos e valiosos serviços, quando em um bello dia apparece nas columnas do *Jornal de Maceió*, o Dr. Tiburcio Valeriano da Rocha Lins solicitando tambem um lugar de deputado pelo primeiro districto ; elle é membro da familia *Calheiros* que dispõe de um collegio de 108 votos na villa do Norte.

Esta candidatura foi um meteóro ! !

Appareceu o candidato nas vesperas da eleição, e com pouca demora corria em todos os circulos que o Sr. Dr. Tiburcio tinha retirado a sua pretenção por não achar apoio no eleitorado da villa do Norte composto de pai, irmãos, parentes, etc., etc. !!!

Muito perdeu o Dr. Tiburcio no conceito de seus amigos e alliados com este acto, para alguns irreflectido.

Entendemos que devia elle a todo o transe correr as vicissitudes da urna, uma vez (e a primeira) que a ellas se sujeitou.

Só razões mui ponderosas obrigam a assim proceder-se.

Entendeu elle que uma bôa retirada é signal de *valentia*.

Estará neste caso ?

Cremos em face do que vai occorrendo, que ha um completo desmantelo entre os ligueiros desta provincia.

O directorio, que o representava. ..*fugit, evasit, erupit*....

Parte dos membros pucha para um lado, e parte para outro ; os Srs. Dr. José Angelo e Soares, não querendo uma divisão no partido a tanto custo por elles creado e sustentado em diversas phases, e difficeis e criticas situações, fazem de obedecer a dictadura.

Dizem os adeptos, que não evitaram elles Scylla para se mergulharem em Caribydes.

E isto e que geralmente corre de bocca em bocca e até que não se respeitam mais !....

É força confessa-lo, o descontentamento é visivel, não póde ser disfarçado por meio vulgares.

O velho Perdigão não desistio da candidatura, e continúa, apoiado em seus amigos, a tentar o ultimo esforço.

Quem tem de seu lado a razão, o tempo nos descobrirá.

Os liberaes dissidentes não querem a imposição de chapa, porque é praticar o mesmo que se censurava nos outros.

Deixe-se ao eleitorado a escolha dos que merecerem representa-los.

O povo que não sabe escolher, nem separar o joio do trigo, é idiota.

Procedendo-se de outro modo enforca-se a liberdade do voto tantas vezes por elles apregoada e invocada.

— O dia 7 de setembro foi aqui festejado.

Houve *Te-Deum* e cortejo com as formalidades do estylo.

— Nas noites de 6 e 7, percorreu as ruas da cidade um batalhão de meninos do lyceu e pessoas do povo, precedido da musica do corpo policial.

— Com a chegada do vapor *Cotinguiba* da companhia Bahiana, espalhou-se o boato da perda do vapor *Apá*, e foi esta noticia dada pelo *Diario das Alagoas* ; mas carece ella de fundamento, pelo que ouvimos do commandante do mesmo vapor.

Esta noticia é aqui contada até com pormenores, e é oriunda de cartas vindas da Bahia.

— O collegio eleitoral desta parochia e de Ipioca reunio-se hontem (9) e ficou a mesa composta dos eleitores seguintes :

Presidente

Dr. Thomaz do Bom-fim Espindola.

Mesarios.

José Joaquim Tavares Costa.
Padre Manoel Amancio das Dores Chaves.
Filigonio Jucundiano de Araujo.
Francisco Felix de Gusmão.

Nada ha mais digno de noticiar-lhe.

Post-scriptum.—Agora mesmo (4 ½ horas da tarde) acabo de saber o resultado da votação do collegio da capital.

O Sr. Perdigão conseguio ser o segundo votado, deixando de ter por este motivo grande votação o Sr. Tavares Bastos.

Eis o resultado :

Os Senhores.	Votos.
Dr. Ambrosio Machado da C. Cavalcante	134
Proprietario Perdigão	117
Dr. Esperidião	113
Dr. A. Tavares Bastos	67
Dr. Espindola	6
Dr. José Angelo	2
Dr. Carlos Lobo	1
José Francisco Soares	1
Dr. Tiburcio	1

Consta-nos tambem que no collegio da villa do Norte não se escreveu o nome do Sr. Perdigão.

Esperemos o resultado.

Numa.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Temos as seguintes noticias eleitoraes :

PRIMEIRO DISTRICTO.

Collegio de Pão d'Alho.

Conselheiro Paes Barreto	84
Dr. Urbano Sabino	83
Dr. Feitoza	82

A' vista desta votação reunida á do outro collegio que compõe o primeiro districto eleitoral, são deputados por elle com a votação seguinte, os senhores :

Conselheiro Paes Barreto	328
Dr. Feitoza	322
Dr. Urbano Sabino	319

SEGUNDO DISTRICTO.

Collegio de Goianna.

Conselheiro Sá e Albuquerque	150
Dr. Souza Carvalho	150
Dr. Silvino Cavalcante	148
Dr. Lopes Netto	2

Esta votação addicionada a dos demais collegios que hontem demos, completa a eleição do segundo districto, sendo portanto deputados os senhores :

Dr. Souza Carvalho	461
Conselheiro Sá e Albuquerque	459
Dr. Silvino Cavalcante	449

TERCEIRO DISTRICTO.

Collegio de Santo Antão.

Dr. Souza Bandeira	70
Dr. Ignacio de Barros	70
Dr. Luiz Felippe	69
Conselheiro Sá e Abuquerque	1

Collegio de Serinhãem

Dr. Souza Bandeira	44
Dr. Luiz Felippe	32
Dr. José Bento	28
Dr. Ignacio de Barros	28

A recapitulação desses dous collegios com addição da votação dos demais já publicados, dá o resultado seguinte, considerada a eleição procedida na matriz de Ipojuca :

Dr. Souza Bandeira	227
Dr. Luiz Felippe	214
Dr. Ignacio de Barros	212

Considerada porém de preferencia a eleição effectuada no convento, é o resultado seguinte :

Dr. Herculano	222
Dr. Luiz Felippe	209
Dr. Ignacio de Barros	207

QUARTO DISTRICTO.

Collegio do Caruarú.

Votação liquida.

Dr. José Leandro de Godoy e Vasconcellos	80
Dr. Francisco de Paula Baptista	39
Dr. A. Epaminondas de Mello	20
Dr. Jeronymo Villela de Castro Tavares	15

A freguezia da Rapoza, que pertence ao collegio supra, foi tomada em separado, mas sendo a votação liquida e legal deu o seguinte resultado :

Dr. Godoy	13
Dr. Epaminondas	13

Votação em separado de eleitores além do numero [illegible]

Dr. Godoy	3
Dr. Villela	3

Votação de um supplente que foi chamado em lugar de um eleitor não qualificado :

Dr. Godoy	1
Dr. Epaminondas	1

— Foi provido por portaria de 10 do corrente no lugar de oppositor das cadeiras do *Curso Commercial Pernambucano* o Sr. Juveniano Fernandes da Silva Manta, nos termos do artigo 17 do regulamento de 29 de fevereiro de 1860.

O Sr. Silva Manta é filho do mesmo Curso, onde fez seus estudos com distincto aproveitamento, obtendo em seguida carta de habilitação.

— A via ferrea produzio em seus differentes ramos de receita no mez proximo passado, a quantia de 17:599$437.

— Os concertos da ponte da Boa-Vista vão com uma morosidade, que é para admirar ; o que se torna tanto mais sensivel quanto de presente acha-se o transito dos carros desviado e por um lado em que se atolam em areia com incommodo e prejuizo daquelles a quem pertencem.

E' para desejar, pois, que se terminem quanto antes esses reparos, afim de restabelecer-se pela referida ponte o transito de entrada e sahida, uma vez que já começaram os trabalhos do calçamento da rua da Aurora.

— Em data de 3 do corrente, escreve-nos de Goianna um nosso assignante, accusando falta de recebimento de seus *Diarios* ; pois apenas recebeu 18 numeros do mez proximo passado.

Sendo a remessa feita com a pontualidade do costume por esta empreza, ao digno Sr. administrador pedimos as devidas providencias para sanar o abuso de que se queixa o Sr. Eustaquio Constantino Redevivo.

— Damos a carta do nosso collaborador :

Compadre.—O desenvolvimento moral desta porçãozinha de genero humano corre tão arrojadiço nesses ultimos tempos, que vai deixando os *fosseis* em completa e ineffavel pasmaceira.

E' um gosto ahi vê-los de queixo á banda sem tugirem nem pestanejarem, entertelados e tésos como um busto de gesso do pimpão de Waterloo.

Não é para menos, o mundo marcha, e aqui, a excepção das esganiçadas objurgatorias das velhas, corre a vapor n'uma progressão admiravel !

Não temos ainda, é verdade, um asylo para a infancia desvalida, a qual se cria algures no leite da crapula ; mas isso é de pouco cuidado, porque essa pobre gente, como o cisco que volteia em cima d'agua, ha de por fim fazer cabeça, e envolver-se na torrente do progresso humanitario.

Tambem não temos systema de ensino primario, simples e adequado ás intelligencias dos meninos ; mas isso virá, como o annuncia uma epidemia de grammaticas, umas filhas das outras, e portanto com as mesmas predisposições originaes.

Da mesma fórma não temos theatro, porque a castração do existente, ainda em estado de infante, o reduzio a uma cousa tão deforme que bem se póde comparar com aquelles musicos celebrões italianos da capella imperial, verdadeiros homenszarrões nas fórmas visiveis, e meninos de 10 dias á choromingar quando cantam ou fallam !

Mas, compadre, em troca de tudo isso, temos poétas á valer, litteratos de pulso e uma chusma de commerciantes *progressistas* e *progressivos*, tão amigos do proximo e em geral de todo vivente, que por amor delles se vão methamorphoseando ora em araras, pavões, aguias, gallos e patoris ; ora em leões e elephantes, veados e em quanta bicharia antidiluviana se escafedeu da arca de Noé para povoar a terra e os ares !

Felizmente ainda nenhum se quiz transformar em tubarão, que a se dar isso, estariamos cercados *terra marique*, e a nossa desgraça seria ainda peior do que a do Mexico, onde a polvora e a bala franceza foram escrever em caracteres de sangue a palavra — civilisação !... *Abrenuntio !*

Vi ha poucos dias um poéta que não estando iniciado nos mysterios das transformações chorava em linda metrificação para ser...

O que, compadre ?

Juro pelas saudades da vossa infancia, que nunca o haveis advinhar.

Sabeis em que se queria virar o poeta ?

Sursum corda !... em.... *sino* !.... Sim, em sino desejava elle poder virar-se para a gosto badalar as orelhas de uma pobre creatura, a qual o anjo da guarda teve força bastante para se livrar desse martyrio cruel.

Já vistes querer-se tanto bem assim ? Pois era o bem que elle queria a sua amada.

E' verdade que receiando as unhas do povo molecorio, que bem lhe podia pôr, não os miólos, porque sino não tem miólos, mas em cacos o badalar, pretendeu depois tornar-se em *lua*—para fazer-se restea, e ir beijar no fundo.... do quarto o leito de cambraia da innocente amada, que talvez nunca o visse nem o conhecesse.

O homem afinal, parece que, teve consciencia disso, e então já não sino, nem mais lua pretendeu ser. Desejou poder saltar de rico, que sem duvida é, á um desses pobres de ponte, tortos e lazarentos, para ter o ineffavel prazer de vir lá um dia escorado em um páo de vassoura pelas calçadas. entrar e depois subir longas escadas entre ais, levantar a antiphona e pedir em voz de soprano uma esmola á sua querida !....

Não achei de gosto a inversão, sobre as chagas e dores rheumaticas, talvez viesse das aguas furtadas um—perdoe, irmão,— e depois os anjos podiam dizer—amen, - e o poeta ficar mendigo, e..... para sempre !...

Melhor é ser o que é, porque com vida e dinheiro tudo se alcança, e bem tolo é quem se mata.

Não scismou certamente em estar assentadinho de seu á tomar fresco na ponte, ir depois para casa tomar seu chá, resar a Nossa Senhora e dormir seu somno, que era o melhor que fazia.

Se os poétas, compadre, se quizerem virar em carniças ambulantes, e continuarem os commerciantes a se fazerem animaes carniceiros, vou esconder-me, e *ad cautelam* já mandei abrir um rombo no caes alli por perto da ponte Starr com sufficientes acommodações para ter comigo alguns emigrados, bem entendido, se a camara, ou quem quer que fôr, não me pregar a peça de o mandar tapar. Tenho fé, porém, que não, porque o segredo se ha de guardar.

— Em satisfação á uma representação do Sr. director das obras publicas, foram hontem expedidas pelo Sr. Dr. chefe de policia as convenientes ordens, afim de que cesse temporariamente a prohibição estabelecida de entrarem pela ponte da Boa-Vista os carros e mais vehiculos que daquelle bairro se dirigirem para os de mais da cidade, em quanto durar a obra do calçamento da rua da Aurora.

— O vapor *Mamanguape*, chegado hontem, de Sergipe e Alagoas, apenas nos trouxe a missiva do nosso correspondente, que vai em outro lugar.

— Hoje pelas 11 horas do dia irá novamente a leilão, á porta da Associação Commercial, os predios pertencentes á massa fallida da viuva Amorim & Filho, servindo de base as maiores offertas obtidas no leilão do dia 10 do corrente.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA :

Extracto da parte do dia 11 de setembro de 1863.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 10 do corrente :

A' ordem do subdelegado do Recife, Antonio Ferreira da Silva, branco, como complice em crime de roubo.

A' ordem do da Boa-Vista, os crioulos Simplicio Vieira Ramos, por crime de defloramento ; Catharina Quaresma, por briga e insultos, e Joaquim, pardo, escravo de Manoel Pedro Cardoso Vieira, por crime de furto.

O chefe da 2ª secção.

J. G. de Mesquita.

— Movimento da casa de detenção no dia 10 de setembro de 1863.

Existiam	401	presos
Entraram	4	»
Sahiram	9	»
Existem	396	»
A saber : Nacionaes	285	»
Estrangeiros	26	»
Mulheres	10	»
Estrangeiras	3	»
Escravos	68	»
Escravas	4	»
	396	

Alimentados á custa dos cofres publicos.. 173

Movimento da enfermaria no dia 11 de setembro de 1863.

Tiveram baixa :

Damião Gonçalves Rocha, rheumatismo.

Manoel Francisco do Nascimento, contusões.

Teve alta :

Ignacio, escravo, sentenciado.

— Passageiros do vapor nacional *Camaragibe* vindo de Maceió : — Luiz Francisco, Joaquim L. Marques Guimarães, Paulino Rodrigues de Barros, Felippe J. Cardoso, Manoel Joaquim Peixoto, Dr. Antero Manoel de Medeiros Furtado.

— OBITUARIO DO DIA 11 DE SETEMBRO NO CEMITERIO PUBLICO :

Antonio, Pernambuco, 14 mezes, Bôa-Vista, inflammação.

Antonio Leão de Mello, Pernambuco, 65 annos, viuvo, S. José, ascite.

Raymundo, liberto, Africa, 30 annos, solteiro, Recife, cholera.

Innocencio José de Oliveira, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Recife, gastro-encephalite.

UM POUCO DE TUDO.

Do *Petit Journal* traduzimos o seguinte, que se lê nos jornaes de Vienna sôb o titulo de *um acto de justiça do imperador d'Austria.* :

Quarta-feira dirigindo-se o imperador Francisco José a Reichenan para uma caçada, encontrou em caminho uma rapariga com os vestidos rotos e desfeita em lagrimas ; e mal S. M. a apercebeu. parou o cavallo e inquerio a causa de seu pranto ; ao que respondeu a misera, que sendo vendedôra de cerejas, acabava de ser ultrajada, passando por um odioso attentado.

— O miseravel, accrescentou ella, pozera-lhe uma faca aos peitos, e em seguida tinha-a despojado de todo o seu possuido, que andava por quatro florins.

— Que caminho tomou o scelerato, replicou vivamente Francisco José, e que signaes tem elle ?

Dadas as informações pela rapariga, o imperador poz-se á pista do criminoso, e só cessou as suas pesquizas quando reconheceu-lhes a inutilidade absoluta. Mas não ficou ahi S. M. ; ordens terminantes foram dadas á policia para a apprehensão do culpado ; o qual, depois de dous dias de incessantes buscas, foi agarrado e entregue á justiça, apezar de não ser noviço na carreira do crime.

Quanto á desditosa rapariga, recebeu do monarcha um donativo de natureza tal, que se não tem força de fazer-lhe esquecer suas penas, ao menos servirá para aligeira-las.

Do *Figaro* traduzimos o seguinte :

Uma das manias do nosso tempo é querer-se ser alguma cousa.

Ter um titulo é o sonho mais acariciado..

Membro da sociedade lyrica dos Filhos d'Apollo.

Membro da Sociedade das Bellas-Artes.

Membro d'aqui.

Membro d'acolá.

Cavalleiro desta ordem.

Cavalleiro daquella outra.

Um empregado do ministerio de .. é vice-presidente de uma sociedade promotôra da reproducção dos animaes.

Ora, como mettem-n'o á bulha, elle procura mostrar a sem razão disto ; e, ha pouco, dizia sobre tal :

— Vós gracejais ? Mas garanto-vos que não é uma *sinecura* !

Do *Charivari* traduzimos o que segue :

Conheceis a D*** o vaudevilista de cabellos brancos, e antigo empregado de uma repartição de seguros ?

É um sucio de faca e calhão, como dizia Gil Perez.

Elle não póde estar tres minutos assentado sem dormir.

— Oh ! é uma enfermidade. Onde adquiristes este costume de sempre dormir nas cadeiras ?

— Nas repartições, respondeu D***.

De Olinda solicitam-nos a publicação da seguinte poesia, suscitada por uma partida alli dada no dia 5 do corrente pela officialidade do quarto batalhão de artilharia a pé :

Á RAINHA DO BAILE.

Foi aquella que trajou de cana a côr,
Bem talhado vestido, matizado,
De rôxas palmas soltas, qual um céo,
Sereno, de verão, bem estrellado.

Enlaçada, tambem rôxa, na cintura
Tinha fita, cujas pontas penduradas,
Fluctuantes corriam té as plantas,
Quaes de espadas fôlhas duas prateadas.

Em guarda, pareciam collocadas,
Á thesouro divinal, cofre sagrado ;
Ou então, raios dous de sol brilhante,
Quando á face do mar é contemplado.

Seus olhinhos eram pretos, matadores,
Suas faces nacaradas, que belleza !
Entre os labios, côr de cravo, bem se viam
Por'las finas, meu Deos ! oh ! que riqueza !

Suas mãos de [illegible], bem torneadas ;
Seu seio de alabastro tinha a côr,
De marfim, nata, ou jaspe parecia,
Aos olhos de seu *Bardo—o Trovador.*

Tinha porte magestoso, nobre, altivo,
Voz sonóra, que prendia as attenções ;
Braços d'anjo, que por um dos seus amplexos,
Rendidos traz magoados corações.

Um bouquet de mil flôres escolhidas,
Que com garbo d'heroina el'empunhava,
Tinha aroma precioso d'agua florida,
Odôr, que á todos quasi extasiava.

De rainha toma o sceptro ; és aclamada
E p'ra throno um coração aceita mais ;
Impera, dicta a lei, rende á teus pés,
Varonis corações, peitos mortaes !

Em Versailles acaba de fallecer o decano da critica e da imprensa musical de Paris, Mr. Etienne Jean Delecture.

Escrevia o finado desde 1814, e publicava as suas revistas no *Jornal dos Debates.*

Uma correspondencia de Roma diz o seguinte :

O celebre pianista Franz Listz, que actualmente se acha habitando no antigo convento dos dominicos, no Monte Pincio, foi ha poucos dias visitado por S. Santidade, que alli foi acompanhado do cardeal Merode e de um ajudante de camara, e de mais algumas pessoas de reconhecida nobreza.

Pio IX quiz sorprender no seu retiro o celebre pianista, que tão famoso se tornou pelas suas composições, e especialmente pela sua conversão ao catholicismo, que tão grande impressão causou em todo o mundo catholico.

Listz tocou differentes composições suas, tanto em piano como em harmonico, e Pio IX pareceu gostar muito de o ouvir, e dando-lhe os mais affectuosos agradecimentos, disse-lhe :

Tendes um admiravel talento ; está em vossa mão fazer sentir aos nossos ouvidos os cantos divinos da esphera celeste, todavia, os cantos mais harmoniosos, e as harmonias mais sublimes nós as ouviremos um dia lá em cima.

O Santo Padre apontava nesta occasião para o céu com um gesto solemne, e de uma verdadeira inspiração.

Publica o *Jornal do Porto* o seguinte :

O periodico *Tour du monde* refere alguns notaveis rasgos da intelligencia dos elephantes.

Um jornal de Medras contou para provar a notavel sagacidade destes animaes um facto que se passou no paiz dos Permaus e cuja responsabilidade fica cabendo ao primeiro edictor da historia.

O divan mandou á Nagercoil um elephante para ahi empilhar madeira para edificações, e pedio á esposa de um missionario residente neste lugar que tivesse a bondade de vigiar a alimentação do animal evitando que o moço encarregado de o servir lhe cerceasse a ração em seu proveito.

Tudo foi muito bem a principio, mas no fim de algum tempo descobrio-se que o arroz do elephante diminuia rapidamente, e mandou-se chamar o guarda para o interrogar sobre este assumpto.

O homem defendeu-se como pôde e terminou com a mais natural indignação :

— Minha senhora, quem se atreve a suppor que eu seja capaz de roubar o *meu pequeno* ?

O elephante que o estava mirando maliciosamente, estendeu subitamente a tromba e despejou-lhe da algibeira uma grande quantidade de arroz que alli estava.

Ha principalmente a notar neste caso a malicia do olhar elephantino, singular phenomeno sobre o qual ficamos meditando.

Da *Nação* extrahimos o que segue :

Os generaes do exercito federal allemão tem estado agora a impecciona-lo e, segundo os dados que remetteram á Dicta de Francfort, é uma força muito mais importante do que geralmente se julgava.

Compõe-se de 734,599 homens, 112,131 cavallos.

Descontando a parte com que se não póde contar para a guerra, fica reduzido este exercito a 526,000 soldados de infanteria, 76,471 de cavallaria, com 170 baterias, que tem 1,226 peças de campanha, e 276 de sitio.

***

A Russia faz os maiores esforços para dar grande desenvolvimento á marinha militar.

No dia 15 de julho a esquadra comprehendia 38,958 marinheiros, 3,624 officiaes e 90 generaes.

Tem 245 vapores de todas as cathegorias, e 71 navios de vela.

***

As noticias da Turquia affirmam que proseguem ali com a maior actividade os preparativos militares de mar e terra.

O governo quér estar prompto para qualquer eventualidade.

***

Está-se organisando em Paris uma nova empreza para facilitar a moda, que ali se tem introduzido, das representações em casa.

As companhias para este fim são difficeis de organisar e mais ainda de dirigir ; mas parece que um antigo actor trata de formar uma especialmente destinada a representar nas salas.

Por mil francos tem-se comedia em casa ; e para o futuro ha de ser provavelmente mais barato, podendo a gente, nos seus dias festivos ou de bom humor, mandar pedir actores a casa do emprezario, como hoje manda encommendar sorvetes e bôlos.

Uma comedia para amanhãa, ás tantas horas, na rua de tal.

E nos convites que se fizerem aos amigos, póde accrescentar-se no fim — com comedia.

E' uma excellente idéa !

***

Havia em Hespanha em 1833, segundo um jornal de Madrid, que se refere a dados estatisticos que reputa exactos, 37 ordens religiosas do sexo masculino com 1,834 casas de communidade ou conventos, e 31,270 individuos.

Em 1859 havia 8 ordens religiosas, com 41 conventos, que contavam 719 frades.

No mesmo anno havia 412 religiosas exclaustradas cujas pensões importavam em 715,578 reales sendo a provincia de Badajoz a que tinha maior numero, porque tinha 103.

Em Madrid havia só 26.

As religiosas que a Hespanha contava nesse anno de 1859 eram 12,990, e segundo a organisação de communidades póde montar a 21,862.

A diocese em que havia maior numero de conventos era a de Toledo, que tinha 115 com 2,587 religiosas.

O total dos conventos de freiras era então de 866.

Nesse referido anno havia 38,563 sacerdotes ; de modo que, sendo a população de Hespanha 15,464,340 habitantes, resulta haver por cada sacerdote 401 almas.

Os sacerdotes do clero cathedral classificavam-se assim, segundo essa estatistica : 53 prelados ; 280 dignidades ; 769 conegos ; 889 beneficiados ; 206 capellães serventes ; 16,988 parochos e ecónomos ; 5,133 coadjutores e curas ; 10,168 clerigos seculares e regulares adstrictos ás parochias das dioceses ; 3,414 exclaustrados sem nenhum cargo ecclesiastico nas referidas dioceses.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

CIRCO GRANDE OCEANO DE SPALDING & ROGERS.

Pergunta-se aos directores deste circo, qual a razão por que tendo elles estado no Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres, etc., nunca elevaram os preços das cadeiras a mais de 2$ e platéa a 1$, entretanto que nesta provincia tem augmentado mais 50 % ! ! Não entendemos ser conforme da maneira que os Srs. directores estabelecem semelhante exorbitancia, e cremos que attenderão a esta reclamação, que nos parece tanto justa quanto razoavel.

Um dilettanti pobre.

A composição anacahuita peitoral de Kemp.

Alegrem-se todos aquelles que por espaço de annos inteiros teem vivido agoniados e afflictos pelos soffrimentos da asthma e dos bronchites. Este excellente e inoffensivo remedio vegetal ataca promptamente com invariavel segurança essas molestias, mesmo nas suas peiores fórmas. A arvore d'onde o rico balsamo é extrahido tem sido verdadeiramente a ARVORE DA VIDA para milhares de pessoas que padeciam das affecções dos pulmões e da garganta. Limpa e faz remover todas as mucosidades accumuladas nos vasos bronchios, fortifica a membrana da traca arteria e o delicado tecido dos pulmões e em parte um vigor verdadeiramente maravilhoso a todo o apparelho de respiração.

Encontra-se em todas as principaes lojas de drogas da America do Sul.

COMMERCIO.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO

O novo banco paga o 11° dividendo de dez mil réis (10$000) por acção.

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 10	131:728$409
Idem do dia 11	13:256$726
	144:985$135

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	27	
» » com generos	574	
		601
Volumes sahidos com fazendas	86	
» » com generos	1,213	
		1,299

Descarregam no dia 12 de setembro

Barca franceza—*Coligny*—cemento.

Barca portugueza—*Despique II* — cebolas e alhos.

Patacho nacional—*Jaboatão* — farinha e mais generos.

Importação.

Vapor nacional *Mamanguape*, vindo dos portos do norte, manifestou o seguinte :

Do Ceará.

28 saccos com 204 arrobas e 15 libras de café, 5 caixões com 3,000 rapaduras ; a ordem.

Do Acaracú.

10 saccos gomma de mandioca ; a Guedes & Gonçalves.

De Macáo.

4 surrões com 6 arrobas de carne secca, 5 saccos com 16 arrobas de cêra de carnaúba ; a José Lucas Soares R. Camara.

70 couros salgados, 1 garajão com 8 arrobas de carne secca ; a Cunha Irmãos & C.

350 couros miudos ; a Bernardino José Monteiro.

1 barrica com 2 arrobas de carne secca ; a José Alves Fernandes.

1 garajão com 6 arrobas de carne secca ; a Manoel de Souza Carneiro Pimpão.

1,470 couros miudos, 1 caixão com 10 libras de manteiga ; a Manoel José da Silva Grillo.

1 caixão com apparelho ; a Francisco Alves Monteiro.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 10	8:537$457
Idem do dia 11	4:290$728
	12:828$185

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 10	13:444$326
Idem do dia 11	1:111$789
	14:556$115

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 11.

Maceió—24 horas, vapor nacional *Camaragibe*, de 184 toneladas, commandante Francisco José da Silva Ratis.

Não houve sahida.

EDITAES.

O Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, juiz municipal da 1ª vara nesta cidade do Recife por S. M. I., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, em como Antonio Domingos Pinto, me inderessou a petição do theor seguinte :

Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 1ª vara.—Diz Antonio Domingos Pinto, commerciante estabelecido com loja de trastes nesta cidade, que quér fazer citar a Joaquim de Souza Valle, para fallar aos termos de um libello civel em que lhe pretende pedir a quantia de 273$500 que lhe está a dever o supplicado de aluguel de trastes e de importancia de outros que tendo sido alugados deixou o supplicado de os entregar, como tudo será melhor exposto no mencionado libello. E porque o supplicado se acha ausente em lugar incerto e não sabido e tendo já sido para a conciliação justificada sua ausencia e julgada esta por sentença como se mostra pelo documento junto ; requer o supplicante á V. S. que dispensada a justificação dessa ausencia neste juizo, se sirva de mandar passar carta de editos com o prazo da lei, afim de ser por ella citado o supplicado para dito fim, ficando deste logo citado o supplicado para todos os demais termos da mesma acção até final sentença e sua execução, pena de revelia.

Péde á V. S. deferimento e receberá mercé.—Advogado *Martins Ribeiro.*

Nada mais se continha dita petição a qual sendo-me apresentada, nella dei o meu despacho seguinte :

Destribuida.—Cite-se na fórma requerida.

Recife, 2 de setembro de 1863.— *Tavares de Vasconcellos.*

Em virtude de dito meu despacho, e tendo sido a acção distribuida, o escrivão fez passar o presente, por bem da qual o seu theor mando a todas as pessoas, parentes, amigos e conhecidos do dito Joaquim de Souza Valle, lhes façam aviso de que pelo presente é citado para fallar aos termos de um libello civel que lhe vai propor Antonio Domingos Pinto, afim de que no prazo da lei compareça neste juizo por si ou por procurador afim de allegar a sua defeza sob pena de se proceder a sua revelia.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar a presente, que será publicada e afixada no lugar publico do costume.

Dado e passado com o prazo da lei, nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 4 de setembro do anno da Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1863.

Eu Pedro Tertuliano da Cunha, escrivão o escrevi.

Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, que Deos guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que por parte de José Joaquim Lopes de Almeida, me foi dirigida a petição do theor seguinte :

Illm. Sr. Dr. juiz do commercio.—Diz José Joaquim Lopes de Almeida, que havendo obtido a sentença junta contra José Maria de Carvalho Junior, por si e como tutor dos menores Maria Jovina Bezerra de Mello, Felix Bezerra de Mello Leitão, Candida Rosa Bezerra de Mello, herdeiros da mulher do dito José Maria de Carvalho Junior, acontece que este se acha ausente em lugar incerto e não sabido pelo que se lhe não póde intimar a referida sentença, afim de se proseguir nos mais termos da execução.

Nestas circumstancias o supplicante requer á V. S. digne-se admitti-lo a justificar a ausencia do supplicado afim de que seja este citado por editaes para todos os termos da execução sob pena de revelia.

Nestes termos requer e péde á V. S. deferimento e receberá mercê.— O advogado *João Francisco Teixeira.*

E mais se não continha em dita petição aqui cópiada, na qual dei o despacho do theor seguinte :

Para a justificação marco o dia 11 do corrente mez as 12 horas da manhãa.

Recife, 9 de julho de 1863.— *Alencar Araripe.*

E mais se não continha em tal despacho aqui mui bem e fielmente cópiado.

E tendo o justificante produzido suas testemunhas que declararam achar-se o justificado ausente em lugar incerto, sellados e preparados os autos, subiram a minha conclusão, e nelles dei a sentença do theor seguinte :

Hei por justificada a ausencia de José Maria de Carvalho Junior, que se provou estar em lugar incerto ; e mando que seja citado por editos de 30 dias para o fim requerido a fl. 23. E pague o justificante as custas.

Recife, 3 de agosto de 1863.—*Tristão de Alencar Araripe.*

E mais se não continha em dita sentença cópiada, em cumprimento da qual o referido [illegible] vão fez passar o presente, pelo qual chamo e intimo ao referido justificado para que compareça dentro do dito prazo.

Recife, 4 de agosto de 1863.

Eu Adolpho Liberato Pereira de Oliveira, escrivão-interino o subscrevi.

Tristão de Alencarr Araipe.

Tribunal da relação.

Feitos parados na secretaria da relação por falta de pagamento do respectivo preparo desde o 1 de janeiro do corrente até hoje.

Aggravo de instrumento do juiz municipal de Serinhãem,

Aggravante, Francisco de Barros Wanderley ; aggravado, juiz.

Aggravo do juiz de paz da Boa-vista.

Aggravante, João Franciscó Saraiva ; aggravado o juizo.

Aggravo do juiz de paz da Boa-vista.

Aggravante, João Francisco Saraiva ; aggravado, o juizo.

Aggravo do juizo de ausentes do Recife.

Aggravante, o consul de Portugal ; aggravado o juizo.

Aggravo do juizo da fazenda.

Aggravante, José Marcelino Alves da Fonseca ; aggravada, a fazenda provincial.

Aggravo do juiz de capellas desta cidade.

Aggravante Augusto Adolpho Wanderley Lins ; aggravado, o juiz.

Appellação civel do juizo municipal de Porto Calvo.

Appellante Ernesto Augusto de Manguaba e Silva e sua mulher ; appellada D. Mariana Joaquina Accioly Wanderley, seus filhos e outro.

Appellação civel do juiz municipal de Bananeiras.

Appellantes, José Barroso de Carvalho, e outros ; appellados, Manoel Januario Bezerra Cavalcanti e seus filhos.

Appellacao civel do juiz municipal do Cabo.

Appellante, José Victorino de Paiva ; appellada, D. Maria Rita de Mello.

Appellação civel do juiz municipal de Flores.

Appellante, D. Maria Francisca dos Santos ; appellados, Manoel Joaquim Limoeiro e sua mulher.

Appellação civel do juiz municipal do Crato.

Appellante, Barbara Francisca de Jesus ; appellado, Manoel Francisco da Cruz.

Appellação civel do juiz municipal de Caruarú.

Appellante, João Salvador da Cruz ; appellado, Domingos Ferreira da Costa.

Appellação do juiz municipal desta cidade.

Appellante, Paulina Maria Bastos ; appellado Antonio Gonçalves da Silva.

Appellação civel do juiz municipal do Crato.

Appellante, João da Cruz de Jesus ; appellados, Francisco Cabral de Vasconcellos, e sua mulher.

Appellação civel do juiz da fazenda das Alagôas.

Appellante, Dr. José Angelo Marcio da Silva ; appellada, a fazenda publica.

Appellação civel do juiz municipal do Limoeiro.

Appellante, o bacharel Antonio Joaquim de Figuereido Seabra, curador dos menores filhos do finado Antonio Barbosa de Souza e sua mulher ; appellado, o conego João Bernanuvem Maciel.

Appellação civel do juiz municipal do Cabo.

Apellante, Manoel Ignacio de Jesus ; appellados, Antero Vieira da Cunha, sua mulher e sua mãi.

Embargos, de Manoel Gonçalves Agra ; embargada a fazenda provincial.

Revista civel.

Recorrentes, Rosalina Fernandes d'Almeida e seus filhos ; recorridos, Pedro José de Almeida e outros.

Recife, 5 de setembro de 1863.

O secretario da relação, *Domingos Affonso Ferreira.*

— Terça-feira 15 de setembro do corrente, depois de finda a audiencia do Sr. Dr. juiz de orphãos irá á praça em hasta publica um sitio pertencente aos herdeiros do finado José Maria da Costa Carvalho, sito na estrada de João Fernandes Vieira, por execução que contra os mesmos movem Guimarães, Souza & C., pelas 11 horas da manhãa.

Arrematação,

Quarta-feira 16 do corrente, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara terá lugar a continuação da arrematação de diversos escravos pertencentes a herança do finado José Fernando da Cruz, os quaes vão á praça para pagamento dos credores da mesma herança.

CIRCO

GRANDE OCEANO

DE

SPALDING & ROGERS

Director geral.—*Carles J. Rogers.*
Maestro do circo—H. W. Ruggles.
Palhaço—Andrew Lehmann.
Director da musica—Julien Wyette.
Guarda roupa—Tom Moore.
Estribeiro James Fuqua.
Machinista—R. Mc. Cormick.

A estréa das representações serão executadas no portatil amphitheatro, no Campo das Princezas.

Hoje 12 de setembro

principiará ás 7 ½ horas da noite precisamente á chegada de S. Exc. o presidente da provincia : as portas estarão abertas as 7 horas em ponto ; com o

SEGUINTE PROGRAMMA

PRIMEIRO.

Saltos Baloute--pela companhia, terminando com o

SEGUNDO

Salto mortal duplo (debut)—Guilherme Rollande.

TERCEIRO.

Equitação gymnastica — os irmãos Tourniaires.

QUARTO.

Escada encantada (debut) — Andrew Lehmann.

QUINTO.

Equitação poetica—Miss Kate Ormond.

SEXTO.

Gymnastica classica (debut) — os irmãos Rollandes.

SETIMO.

Equitação em pello (primeira vez)—joven Carlos Fish.

INTERVALLO DE 20 MINUTOS.

OITAVO.

A corda teza, Prematura (debut)—la petitte Annette.

NONO.

A corda teza, extraordinaria (debut) — Andrew Lehamann.

DECIMO.

La Zingarella (debut)—Miss Kate Ormond & Sra. Lehmann.

DECIMO PRIMEIRO.

O cavallo HIRAM—introduzido pelo director.

DECIMO SEGUNDO.

Equitação audaz (debut) — Antonio Carlos do Carmo.

DECIMO TERCEIRO.

O homem de borracha—William Duveraa.

DECIMO QUARTO.

O torneio ou os dias de cavallaria (primeira vez). Uma scena do tempo das cruzadas, com magnificas vestimentas e apparelhos, abundando em grandes feitos de homens e cavallos, segundo os costumes dos tempos passados.

PRINCIPAES [illegible]

— 1.º Grande [illegible] las damas, [illegible]

MUTILADO

ILEGÍVEL

2.º Combate á espada e escudo entre oito bravos cavalleiros.
3.º Os arautos.—O desafio.—Combate entre o cavalleiro preto e o cavalleiro branco.
4.º Jogo de argolinha e da azagaia.
5.º Coração do vencedor.
6.º Grande luta entre quatro peritos cavalleiros.—Morte do cavalleiro branco e de seu nobre cavallo.—Remoção do cadaver do cavalleiro vencido e do seu cavallo Bucephalus.

☞ O escriptorio dos bilhetes estará aberto para a venda dos mesmos, sendo a inauguração das representações, hoje ás 10 horas da manhãa em ponto.

As representações terão lugar todos os
Sabbados
Domingos
Terças & Quintas

Começando ás 7 1/2 horas precisas.—Portas abertas ás 7 em ponto.

Domingos de tarde

começando ás 4 horas em ponto.—Portas abertas ás 3 1/2 em ponto.

Aviso particular.

As pessoas que comprarem bilhetes no domingo deverão mencionar se são para de *tarde* ou de *noite*, pois que es bilhetes só servem para as representações respectivas.

Lembrança

AMANHÃA, DOMINGO

☞ DUAS ☜

REPRESENTAÇÕES

UMA

A'S 4 DA TARDE

OUTRA

A'S 7 1/2 DA NOITE.

☞ Os bilheteiros estarão presentes no escriptorio do circo as 9 horas da manhãa, e os continuos e porteiros achar-se-hão nos seus postos para receberem ordens hoje ás 6 horas da tarde.

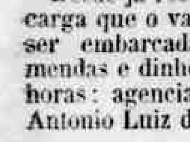
W. *T. B. Van-Orden Junior*,
Secretario.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira á vapor.
Maceió e escalas

O vapor *Mamanguape* commandante Moura, seguirá para os portos acima indicados no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. A carga será recebida até o dia 14 ao meio dia, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 3 horas: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR.



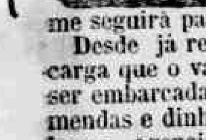
Espera-se dos portos do norte até o dia 16 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante o capitão de mar e guerra Gervasio Mancebo, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro á frete até o dia da sahida ás 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA
DAS
MESSAGERIES IMPERIALES.

Até o dia 14 do corrente espera-se da Europa o vapor francez *Guienne*, commandante Enout, o qual depois da demora do costume seguirá para o Rio de Janeiro tocando na Bahia, para passagens etc., trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR.



Dos portos do sul é esperado até o dia 14 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante o primeiro tenente Pedro Hypolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada: encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas, agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

AO PARÁ.

Vai seguir com brevidade o hiate *Lindo* [illegible]*e*, capitão Antonio Maria da Costa e Silva, esó lheresta lugar para um terço do seu carregamento; á tratar com o consignatario Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23, 1.º andar.

Rio de Janeiro.

O veleiro hiate *Cursor*, capitão José Ignacio da Silva, segue sem demora; tem parte da carga prompta, para o resto trata-se com Miguel José Alves, rua da Cruz n. 19.

Para Lisboa

vai sahir no dia 20 do corrente o brigue portuguez *Bella Figueirense*, capitão José Correia de Carvalho Sobrinho, ainda póde receber uma pequena quantidade de carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos: a tratar com o consignatario E. R. Rabello, rua da Cadeia n. 55.

— Pará a Bahia vai sahir com muita brevidade o veleiro patacho *D. Luiz*, capitão José Teixeira de Azevedo, por ter a maior parte do carregamento prompto: para o resto trata-se com os consignatarios Palmeira & Beltrão largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

Rio de Janeiro.

O patacho *Social*, 1ª classe e 1ª ordem, segue breve, ainda recebe alguma carga á frete e escravos: trata-se com Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6.

LEILÕES.

LEILÃO
DE
DIVIDAS.
HOJE.

Sabbado 12 do corrente ás 11 horas.

O agente Simões levará de novo á leilão as dividas da massa fallida de Diogo Filho & C., na importancia de 17:853$677, á requerimento do curador fiscal e mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio. A relação e titulos acha-se exposto ao exame dos pretendentes no escriptorio do mesmo agente rua do Vigario n. 17, primeiro andar, aonde será effectuado o leilão.

LEILAO
DA
Dous bois manços.
HOJE.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de dous bois manços [illegible] gordos e proprios para todo serviço: sabbado [illegible] corrente pelas [illegible] horas da manhãa no largo [illegible] fandega armazem do Sr. Annes.

LEILÃO
DE
PREDIOS

COMO SEJAM:

Uma casa de sobrado na rua de S. Bento em Olinda.
Uma dita de dous andares e sotão na rua da Cruz do Recife n. 38.
Um grande armazem na rua do Apollo n. 20.
Um sitio na ponte de Uchôa com grande casa de sobrado.
Um dito no mesmo lugar com casa terrea e sotão.
Um dito na Passagem da Magdalena com casa dividida para dous inquilinos.

Sabbado 12 do corrente ás 11 horas em ponto.

A' porta da associação Commercial.

O agente Pinto levará novamente a leilão no dia e hora acima dito os predios supra-mencionados, pertencentes a massa fallida de viuva Amorim & Filho, servindo de base as maiores offertas obtidas em leilão do dia 10 do corrente.

LEILÃO
DE
Pipas e barris de vinho de Lisboa.
Segunda-feira 14 do corrente.

Euzebio Raphael Rabello fará leilão por intervenção do agente Pestana para fechar factura de porção de barris e pipas de vinho de Lisboa marcas JB e CV em lotes á vontade dos compradores: segunda-feira 14 do corrente pelas 10 horas da manhãa no armazem do Annes onde póde desde já ser examinado e o agente espera a concurrencia de seus freguezes e amigos amantes da boa pinga para poderem pechinchar.

AVISOS DIVERSOS.

Associação Typographica Pernambucana.

Domingo, 13 do corrente, haverá sessão extraordinaria do conselho, no lugar e hora do costume.
Secretaria da Associação Typographica Pernambucana 11 de setembro de 1863.
O 1º secretario, *Guilherme Canejo.*

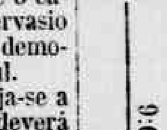
LOTERIA.

Quarta-feira 16 do corrente se extrahirá a segunda parte da segunda loteria da Santa Casa da Misericordia.

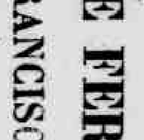
Os bilhetes e meios bilhetes acham-se á venda na respectiva thesouraria, rua do Crespo n. 15, e nas casas commissionadas rua da Imperatriz n. 44, loja do Sr. Pimentel, rua Direita n. 3, botica do Sr. Chagas, e rua da Cadeia n. 45, loja do Sr. Porto.

Os premios de 5:000$ até 10$ serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros no dia seguinte, depois da destribuição das listas.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.



Ainda está por se alugar o segundo andar do sobrado n. 44 em a rua da Aurora: quem a quizer, dirija-se á essa mesmo rua, casa, n. 10.



ESTRADA DE FERRO
DO
RECIFE A S. FRANCISCO.
(LIMITADA.)
Rendimento do mez de agosto de 1863.

Passageiros.	Bagagens etc.	Cavallos.	Mercadorias.	TOTAL
9:638$200	516$985	266$050	7:178$202	17:599$437

(Assignado) *R. Austin*, superintendente interino.

— Aluga-se o armazem do sobrado da rua de Apollo n. 47: quem pretender, entenda-se com José Antunes Guimarães; as chaves para vêr, estão no primeiro andar do mesmo.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua da Cruz n. 18: quem pretender, entenda-se com José Antunes Guimarães, na praça do commercio, ou á rua do Rangel n. 53; as chaves para vêr estão no armazem do mesmo sobrado.

— Aluga-se o segundo andar e sotão do sobrado da rua do Amorim n. 28: quem pretender, entenda-se com José Antunes Guimarães, na praça do commercio, ou na rua do Rangel n. 53; as chaves para vêr, estão no primeiro andar do mesmo sobrado.

— Precisa-se de um estrangeiro para feitor de engenho: na praça da Boa-Vista n. 5, segundo andar.

Aluga-se

o bem conhecido sitio na estrada no Monteiro, o qual foi occupado algum tempo pelo Sr. consul hespanhol, tem excellentes commodos para grande familia, tem seu jardim bem tratado, tem bom pôço de agua de beber, cocheira, estribaria, casa para criados, e todo fechado de muros, tem dous portões, um na frente da estrada, outro no fundo que tem sahida para a margem do rio para o bello banho: quem o pretender, dirija-se á rua larga do Rosario n. 21, a fallar com o proprietario Henrique Jorge.

Terrenos de marinha.

O agrimensor dos terrenos de marinha pede aos Srs. Luiz Ferreira Maciel Pinheiro, Thomaz Ferreira Maciel Pinheiro e Francisco José Martins da Costa queiram vir assignar os termos de medição de seus terrenos, que já se acham promptos, afim de serem remettidos á thesouraria da fazenda, para se lhes passar os respectivos titulos de aforamentos que requereram.

— João Borstelmann vai para Maceió.

— Precisa-se alugar uma escrava que seja limpa e fiel, e que cozinhe alguma cousa, agradando paga-se bem: na rua da Cadeia, armazem n. 30, ou ilha do Retiro, na primeira casa.

— Precisa-se alugar pretas ou pretos, boas vendedeiras de bolos, e tambem paga-se vendagem: na rua do Aragão n. 24.

— Francisco Fontan, subdito hespanhol, retira-se para Maceió.

— José Portella, subdito hespanhol, retira-se para Maceió.

AMA

Offerece-se uma ama com bastante leite, chegada do mato: na rua do Caldeireiro n. 28.

— John Donnelly quer vender suas terras na rua da Praia n. 61, tendo de frente 59 palmos e de comprimento 380, em frente do caes do Ramos a largura é de 88 palmos, tambem se venderá oitenta mil tijolos de alvenaria, e com 38 portas muito bem feitas de amarello, com portaes, caixilhos, etc., e 58 traves lavradas com 40 palmos cada uma, tudo de qualidade, e alguma cal; tudo se venderá por baratissimo preço: quem pretender, dirija-se ao telheiro n. 61 na rua da Praia, ou em Fóra de Portas n. 70, das 9 horas da manhãa até as 3 da tarde.

— Nesta typographia precisa-se fallar ao Sr. Tranquillino Magalhães, encadernador.

DENTISTA DE PERNAMBUCO.

3—RUA ESTREITA DO ROSARIO—3

Francisco Pinto Ozorio continúa a collocar dentes artificiaes tanto por meio de molas como pela pressão do ar, não recebe paga alguma sem que as obras não fiquem a vontade de seus donos, tem pós e outras preparações as mais acreditadas para conservação da bocca.

A commandita.

Não podendo os administradores da massa fallida da commandita funccionarem sem que antes recebam o competente titulo, que é a copia da acta da reunião em que foram nomeados; dignem-se os credores que por si ou seus procuradores estiveram presentes e votaram, de ir ao cartorio do escrivão da dita fallencia, Manoel Maria, assignar a mesma acta, afim de poder-se extrahir e remetter as respectivas copias.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua de Aguas-Verdes n. 100, com bastantes commodos para familia: a tratar na rua Direita n. 10.

CASA DE SAUDE
Em Santo Amaro
Do Dr. Silva Ramos.

Unico estabelecimento desta natureza que existe entre nós, montado do modo que pode com todo o commodo e zelo tratar qualquer doente, que nella seja recolhido.

O edificio é magestoso e conserva-se em perfeito estado de limpeza e convenientemente mobiliado.

Os doentes são separados, segundo os sexos, natureza das molestias e condições sociaes.

Ha quartos fortificados para os alienados, e uma enfermaria para as parturientes.

O proprietario encarrega-se de qualquer operação.

O estabelecimento é franqueado á qualquer pessoa que o queira visitar.

Primeira classe 3$000 diarios.
Segunda dita.... 2$500 »
Terceira dita.... 2$000 »

Para que qualquer doente seja ali recebido, basta que se mande o nome do doente e da pessoa que o remette, com a declaração da morada.

O proprietario aceita contratos annuaes com qualquer que queira ter um ou mais leitos á sua disposição.

— O abaixo assignado avisa pelo presente, que pessôa alguma faça negocio com Marcelino de Carvalho, morador na comarca do Rio Formoso com relação aos seus bens seguintes:—O sitio denominado Reducto, sito na mesma comarca, e as escravas Felippa, crioula, de idade de 25 annos, e Josepha, mulata de idade 14 annos, porque lhe estão hypothecados por escriptura passada a 2 de outubro de 1862. E como agora conste ao abaixo assignado que uma dessas escravas fôra remettida para a cidade do Recife afim de ser vendida e applicado seu producto ao pagamento dos Srs. José Joaquim Gomes de Abreu e Francisco da Costa Maia, elle apressa-se em fazer o presente aviso, protestando contra semelhante venda, usando do direito que a lei lhe confere para garantir a quantia que lhe deve Marcelino de Carvalho.
Rio-Formoso, 30 de agosto de 1863.
Antonio Francisco Cesar de Vasconcellos Campos.

— O padre Felix Barreto de Vascancellos mudou a sua aula para a rua do Imperador n. 37, segundo andar, sendo a entrada pelo n. 35. Recebe alumnos de latim e francez, e assim tambem de primeiras lettras, cujo ensino começará no dia 15 do corrente mez.

— Na rua do Trapiche n. 11, precisa-se de uma ama com leite.

— Linden, Wild & C. mudaram o seu armazem de fazendas da travessa do Corpo Santo para o largo do mesmo n. 13.

— Um professor allemão que tem bastante pratica para ensinar piano, geographia, latim e francez, deseja um lugar em um engenho ou na cidade: para tratar, na rua do Trapiche no segundo andar do hotel do Sr. Pedro Pueche.

CRIADO.

Precisa-se de um criado: á tratar na rua do Sol, cocheira n. 27.

Aula particular de instrucção primaria.

O abaixo assignado mudou-se para á rua da Conceição sobrado de um andar n. 6.
Francisco Deotato Lins.

ATTENÇÃO

No dia 3 do corrente fugio a escrava de nome Anna, bastante baixa, magra, nariz chato, bocca grande e com uma grande cicatriz nas costas, representa trinta e tantos annos, desconfia-se andar em Santo Amaro de Jaboatão, por ter pertencido a fabrica do engenho Contra Açude e ter sido comprada no dia 25 de agosto do corrente: roga-se a quem a pegar leva-la á rua da matriz da Boa-Vista sobrado n. 33, que será recompensado.

— Aluga-se parte de um segundo andar em uma das melhores ruas do bairro da Boa-Vista, muito proprio para os Srs. estudantes por ser perto da faculdade, aluga-se igualmente uma cocheira no mesmo predio com commodos para mais de dous carros: os pretendentes dirijam-se á rua da Aurora sobrado n. 42.

— Precisa-se alugar uma preta que seja perita engommadeira e cosinheira: na rua Nova n. 39, primeiro andar.

— No dia 15 do corrente mez se arrematará de venda finda a audiencia do Dr. juiz de orphãos, um terreno na rua Imperial com 30 palmos de frente e 155 de fundo, com alicerces para se levantar casa, sendo avaliado em 240$.

— Aluga-se o segundo andar do pateo do Paraizo n. 29: á tratar na rua da Roda n. 17.

— Alugam-se duas casas na rua Imperial sendo uma para morada de familia, está pintada de novo e outra para botar qualquer negocio, tem cacimba, grande quintal e banho salgado: a tratar no largo do Paraizo n. 14.

— Aluga-se a loja da rua da Imperatriz n. 15: a tratar na mesma rua n. 10.

— Precisa-se alugar um primeiro andar de um sobrado nas seguintes ruas: Imperatriz, Aurora, Nova, Crespo e Imperador para residencia de um estrangeiro que se veio estabelecer nesta cidade; quem tiver annuncie ou dirija-se á rua da Imperatriz n. 40, a fallar com Leopoldo Ferreira Martins Ribeiro.

RELOGIOS,

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario, n. 3, um bello sortimento de relogios de ouro patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool, e tambem uma variedade de bonitos trancellins para os mesmos.

LOTERIA
CASA DA FORTUNA.

O abaixo assignado vendeu em seus felizes bilhetes garantidos a sorte de 500$ e outras de 100$, 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio do Gymnasio e convida aos possuidores de ditos bilhetes a virem receber seus respectivos premios integralmente sem desconto algum em seu estabelecimento Casa da Fortuna rua do Crespo n. 23.

O mesmo tem exposto a venda em sua dita casa e nas outras do costumeos novos e fetizes bilhetes da segunda parte da segunda loteria a beneficio da Santa Casa da Misericordia que se extrahirá a 16 do corrente mez e as sortes que elles obtiverem serão pela mesma fórma pagas uma hora depois da extracção.

Preços.

Bilhetes inteiros . . . . . 6$000
Meios bilhetes. . . . . . 3$000
Para as pessoas que comprarem de 100$ para cima.
Bilhetes . . . . 5$500
Meios. . . . . 2$750

Manoel Martins Fiuza.

— Aluga-se uma sala com dous quartos muito frescos proprios para os senhores advogados ou cartorio, no primeiro andar do sobrado da rua do Queimado n. 41: a tratar na loja.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.,
competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Ainda está para alugar-se o sobrado na rua dos Coelhos n. 10, onde moraram os padres lasaritas.

— Aluga-se um dos maiores armazens da rua de Apollo n. 10: a tratar na rua da Senzala Velha n. 96, padaria.

TINTURARIA.

Tinge-se com perfeição para qualquer côr, e o mais barato possivel: na rua do Rangel n. 38, segundo andar.

Massa fallida de Joaquim Lucio Monteiro da Franca

Aos credores.

Não se verificou a reunião dos credores da dita massa, no dia 7 do corrente, para nomeação do liquidatario, de novo convida-se para que compareçam na casa do depositario, rua do Apollo n. 2, no dia 12 do corrente ás 10 horas da manhãa.

— Quem precisar de uma ama para cozinhar, dirija-se ás Cinco Pontas n. 84.

— Os administradores da massa fallida de Joaquim da Costa Maia, tendo entrado no exercicio de sen cargo, convidam aos credores do mesmo fallido para que dentro do praso de oito dias do presente annuncio lhe apresentem seus titulos afim de serem verificados e classificados, no pateo da matriz de Santo Antonio n. 2, e no becco Largo numero 1 A. Recife 9 do setembro de 1863.

— Fazem-se capas, batinas, barretes, chamarras e capas viatorias: no becco Largo n. 2.

— Helecdorio de Aquino Fonseca segue viagem para Lisboa.

— Maria Adelaide da Conceição, subdita portugueza, retira-se para Lisboa.

— Aluga-se a casa terrea n. 9, no principio da rua Imperial, com 2 quartos, 2 salas, cozinha fóra, quintal e cacimba: a tratar na rua do Queimado n. 71.

— Offerece-se uma ama para casa de homem solteiro ou de pouca familia: na rua do Nogueira numero 5.

— Quem precisar de uma ama para o serviço interno de pouca familia, dirija-se ao pateo do Paraizo n. 35.

— Vicente Pereira, subdito portuguez, segue para o Rio de Janeiro.

— José dos Santos Villaça, subdito brasileiro, vai á Europa.

— Alguma pessoa que costume cobrar dividas na villa do Paço de Camaragibe, querendo se encarregar de mais uma, póde procurar na padaria da rua Direita n. 84.

Caixeiro.

Offerece-se para caixeiro um rapaz Portuguez, tanto para taberna ou deposito, ou padaria, e dá fiador a sua conducta, e de todos os tres negocios tem pratica: quem precisar annuncie para ser procurado.

Por 25$ mensaes.

Aluga-se o 4.º andar e sotão do sobrado da rua da Cruz n. 40: a tratar no armazem do mesmo sobrado.

— Continua-se a cozinhar para fóra com perfeição, e por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na rua do Rangel n. 30.

Ama.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para duas pessoas: no Recife, rua da Cruz n. 43 primeiro andar.

— Quem precisar de uma ama de leite dirija-se á rua do Calabouço-Velho, casa n. 2.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia, prefere-se viuva: na rua da Roda, sobrado da esquina de um andar, com venezianas.

— Aluga-se uma casa terrea sita na rua Velha n. 90: quem a pretender, dirija-se á rua Direita n. 91, primeiro andar.

Para alugar.

Aluga-se um sitio no Mondego n. 38: quem pretender dirija-se ao mesmo sitio que achará com quem tratar.

Excellente morada.

Aluga-se uma bôa casa de pedra e cal com quintal todo murado, tendo 2 salas, 4 quartos, cosinha fóra, estribaria, casa para escravos, muito fresca por olhar para o nascente, sita na Estrada Nova defronte da entrada para o engenho Cordeiro: os pretendentes podem procurar na rua da Cadeia escriptorio n. 41.

ENSAIO LITTERARIO PERNAMBUCANO.

Domingo as 10 horas da manhãa, nos salões da academia, terá lugar a sessão ordinaria para a discussão da questão: se o direito e a moral se harmonisam completamente.

Secretaria do Ensaio Litterario Pernambucano em 10 de setembro de 1863.
J. N. Tolentino de Carvalho.
1.º secretario.

— Um moço que escreve bem deseja entrar como adjunto em algum escriptorio commercial para praticar: quem precisar annuncie para ser procurado.

— Alugam-se escravos: a tratar na saboaria dos Afogados, rua de S. Miguel, ou na rua da Senzala Velha, deposito de sabão n. 136.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva que faça todo o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: quem quizer, dirija-se á rua do Brum n. 61, officina de ferreiro, que ahi achará com quem tratar.

— Aluga-se a casa terrea da rua do Jasmim n. 4, para pequena familia: a tratar na rua do Rangel n. 24, primeiro andar.

— Aluga-se uma casa terrea grande com 3 janellas e 1 porta, na rua da Alegria: a tratar na rua do Imperador n. 67, segundo andar.

— Aluga-se um sitio bom para passar a festa, na rua de João Fernandes Vieira, com casa de morada, cocheira, estribaria, quartos para pretos, bastantes arvoredos, baixa para capim, e com um bom viveiro: quem pretender, para vêr dirija-se á mesma rua, casa do Sr. Bernardo da Cunha Teixeira, e para tratar na taberna da rua do Imperador numero 83.

— Dá-se a quantia de 20$ pelo aluguel de uma escrava que cozinhe e faça as compras para uma casa com pouca familia: a tratar no caes de Apollo n. 17, segundo andar.

COMPTABILIDADE COMMERCIAL

PELO

DR. WITRUVIO PINTO BANDEIRA

Professor da segunda cadeira do Curso Commercial Pernambucano.

DOUS BELLOS VOLUMES EM 8.º FRANCEZ

COMPREHENDENDO

O primeiro—Prelecções theorico-praticas de escripturação mercantil.
O segundo—Noções de arithmetica commercial, adaptadas á pratica das operações commerciaes e elementos do systema metrico com suas applicações ao commercio.

PREÇO DE CADA VOLUME 5$.

Esta obra, apezar de elementar, vem preencher uma lacuna, que era sentida entre nós onde fallecem escriptos de certas especialidades com accesso a todas as intelligencias; e assim o editor pensa fazer um serviço dando-lhe publicidade, tanto mais quanto hoje, que as transacções commerciaes e industriaes vão entre nós tomando notavel desenvolvimento, deve entrar na educação daquelles que se querem applicar a taes ramos da vida o conhecimento dos principios da comptabilidade administrativa e commercial.

Com este intuito, sob uma fórma essencialmente classica, reuniu o Sr. Dr. Witruvio os principios da comptabilidade commercial no que tem elles de mais elementar, e coordenou-os de modo a facilitar o mais possivel o seu estudo ás pessoas que se destinam ás profissões commerciaes, sendo taes a concisão e a clareza postas no desenvolvimento respectivo, que pode-se aprender a materia, chegando-se a escripturar os livros por partidas dobradas e applicar o calculo ás operações do commercio, sem carecer da intervenção de um mestre.

O primeiro volume, formulado sobre a obra de Bertrand, occupa-se mais especialmente da escripturação mercantil por partidas dobradas, cujos principios são desenvolvidos em harmonia com a legislação brasileira, contendo além disto um importantissimo appendice sobre as sociedades commerciaes em todos os seus movimentos, quer pelo lado da escripturação, quer pelo da formação, existencia e extincção dellas em face da lei. Neste appendice, duplicadamente recommendavel por sua originalidade e pelo cunho de especialismo, tem o commerciante uma guia para sua direcção, qualquer que seja a fórma da sociedade que contraia. Completa este volume o specimen ou resumo de uma escripturação, ficticia é verdade, mas em tudo semelhante á de uma casa de commercio ordinario, offerecendo uma serie de operações successivamente mais difficeis, que assim inicia gradualmente a maneira de escripturá-las nos differentes livros de uma casa de commercio.

O segundo, egualmente formulado sobre a obra de Kottinger, occupa-se particularmente da arithmetica commercial com exercicios e problemas pelo meio mais simples, facil e breve da regra conjuncta, acerca de todas as operações praticas usuaes no commercio, envolvendo calculos de cambios de praça á praça e por praças intermedias, bem como negocios de bancos com arbitragens de cambios, além do desenvolvimento do systema metrico em suas relações com o commercio, illustrado por meio de tabellas de conversão.

O editor nada mais accrescentará á estas breves palavras, que assás demonstram a importancia real desta obra, devida a intelligencia e a applicação accurada do seu autor, senão que é ella de utilidade geral, e que a nenhum commerciante e mesmo a homem algum de lettras é licito deixar de possui-la em sua estante; pois o commercio em suas variadas evoluções, entende actualmente com tudo que se liga a vida.

A assignatura toma-se nas livrarias dos Srs. Guimarães & Oliveira, Nogueira de Souza, Julião & Pereira e Geraldo H. de Mira, sendo realisada sua importancia pela quota de cada volume ao sahir do prelo, para o qual ora entra o primeiro.

O EDITOR.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos, para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se acha sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores compositores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços muito razoaveis.

INTERNATO
DE
S. BERNARDO

ESTABELECIDO NA CIDADE DO RECIFE

Director—O bacharel em mathematicas

BERNARDO PEREIRA DO CARMO JUNIOR.

O director do internato de S. Bernardo, accedendo aos pedidos de varios paes dos respectivos collegiaes, e de outras pessoas desta capital, removeu o seu estabelecimento da Capunga para esta cidade.

Não tendo evitado esforços nem sacrificios para proporcionar aos seus alumnos uma perfeita educação physica, moral, intellectual e religiosa, offerecendo-lhes uma habitação com bastantes condições de salubridade, habeis professores que são solicitos em prepara-los convenientemente ao fim á que se destinam, medico pratico que lhes faça comprehender os preceitos da hygiene e lhes cure das doenças, e finalmente um sacerdote illustrado e honesto que lhes explique os principios da religião christãa, espera que assim constituido não deixará o seu estabelecimento de merecer dos Srs. paes de familias o auxilio e confiança com que já alguns o tem honrado; e lhes roga, bem como á todas as pessoas interessadas, que se dignem de visitar o mesmo seu estabelecimento, onde sempre encontrarão franco ingresso.

O collegio tem a sua séde no espaçoso edificio n. 32 á rua da Aurora, contiguo ao do collegio dos orphãos.

Nos estatutos do collegio, que estão á disposição de quem os quizer ler, se acham consignadas as condições de entrada e matricula nas diversas aulas do estabelecimento.

APPROVAÇÃO E AUTORISAÇÃO.

DA

ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA

E

JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA

CHAPAS MEDICINAES

ELECTRO-MAGNETICAS EPISPASTICAS

DE

RICARDO KIRK

Para serem applicadas ás partes affectadas, sem resguardo nem incommodo

Muito conhecidas nesta côrte e em todas as provincias deste imperio, pelos seus infalliveis resultados em todos os casos de inflammação, sejam externas ou internas *(com cansaço e falta de respiração)* como do estomago, figado, baço, bofes, rins, utero, peito, palpitação de coração, gargantas, olhos, erysipellas, rheumatismos, paralysia, e todas as affecções nervosas, etc., etc.

Igualmente para quaesquer inchações, feridas, tumores intestinaes e venereos, scrophulas, lobinhos, papos, etc., etc., sejam qual for o seu tamanho e profundeza, por meio da supuração serão radicalmente extirpados.

(Estas *chapas* não podem fazer mal de forma alguma, ellas tem sido applicadas aos olhos com o melhor successo, vejam-se os attestados de curas completas que já foram publicados pelos jornaes.)

O uso dellas aconselhado e receitado por habeis e distinctos facultativos, sua efficacia incontestavel, e as innumeras curas completamente obtidas nas diversas molestias em que foram applicadas, e fazem merecer e conservar a confiança do illustrado publico, que já tive a honra de merecer delle 25 annos de existencia e de pratica.

N. B. Nesta côrte e de todos os pontos deste imperio recebem-se participações satisfactorias e respeito das ditas chapas medicinaes.

As encommendas das provincias devem ser dirigidas por escripto, com todo o cuidado de fazer as necessarias explicações, se as chapas são para homem, senhora, menino ou criança, declarando a molestia e em que parte do corpo existe.

Para inchações, feridas, lobinhos, papos, etc.; o molde justo de seu tamanho em um pedaço de papel, a declaração onde existe, afim de que a chapa seja da fórma da parte affectada, e para que possa ser bem applicada em seu lugar.

PODE-SE MANDAR VIR DE QUALQUER PONTO DO IMPERIO DO BRASIL

As chapas serão acompanhadas das suas competentes explicações, e tambem de todos os accesderios necessarios para suas applicações.

Consulta ás pessoas que se [illegible] honra-lo com a sua confiança, todos os dias, sem excepção, das 9 horas da manhãa ás 2 da tarde.

ESCRIPTORIO

N. 119 RUA DO PARTO N. 119

RIO DE JANEIRO

E EM PERNAMBUCO

Para as encommendas ou informações dirijam-se á pharmacia de José Alexandre Ribeiro, rua do Queimado n. 15.

MUTILADO

LOTERIA.

O thesoureiro das loterias desta provincia, desejando extrahi-las em maior capital e com menores intervallos, offerece a vantagem de dous por cento á quem comprar para negocio, na quantia de 100$ para cima; assim como se propõe a estabelecer correspondencias para qualquer localidade da provincia, remettendo bilhetes, meios e listas, sob fiança idonea; devendo o pagamento delles ser feito logo que sejam recebidas as listas e novos bilhetes remettidos. O thesoureiro certo da conveniencia desse negocio, convida aos Srs. commerciantes da Victoria, Goianna, Rio Formoso, Nazareth, Serinhãem e mais localidades populosas da provincia, e mesmo os desta capital, que o quizerem, a entenderem-se com elle, na thesouraria das loterias, rua do Crespo n. 15: advertindo que receberá em pagamento e sem desconto, os bilhetes premiados de todas as loterias da provincia recolhidos á thesouraria da fazenda provincial.

Thesouraria das loterias, 20 de junho de 1863.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— De hoje até sabbado tem para se vender com pouco dinheiro 4 mulas do sertão e 1 cavallo: a tratar com o proprietario em casa do Sr. Pedro Pueche, rua do Trapiche, hotel da barra.

O bacharel Heraclio Vespasiano Fiock Romano advoga nos auditorios desta cidade e póde ser procurado para os misteres de sua profissão, das 11 horas da manhãa ás 3 da tarde, no escriptorio do Sr. Dr. Moraes e Silva, na rua do Crespo n. 13, entrada pela rua do Imperador, e fóra dessas horas em casa de sua residencia na rua do Cabugá n. 3, primeiro andar.

— Precisa-se de um rapaz Portuguez que tenha pratica de taberna: na rua do Socego n. 56.

— Aluga-se o segundo andar da rua do Crespo n. 15, por cima da thesouraria das loterias, decente para morada de pequena familia, ou para qualquer advogado: a tratar com o thesoureiro das loterias.

DENTISTA DE PARIS
19—Rua Nova—19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte, e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificio.

— Aluga-se uma casa em Fóra de Portas, rua do Pilar: quem a pretender, dirija-se á Fóra de Portas a fallar com Manoel da Silva Neves.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa, na rua Nova n. 50, das 8 ás 10 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde, e recebe egualmente convites para dentro ou fóra da cidade, com o fim de se encarregar de qualquer serviço de sua profissão.

Os chamados deverão vir por escripto.

Laboratorio homeopathico, rua Nova n. 43.

O Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho tem encarregado da sub-gerencia do seu estabelecimento ao Sr. José Alves Tenorio, professor em homeopathia, e competentemente habilitado para substitui-lo em qualquer ausencia.

— Os administradores da massa fallida de Francisco Moreira Dias convidam aos credores da mesma firma a apresentarem seus titulos, afim de se proceder a devida verificação; na rua da Cruz numero 54.

— Aluga-se uma casa na rua da Ponte-Velha, n. 35, por 10$000; e outra dita no segundo becco da Cambôa do Carmo, n. 2, por 12$000: a tratar na rua estreita do Rosario, n. 12.

PERDEU-SE

uma pulceira composta de contas de cornalina encarnada e contas de ouro, alternando umas e outras: quem tiver achado e quizer entrega-la dirija-se á loja de ourives na rua do Cabugá n. 3, casa do Sr. Manoel Antonio Gonçalves, que será recompensado.

— Alugam-se tres mei-aguas na rua da Atraição ns. 1, 3 e 6: a tratar na rua do Rangel, taberna n. 7.

— C. L. P. Roeck vai ao Rio de Janeiro.

Passamento de festa por pouco dinheiro.

Aluga-se o excellente sobrado da entrada do Monteiro, com grandes commodos para duas familias, e aluga-se por pouco dinheiro: quem precisar, approveite em quanto é tempo: a tratar na rua do Vigario n. 8 com Cosme José dos Santos Callado.

— Aluga-se um sitio com casa terrea na cidade de Olinda, na rua de Baixo, com frente para a rua do Cabral, e fundo para a estrada do norte, o qual alem da casa de morada, tem estribaria, casa para pretos, capim para 2 cavallos, e arvores de fructo, muito fresco, sem casa na frente: na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

ALVIÇARAS A NOVIDADE.

São chegados á loja das columnas na rua do Crespo n. 13 de Antonio Corrêa de Vasconsellos & C. riquissimos córtes de lãa muito fina com barras estampadas e matisadas á Imperatriz Eugenia, cores as mais delicadas como sejam: cor de ganga, de lyrio, cinza etc., fazenda inteiramente nova e nunca vista em Pernambuco.

Aviso ao respeitavel publico.

Antonio Maximo de Barros Leite, professor jubilado de instrucção primaria, continua na sua profissão de ensino em sua casa de residencia na rua do Queimado n. 32, 2.° e 3.° andares, e promette empregar todos os esforços e recursos de sua longa pratica de 38 annos de magisterio, afim de conseguir no mais curto espaço de tempo o bom adiantamento de seus alumnos. Pelo que o annunciante convida a todos os pais de familias quer desta cidade, quer de outra qualquer parte para lhe confiarem seus pupilos; asseverando aos pais dos mesmos que aceita pensionistas por preço muito commodo em relação ao estado do paiz, e em quanto ao seu estabelecimento é elle o mais arejado possivel: adverte mais que em dito seu estabelecimento se ensinam todos os preparatorios, e o ensino primario é pela leitura repentina de Castilho, o que as criancinhas abraçam com muita alacridade.

— Miguel Angelo Lacorte, Italiano, vai para a Europa, levando em sua companhia o seu primo Josepho Ferraro.

— Na rua do Vigario n. 8 se dirá quem dá 2:000$ sobre hypotheca em um predio que esteja desembaraçado.

— Aluga-se uma negra que engomma e cozinha soffrivelmente, e tambem aluga-se um mulatinho de 12 annos, bastante intelligente: os pretendentes dirijam-se á rua da Imperatriz n. 51, primeiro andar.

AURORA BRILHANTE.
N. 84 LARGO DA — N. 84 SANTA CRUZ.

O dono do grande estabelecimento denominado AURORA BRILHANTE, ao largo da Santa Cruz n. 84, avisa o respeitavel publico, e com especialidade aos seus freguezes e amigos, que recebeu um completo sortimento dos melhores e mais novos generos que vem ao mercado, e que venderá sempre por preços muito rasoaveis.

Queijos novos vindos neste vapor (cobertos), o melhor que ha, a	2$500
Ditos no vapor passado, a 2$ e	2$200
Ditos de manteiga do Seridó inteiros libra 600 rs., e a retalho	640
Ditos de qualha, inteiros libra 440 rs., e a retalho a . . .	480
Manteiga ingleza flor, libra. .	800
Dita mais abaixo, (ha grande quantidade de barris para escolher, a 720 e	640
Dita hamburgueza, barris pequenos, e muito nova, libra . .	640
Dita franceza em barris, libra 520, 540 e	560
Chá uxin muito fino, libra. .	2$880
Dito dito muito fino, libra. . .	2$720
Dito não miudinho, igual em qualidade ao perola, libra. .	3$000
Dito não graúdo muito superior libra.	2$800
Dito não graúdo muito superior libra.	2$720
Dito não graúdo muito superior, libra 2$600 e	2$400
Dito preto o melhor possivel, libra	2$000
Dito do Rio em latas de uma e mais libras, a 1$600, 1$800 e	2$000
Bolaxinhas de sódas e outras em latinhas, a 1$400, 1$500 e . .	1$600
Barricas com bolaxinhas inglezas, a 2$, 2$500 e	3$500
Chocolate francez, hespanhol e portuguez, a 1$, 1$120 e. .	1$200
Café do Ceará muito novo, arroba 9$500 e do Rio 8$500 e	9$000
Espermacete, libra a 640, 720 e	800
Vellas do Aracati em caixa, arroba 10$ e a libra. . . .	400
Ditas de composição, 9$500 e 10$ a arroba, 320 e, . . .	360
Carne verdadeira do Seridó, a 280 e.	320
Linguiças do sertão, a melhor que ha neste genero, a. . .	400
Ditas do Reino e presunto de Lamego, libra	500
Presuntos inglezes para fiambre libra.	750
Macarrão, talharim e aletria, libra	480
Sevadinha e sagú muito novo, libra	320
Estrelinhas, rodinhas e pivide para sôpa, libra. . . .	480
Caixa com 8 libras de dita nova	3$000
Ervilhas novas, libra. . . .	240
Latas com peixes vindos dos melhores conserveiros de Lisbôa muito preparados, a lata. .	1$000
Ditas com outros, americanos, a	800
Ditas com marmelada superior, libra 640 e.	720
Ditas com fructas em calda. .	500
Ditas com massa de tomate, 640 e	720
Ditas com ameixas francezas, a	1$280
Ditas com figos de comadre, a	1$400
Ditas com sardinhas de Nantes, a 320 e	400
Caixas com doce de goiaba muito fino, a 560 e	640
Vinhos em garrafas, champanhe cognac, Bordeaux, licores finos para diversos preços.	

Genebra em frascos verdadeiras de Hollanda, a 640 e . . .	1$000
Frascos com dita de laranja, a 640 e	960
Ditos com conservas inglezas e francezas, a 720 e. . . .	800
Ditas com mustarda, a. . . .	480
Caixas com charutos finos, suspiros, de Sima, em Tabocas, trabucos, varetas, aurora e outras muitas qualidades finas para diversos preços, sendo de 500 rs. a caixa a	4$500
Cartas finas para voltarete, o baralho 400 e a duzia 3$400 e	3$600
Tapioca nova, libra 140 e . . .	160
Gomma muito alva, arroba 1$800 2$ e 2$500, e a libra 60, 80 e	100
Saccos grandes com farinha igual a da terra.	5$800
Ditas com milho muito bom, a	5$000
Ditas com arroz de casca, a. .	4$000
Ditas com farello (saccas grandes)	4$500
Alpista, arroba 4$800, e a libra	160
Sabão massa, libra 120, 160, 200 e	240
Maçãas novas para varios preços.	
Ancoretas com azeitonas novas, a 1$200 e garrafas. . . .	280
Caixas com 2 arrobas de batatas, a 2$500 e a libra. . . .	60
Vinhos da Figueira muito superior, canada 4$500 e a garrafa	560
Ditos da Figueira mais abaixo, canada 4$ e.	4$500
Dito de Lisbôa, a 400, 480 e .	500
Dito branco de Lisbôa, Carcavelos e outros, a 640, 560 e. .	480
Dito do Porto muito fino, canada 6$ e 5$500, e a garrafa 720, 800 e	1$000
Garrafas com capilés para refresco	500
Massos com 20 massinhos de palitos para dentes, a. . . .	180
Grozas de caixinhas de palitos do gaz, a.	2$400
Servejas de bôas marcas para diversos preços.	
Balaios do Porto muito bonitos de diversos tamanhos.	
Azeite doce de Lisbôa, a garrafa	640
Vinagre muito fórte, canada 1$600 e a garrafa 240 e . .	280
Pimenta do reino, cominho, erva-doce e folha de louro a libra	480
Tijolos de limpar facas. . . .	160
Cordas para pastar, a 200, 320 e	400
Ditas para andames, cento 3$, 3$500 e	4$000
Duzias de cópos lapidados para agua e vinho, a 6$500 e . .	3$500
Espirito de vinho de 38 gráos, garrafa	280
Passas de camada, novas a . . .	480
Papel almaço, de pezo e greve, de bôa qualidade,	
Caixas com o verdadeiro vinho chamisso, (1 duzia). . . .	14$000
Toucinho de Lisbôa, libra 320 arroba.	9$000
Frasqueiras com a verdadeira genebra de Hollanda, a . .	6$000
Sevada nova, libra.	160

E muitos outros generos que se tornaria enfadonho menciona-los, e que se promette vender barato.

Espera-se a concurrencia do respeitavel publico.

NOVIDADE

☞ Na loja da rua do Crespo n. 17, de José Gomes Villar.

TROCA-SE FAZENDAS POR DINHEIRO.

A ellas antes que se acabem.

Peças de madapolão de 12 jardas a 4$, 4$500 e 5$, ditas de algodãozinho de 10 jardas a 4$ e 4$500, ditas de bretanha de rôlo a 3$, bramante de linho de 10 palmos de largura a 2$ a vara, cambraia lisa fina de 10 jardas a 4$ a peça, chita franceza fina escura a 320 rs. o covado, lãas de côres muito delicadas a 320 e 360 rs. o covado, vestidos de blond com capella e manta proprios para noivas, manteletes, capas pretas de muito gosto a Luiz XIV, solferinos pretos bordados, chapelinas de muito gosto, véos para chapéos pretos e brancos, vestidos brancos bordados, cassas de côres lindissimas a 240 e 280 rs. o covado, organdys de muito gosto a 400 rs. o covado, chapéos de sol de panno para meninos a 1$600 cada um.

Musicas importantissimas para piano e canto de todas as forças e se vendem por baratissimo preço para acabar.

Admiraveis lãas escossezas de muito apurado gosto proprias para vestidos no verão fazenda optima de 3 e 4 palmos de largura a 400 e 500 rs. o covado.

HOMEOPATHIA PURA
NOVO ESTABELECIMENTO DE MEDICINA HOMEOPATHICA
RUA NOVA N. 43.

O Dr. Sabino O. L. Pinho mudou o seu CONSULTORIO para a loja de marmore rua Nova n. 43, onde continua a dar consultas todos os dias uteis desde o meio dia até 2 horas.

Os enfermos, que o procurarem logo na invasão da molestia, sem que hajam tomado qualquer remedio, nem allopathico, nem homeopathico, pagarão metade dos preços estipulados. Esta concessão tem por fim facilitar a cura de molestias, que podem tornar-se complicadas pelos emprego intempestivo da therapeutica e ao mesmo tempo adquirir para a homeopathia maior numero de adeptos pela bateza da cura.

Em attenção as pessoas pobres, que não podem sahir de dia, o Dr. Sabino resolveu dar duss consultas por semanas nas terças e sextas-feiras das seis as sete horas da noite.

Os chamados para visitos e conferencias devem ser dirjgidos por escripto ao consultorio desde 8 horas do dia até 8 da noite, na certeza de que serão attendidos na ordem de sua precedencia, salva a circumstancia de eminente perigo.

ADVERTENCIA.

O novo consultorio está provido dos melhores medicamentos, desde a primeira até a trigesima dynaminjsação.

E como os medicos hespanhóes e allemães não cessam de certificar a major efficacia das ultissimas dynaminisações do tratamento das molestias chronicas, o Dr. Sabino se occupa agora de elevar os seus medicamentos ás potencias mais altas (por ora até 200.ª), afim de verificar por si mesmo a força dynamica, que se lhe attribue.

Os medicos, que quizerem experimentar taes dynaminisações poderão dirigir ao consultorio suas receitas, que serão aviadas gratuitamente para os pobres.

No mesmo consultorio se vende a novissima edição do *Thesouro homeopathico* ou *Vademecum do homeopatha*, obra indispensavel a dos que querem usar da homeopathia.

Tudo o que diz respeito á nova medicina se acha abundantemente neste novo estabelecimento.

NOTICIA NOTICIA NOTICIA.

Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
8$000 a duzia
8$000 a duzia
8$000 a duzia
8$000 a duzia
8$000 a duzia
8$000 a duzia
8$000 a duzia
8$000 a duzia
8$000 a duzia
8$000 a duzia
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Rua do Imperador
Rua do Imperador
Rua do Imperador
Rua do Imperador

NOVA HOSPEDARIA
A TRAVIATA

Rua larga do Rosario esquina para a do Queimado numero 37.

O proprietario do conhecido hotel Trovador, accedendo ao pedido de alguns seus amigos e freguezes, que, por suas posições e seriedade não queriam tomar parte na geral concurrencia de seu hotel, resolveu aproveitar o excellente sobrado em que funccionou a sociedade Corybantina e nelle estabelecer uma hospedaria, com aceiado serviço, bilhares para distracção e lunch á preços razoaveis. A condição da escolha de freguezes para dita hospedaria, a variedade de artigos de comida e bebida sempre nelle encontrados, a reserva em que estarão os concurrentes da freguezia de outros de condição, por ventura inferior, e a frescura que em dita hospedaria sempre se experimenta, são seguras garantias que animam e fazem esperar as honrosas visitas da classe mais aceiada da nossa sociedade jovem e alegre. Sob estes auspicios o proprietario da hospedaria Traviata espera a coadjuvação de seus amigos generosos para darem sahida, mediante preço modico, á charutos de Havana, licores inglezes e francezes, cerveja branca e preta, queijos de prato, londrino e suisso, doces estrangeiros e nacionaes, e, em uma palavra a todos os generos de que está sortido, proprios a um lunch variado, apetitoso e barato.

— Na rua do Queimado n. 1 deseja-se fallar com os senhores Gabriel Germano de Aguiar Montarroyos, Fernando Francisco de Aguiar Montarroyos e Joaquim Francisco de Aguiar Montarroyos.

— Os administradores da massa fallida de Joaquim José da Costa Fajozes Junior e Fajozes, Junior & Azevedo, ainda convidam os senhores crèdores á referida massa a apresentarem-lhes os seus titulos afim de poderem cumprir o disposto no artigo 859 do codigo commercial: na rua da Cruz n. 56.

ZAMORA.
DRAMA HISTORICO PELO DR. THEBERGE, NO QUAL NÃO INTERVEM PERSONAGEM FEMENINA.

Na rua Nova n. 11 vende-se a 1$000 o exemplar.

Materiaes

Bota-se arêa a 1$280, sendo em todas as mareis e sendo só em mareis grandes, e para entrar em cambôas a 1$600, canoas de milheiro para cima, e vende-se tijolo de alvenaria grossa a 18$ o milheiro, posto no porto, e carrega-se tijolo dos Remedios até a ponte provisoria a 3$ o milheiro, e do Giquiá a 3$ até a ponte da Boa-Vista, ficando o dono sujeito ao descarrego: quem precisar, dirija-se á rua Direita dos Afogados n. 13. Na mesma casa vende-se uma canoa propria para carregar de 300 a 350 feixes de capim.

— Precisa-se fallar ao Sr. José Felix Ribeiro de Carvalho, que mora no pateo do Paraizo, nesta typographia.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado, agente do banco mercantil Portuense nesta cidade, saca effectivamente por todos os paquetes sobre o mesmo banco para o Porto e Lisboa, por qualquer somma, á vista e a prazo, podendo logo os saques a prazo serem descontados no mesmo banco, na razão de 4 por cento ao anno aos portadores que assim lhe convier: nas ruas do Crespo n. 8 ou do Imperador n. 51.

Joaquim da Silva Castro.

— No principio da estrada de João de Barros aluga-se um grande sitio com sobrado, e muitos arvoredos de fructo, com jaqueiras, mangueiras, cajueiros, coqueiros, saputizeiros, larangeiras, capim, e muitas outras vantagens alem de agua para beber; o sobrado está perfeitamente limpo e forradas as salas e quartos de papel, com banheiro dentro de casa e canos que conduzem agua para o banheiro, estribaria e cozinha, tendo commodos para carro, cavallos e criados, emfim uma perfeita morada para quem quer tirar proveito, e tem tratamento: a tratar com Guimarães & Alcoforado, na rua do Amorim n. 54, das 8 ás 5 horas da tarde.

Ao n. 29.
Nova loja dos barateiros, rua do Queimado.

Lãas de ultimo gosto, covado a 440 rs.; organdis de padrões lindissimos, varas a 800 rs.; balões de arcos o melhor possivel, a 3$500, 4$ e 5; alpaca de linho para vestidos, covado a 240 rs.; cambraias de côres para vestido, covado a 280 rs.; cambraieta muito fina, peça de 12 jardas a 7$; cassa lisa pelle de ovo, peça de 12 jardas a 7$500.

Ao n. 29.
Nova loja dos barateiros, rua do Queimado.

Paletots de merinó setim, fazenda de custo de 20$ por 10$; ditos de alpaca preto a 3$200; brim branco lona, vara a 640; brim de côres para calça, covado a 480 rs.; camisas com peitos de fustão, a 1$600; chapéos de sol de alpaca, a 3$500.

Ao n. 29.
Nova loja dos barateiros, rua do Queimado.

Para acabar.

Bicos preto de linho, vara a 120, 160, 240 e 320 rs.; ricas franjas e tranças pretas e de côres, vara a 120, 160 e 200 rs.; tranças e galões de lãa e de algodão, peças de 10 e 15 varas, a 200 e 400 rs.; froco fino e grosso, peça a 160 rs.; vestidinhos de cambraia bordados, para baptismo, a 2$.

Joaquim Duarte dos Santos convida pelo presente a todos os amigos e companheiros do fallecido Bibiano Pereira d'Aquino, musico do 7° batalhão de infantaria, afim de assistirem á uma missa que se tem de celebrar pelo descanço eterno do meu mui presado amigo, na igreja de Nossa Senhora do Terço, domingo 13 do corrente pelas 8 horas da manhãa.

Bolaxinha de leite

O autor da dita bolaxinha, por ter o distribuidor doente, não a tem mandado a casa de seus freguezes; por isso pede aos mesmos queiram mandar seus pedidos á padaria da rua da Senzalla-velha n. 84.

BANCO UNIÃO
ESTABELECIDO NA CIDADE DO PORTO
Agentes em Pernambuco
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Sacam por todos os paquetes sobre o mesmo banco á prazo ou á vista, sobre a caixa filial em Lisboa, e agencias em Figueira, Coimbra, Aveiro, Vizeu, Villa-Real, Regoa, Vianna de Castello, Guimarães, Barcellos, Lamego, Covilhãa, Braga, Penafiel, Bragança, Amarante, Angra, Ilha da Terceira, Ilha de Faias, Ilha da Madeira, Villa do Conde, Valença, Bastos, Oliveira de Azemeis, Chaves e Fafe, a oito dias vista ou ao prazo que se convencionar, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Aluga-se a casa terrea da rua Imperial n. 66: os pretendentes dirijam-se á Caixa Filial.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado na rua da Senzala Nova n. 42, com bastantes commodos para familia: a tratar na mesma.

— Precisa-se alugar annualmente ou por festa um sitio desde a Ponte de Uchôa até o Pôço da Panella, com algumas accommodações, e que seja perto de rio corrente: a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza, na rua do Crespo n. 15.

O advogado João Gonçalves da Silva Montarroyos tem o seu escriptorio na rua estreita do Rosario n. 17, onde póde ser procurado das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

— Alugam-se a loja do sobrado n. 193, e armazem 171 da rua Imperial; o armazem n. 4 da rua do Apollo, e a casa n. 27 da rua do Burgos: na rua da Aurora n. 36.

— Desencaminhou-se do poder do abaixo assignado uma letra aceita pelo Sr. Dr. Luiz Carlos de Magalhães Breves, do valor de 344$270 rs., vencida em 30 de junho do anno p. passado, sendo que já me acho pago da dita letra de 250$ que o mesmo Sr. Dr. deu-me por conta. Faço o presente annuncio para que conste ao publico afim de que ninguem faça negocio com a dita letra que pertence ao abaixo assignado como seu legitimo proprietario. Assim quem achar a respectiva letra queira entrega-la ao abaixo assignado na rua da Imperatriz n. 20, loja de fazendas. Recife 10 de setembro de 1863.

Duarte Borges da Silva.

— F. Lembcke, subdito de Bremen, vai ao Rio de Janeiro.

— José Joaquim Gomes de Abreu, estabelecido nesta cidade com casa de commissões e negocios de conta propria, faz sciente ao corpo do commercio e a seus comitentes que admittio para seu socio o seu caixeiro Antonio Alves de Carvalho Veras, cuja sociedade teve começo em 10 de julho proximo passado, e que a firma de sua casa commercial fica sendo Abreu & Veras.

COMPRAS.

— Compra-se cobre e latão velho: na rua da Cadeia do Recife n. 36, primeiro andar.

Compra-se

cobre, chumbo e latão velho: no oitão da secretaria da policia no armazem da bola amarella da rua do Imperador.

— Compram-se duas negras que sejam peritas cosinheiras e engommadeiras para uma encommenda: na rua do Apollo n. 36, segundo andar.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas: na praça da Independencia n. 22 loja de bilhetes.

VENDAS.

VENDE-SE

um traje completo para noiva, composto de vestido de filó de seda (blond), capella, ramo do peito, véo e borzeguins por 8 $. além do vestido ha ainda uma porção de fazenda para fazer-se novo corpinho: na rua do Queimado n 10, loja de Ferrão & Maia

— Vende-se uma morada de casa terrea, nova, com commodos sufficientes para familia e negocio por ter ao lado loja com armação para fazendas ou outro qualquer, em um dos melhores locaes da povoação dos Montes, mais conhecida por Trombeta, freguezia de Agua Preta, que de presente mora José Martins da Cruz, por preço commodo: a tratar na rua larga do Rosario n. 10.

Baratissimo.

1 escravo sem defeito, idade 45 annos, proprio para sitio, por 150$, 3 ditos para todo o serviço, 1 excellente escrava por 450$, 1 escrava de idade 30 annos, cozinheira, por 550$, 1 escravo bom marinheiro por 550$, 1 dito bom criado, 1 escravo para engenho de idade 32 annos por 350$: na travessa do Carmo n. 1.

VENDE-SE

caixas com velas de cera de 2 a 16 em libra, assim como em grume vindo de Lisboa, superior fazenda; vende-se por preço commodo para fechar contas, e em porções de uma barrica ou uma caixa: na rua da Cruz n. 23, escriptorio de Almeida Gomes.

— Vende-se uma cadeirinha: na rua do Encantamento n. 13.

— Vende-se uma bonita negrinha de 15 annos, cosinha o diario de uma casa e tem principio de costura: a tratar na rua Nova n. 39, primeiro andar.

— Vende-se a taberna do becco do Campello n. 4, livre e desembaraçada, com poucos fundos, e bem afreguezada para a terra.

Oleo de ricino

Vende-se oleo de ricino a 480 rs. a libra, queijos do reino novos a 2$300 e 2$, ditos do sertão a 640, ditos londrinos a 800 rs., manteiga ingleza flor a 900 e 800 rs., dita franceza a 600 rs., banha de porco refinada a 560, chouriças e paios a 600 rs., gomma a 60 e 80 rs., farinha de araruta a 240, amendoas a 200 rs. a libra: no largo do Carmo, esquina da rua de Hortas n. 2.

Botica.

Pilulas inglezas de pobre-homem.
Pilulas do Dr. Allan.
Salsa parrilha de Bristol.
Remedios do Dr. Chable.
Pilulas americanas.
Remedios do Dr. Kemp.
Rob l'Affecteur.

Sortimento de papel para forro de salas e guarnições: vende-se na botica e drogaria de B. F. de Souza & C., rua larga do Rosario n. 34.

— Vende-se ou arrenda-se o grande sitio denominado Caviana, na freguezia da Varzea, de muito bôas terras por serem de grande producção, com uma casa de taipa já coberta de telhas, tem bastantes pés de larangeiras, coqueiros, cafezeiros, etc., etc.; tambem aluga-se a casa do pateo da Penha n.: a tratar na rua do Hospicio n. 22.

Para retratos.

Vende-se por metade de seu valor uma machichina para tirar retratos por qualquer systema, prompta a trabalhar com todos os seus pertences de caixinhas, quadrinhos, molduras, chimicas, etc., etc., ensinando-se gratuitamente a pessoa que a comprar; a tratar ... [illegible] ... rua Nova n. 41, ou na rua [illegible] ... primeiro andar.

NOVO RIVAL
Loja de miudezas
16 Rua do Queimado 16

Luvas de pellica para senhora e homem, a 1$000.
Thesouras diversas, a 40, 80, 120 e 160 rs.
Ditas grandes para alfaiate, a 600 rs.
Peças de trança preta lisa, a 40 rs.
Ditas de trança branca de caracol, a 80 e 120 rs.
Massinhos com 27 grampas, a 30 rs.
Fitas e cordões para enfiar espartilho, a 60 rs.
Escovas para dentes, a 160, 400 e 500 rs.
Massos com 20 papeis de palitos lixados, a 280 rs.
Duzias de botões de duraque preto, a 120 rs.
Grosas de botões de porcellana pintados, a 120 rs.
Pentes de atar cabellos, a 40, 160 e 240 rs.
Ditos de massa em caixinhas, a 640 rs.
Ditos dourados com marrafas, a 3$200.
Oitavas de retróz preto e de côres, a 120 e 160 rs.
Libras de retróz preto e de côres, a 6$000.
Papeis de agulhas fundo dourado n. 6 até 15, a 100 rs.
Cartões de colchetes francezes, a 40, 60, 80, e 100 rs.
Caxinhas de ditos, a 20, 40, 60 e 80 rs.
Luvas de Escocia bordadas, a 240 rs.
Ditas de sêda bordadas, a 640 rs.
Ditas para montaria, 500 rs.
Peças de fita de velludo de côres, a 1$000.
Ditas de bico preto, a 1$000 e 1$200.
Resmas de papel almaço pautado, a 4$000 e 5$000
Ditas de dito, dito liso, a 2$500, 3$000 e 4$000.
Caxinhas de pennas de aço, a 600, rs. 1$200, e 1$600.
Ditas com envelopes, a 800 e 1$000.
Duzias de lapis de páo, a 60, 120, e 200 rs.
Espelhos de gaveta, 160, 240 e 320 rs.
Peças de franja branca, a 800 rs. e 1$000.
Thesouras finissimas para costura a 800 rs. e 1$00.
Peças de franjas com borlota, a 3$500.
Sabonetes finos, a 120.
Frascos, legitimo oléo de babosa, a 500 e 600 rs.
Ditos de banha franceza, a 300, 500, 700 e 1$000.
Ditos de sandalo a 1$000.

ATTENÇÃO.

Carteirinhas de madreperola para baile e para notas: vendem-se muito em conta, em casa de J. Falque, rua do Crespo n. 4.

ATTENÇÃO
PARA OS FREGUEZES DO MATTO E DA PRAÇA.
Na Arara

Grande liquidação de fazendas sem rezerva de preço, na rua da Imperatriz, loja e armazem da Arara, n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Vende-se baratissimo para vêr córtes de cambraia com babados bordados com pequeno toque de cupim a 1$000, 1$600 e 2$000; peças de cambraia com salpicos brancos e de cores com 8 varas a 2$500; camisas de meias de lãa para serviço a 500 rs.; ricas capas de côr, de fantazia por 10$000, fazenda de 20/: só na loja da Arara, rua da Imperatriz, 56.

A Arara vende os enfeites a 1$000.

Vende-se ricos enfeites para cabeça de senhora a 1$000; meias cruas muito largas para senhoras 320 o par; lenços de retroz e vidrilhos para pescoço de senhora e meninas a 500 rs.; ditos de seda, finos a 1/000; ditos com franja a 1$500; ditos de seda de uma só côr para homens e meninos a 800 rs.: na rua da Imperatriz, loja da Arara, n. 56, de Mendes Guimarães.

Gollinhas da Arara a 320 e a 1,000.

Vende-se gollinhas com punhos e botãosinhos, muito ricas e bordadas a 1$000; ditas só com botãosinho a 320; chapéos de sól de seda com franja para senhora e meninas a 2$500 e 3$000: na rua da Imperatriz, loja da Arara, n. 56, de Mendes Guimarães.

Arara vende os balões. a 3$000.

Vende-se balões de 20, 25, 30, 35 e 40 arcos pelo diminuto preço de 3$000, 3$500, 4$000 e 4$500, só na Arara vende-se balões de madapolão por 3$500; ditos brilhantinas finas com listas a 4/000 e 4$500: loja da rua da Imperatiz, da Arara, n. 56, de Mendes Guimarães,

Ricas cobertas de veludo a 8,000 rs.

Vende-se ricas cobertas para cama grande, aveludadas, a 8$000; ditas de fustão para cama a 5$000; ditas de damasco de lindos gostos a 4$000; ditas a 2$000: rua da Imperatriz, loja da Arara, n. 56.

Arara vende chales a 500.

Vende-se chales brancos com pequeno toque de avaria a 500 rs.; ditos de tarlatana a 500, ditos de merinó limpos a 3$0 0; ditos de lãazinhas finas a 1$600; ditos de lãa e seda a 2$000: na rua da Imperatriz, n. 56, de Mendes Guimarães.

Já admira Arara como vende barato.

Vende-se ricos riscados com 14 covados a 200 o covado; córtes de chitas com pequeno toque de mofo a 2$000; ditos limpos a 2$000 e 2$500; ditos de cambraia branca com palmas soltas com uma vara de largura a 2$000, peças de cambraia branca a 2/500, 3$000 e 3$500: rua da Imperatriz, n. 56.

Arara vende as lãazinhas a 320 rs.

Vende-se lãazinhas finas com quadrinhos de côres a 320 rs. o covado; ditas a 400, ditas infestadas finas a 500, ditas de duas larguras de uma só côr proprias para capas de senhora a 500 o covado: rua da Imperatriz, loja da Arara, n. 56 de Mendes Guimarães.

Oh, que pechincha a 240 rs., chitas largas.

Vende-se chitas francezas com pequeno toque de mofo a 240 rs. o covado; ditas limpas muito finas a 320, 360, 400 e 500 o covado, na loja da rua da Imperatriz, 56.

Arara vende roupa feita para homem.

Vende-se palitós de casimiras inglezas a 3$500, 4$000 e 5$000; calças de ditas inglezas 2$000 e 3$000, coletes da mesma fazenda a 2$000, camizas francezas finas a 1$600, 2$000 e 2$500, ditas inglezas com abertura de linho e prega larga a 3$000, seroulas francezas de linho a 1$600 e 1$800, chapéos de massa pretos e de côres a 1$600, 2$000 e 2$500, ditos de palha muito novo a 2$500, gravatas de seda de côres a 320 e 500 rs., lenços brancos finos a 2$, meias cruas a 120, oh! que pechincha; na rua da Imperatriz, loja e armazem da Arara, n. 56, de Mendes Guimarães.

Madapolão da Arara a 4,000 rs.

Vende-se peças de madapolão francez infestado a 4$000 e 4$500, dito inglez muito fino a 6$500, 7$, 8$, 9/ e 10$, peças de algodãozinho a 4$500, 5$000 e 5$500 muito encorpado, tambem se vende muito barato bretanha de linho, brim de linho fino a 1$... a vara, guardanapos para ... a 200 rs cada um: rua da Imperatriz, loja da Arara, n. 56.

MUTILADO

GRANDE EXPOSIÇÃO

de fazendas baratissimas que se vendem para liquidar ; na loja do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60.

Neste estabelecimento acha-se um grande e variado sortimento de fazendas, tanto de luxo, como de primeira necessidade, proprias para a praça e para o matto, que se vendem por preços muito resumidos, de todas as fazendas dão-se amostras, deixando penhor, ou mandam-se levar em casa das familias para escolherem, pelos caixeiros da loja do Pavão.

Lãas com 9 palmos de largura, na loja do Pavão. 1$400.

Vendem-se lãazinhas transparentes de uma só côr, de quadrinhos proprias para capas e vestidos, tendo 9 palmos de largura, pelo baratissimo preço de 1$400 o covado; só na rua da Imperatriz n. 60, lojado Pavão.

O Pavão vende lãas de 4 palmos de largura a 500 rs.

Vendem-se lãazinhas infestadas, sendo das mais modernas, de uma só côr e de quadrinhos, proprias para vestidos e capas, pelo baratissimo preço de 500 rs, o covado ; ditas matisadas, fazenda muito fina a 500 ; ditas garibaldinas a 440 rs. ; ditas de quadros a 360 e 280 rs.: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60. de Guimarães & Silva,

Lãazinhas a 200 rs. o covado.
Só o Pavão.

Vendem-se lãas de cordãozinho proprias para vestido, sendo muito bôa fazenda, com as côres seguintes : alvadia, côr de café, rôxo escuro, claro e pretas, proprias para luto ; ditas transparentes com palminhas, pelo barato preço de 280 rs.; ditas infestadas de quadros a 280 rs. : só na rua da Imperatriz, n. 60, loja do Pavão.

Cortes de lãa a 7$000 e 6$000 na loja do Pavão.

Vendem-se córtes de lãa matizada, tendo 15 covados cada córte, pelo barato preço de 7$500 e 6$000, sendo claras e escuras ; ditas infestadas tendo 12 covados a 3$500; ditas de cordãozinho a 2$500 : na rua da Imperatriz, n. 60, loja do Pavão.

GRANDE PECHINCHA

a 200 rs. na loja do Pavão.
Cassas a 240 rs.—organdy a 240 rs.

Vendem-se muito bonitas cassas francezas a 240 rs. o covado ; organdy matisado, padrões muito bonitos a 240 rs. o covado; ditos, fazenda finissima que sempre se vendeu a 1$000 a vara, liquida-se a 600 rs. a dida, ou 360 rs. o covado, por haver grande porção : na rua da Imperatriz, n. 60, loja do Pavão, de Gama & Silva,

O Pavão vende chitas francezas a 280 rs.

Vendem-se chitas francezas a 280 rs.; ditas escuras com muito bom panno a 320 ; ditas a 360 ; ditas muito finas e muito encorpadas a 400 e 500 rs. o covado ; só na loja do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60.

Nova pechincha de cortes de cambraia na loja do Pavão.

Vendem-se córtes de cambraia brancos com babados a 2$500 ; ditos a 3$000; ditos a 4$000 ; ditos chinezas a 4$500 ; peças de cambraia transparentes, adamascadas, proprias para vestidos, tendo 8 varas e meia a 3$000 ; ditas lisas brancas e de côres a 2$500, 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000 ; peças de cambraia de carocinhos tendo 8 varas e meia cada uma, sendo brancas e de côres, a 3$500; ditos a 2$500 ; peças de cambraia para cortinados, sendo tapadas e transparentes com 20 varas cada peça a 9$000, isto tudo para apurar dinheiro: na loja do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60, de Gama & Silva.

Popelina á Garibaldi.

Vendem-se as mais modernas popelinas de quadrinhos miudos e grandes, sendo fazenda á imitação de cassa, propria para vestidos, tendo de todas as côres, a 320 rs o covado ; na rua da Imperatriz, n. 60, loja do Pavão.

O Pavão vende chales

A 2$000, 2$500, 3$000, 5$000, 6$000, 7$000, 8,000 e 10$000.

Vendem-se chales de merinó estampados, claros e escuros a 2$, 2$500 e 3$000; ditos muito finos de todos os preços e qualidades, tanto de ponta redonda como quadrados ; assim como finissimos chales de crepon com côres inteiramente novas e ricamente bordados a matiz, sendo chegados pelo ultimo vapor a 10$000 ; ditos de pello, bordados, a 2$: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60.

As casemiras do Pavão infestadas a 1$600.

Vendem-se casemiras francezas enfestadas, proprias para calças, coletes, palitós, e capa para senhoras, por ter de uma só côr, sendo fazenda que sempre se vendeu a 3$000, liquida-se a 1$000 o covado : só na loja do Pavão,

O Pavão vende
A 10$000 madapolão Elefante.

Vendem-se peças de finissimo madapolão marca Elefante, sendo fazenda muito larga com 24 jardas cada peça, pelo baratissimo preço de 10$000 ; garantindo-se que val muito mais dinheiro ; dito marca Aguia a 8$000; dito marca Pavão a 7$000 : na rua da Imperatriz, n. 60, loja de Gama & Silva

Grande pechincha em chapéos de sol na loja do Pavão.

Vendem-se chapéos de sol, a ingleza, sendo cobertos de linho e forrado de verde, proprios para senhoras que forem passar a festa, ou para meninas levarem para a escola, pelo barato preço de 1$60 ; ditos marquezinhas, de seda com franjas e cabo de dobrar a 3$000 ; ditos de seda para homens, sendo com armação de balêa a 6$ e 7$, isto para apurar dinheiro : só na loja do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60.

Caxemiras da Escocia a 2$000 o córte.

Vendem-se córtes de caxemira da Escocia, para calças, pelo barato preço de 2$, tendo da mesma fazenda para vender em covados a 580 rs., sendo esta fazenda muito encorpada a imitação de caxemira, e garante-se que não desbota. Tambem se vendem córtes de caxemira ingleza, de côres escuras para calça pelo barato preço de 1$800 cada córte, ou a 500 rs. o covado : só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Madapolão infestado a 4$000
Só o Pavão.

Vendem-se peças de madapolão infestado com 12 jardas a 4$000, ditas a 4$500, ditas com 24 jardas a 7$500 e 8$000 : só na loja do Pavão, na rua da Imperatriz. n. 60.

Ricos vestidos brancos.

Vendem-se os mais ricos vestidos de cambraia brancos, bordados a croché, sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado, tendo as saias 4 pannos, e vendem-se pelos baratos preços de 10$, 12$ e 16 : só na loja do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60, de Gama & Silva,

Grande pechincha em balões, na loja do Pavão.

Vendem-se os melhores balões de arcos americanos, que são os melhores por se não quebrarem ; pelo baratissimo preço de 3$ e 3$500 ; sendo de 30 arcos por 4$. e de 35 e 40 ditos, por 4$500 : isto só na loja do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60, de Gama & Silva.

Lenços de seda a 800 rs. só o Pavão.

Vendem-se lenços de seda de côres, lisos e com listas em volta, garantindo-se estarem em perfeito estado, pelo barato preço de 800 rs,: só na rua da Imperatriz, n. 60, loja do Pavão.

PANNO PRETO A 2$000 E A 2$500 rs. **só o Pavão.**

Vende-se panno fino preto muito encorpado a 2$500 e 2$000 ; dito côr de café a 2$000 ; córtes de casemira preta infestada a 4$000 e 5$000 : só na loja do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60.

Grande pechincha em roupa na loja do Pavão.

Vendem-se palitós de côres claras e escuras a 6$000, ditos todos debrunhados a 7$000, ditos de panno preto muito bôa fazenda a 7$000, ditos sobrecasacados a 12$, calças de casemira a 4$, 4$500, 5$, 6$ e 7$, ditos de caxemira da Escocia a 3$; palitós de dita de 4$ e 4$500 ; coletes de casemira preta e de côres, camisas de todas as qualidades, e ceroulas : tudo isto vende-se para liquidar na loja do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60, de Gama & Silva.

As bareges do Pavão.

Vende-se modernissimas bareges matisados para vestidos, pelos baratissimos preços de 480 e 500 rs. o covado : na rua da Imperatriz, n. 60, loja de Gama & Silva.

O GALLO CANTA.

Já é sabido que quando chega o vapor da Europa, o gallo canta annunciando aos seus numerosos freguezes as galanterias de mais gosto e da ultima moda que por elle recebe, como sejam :

Camisinhas para senhoras.

Requicimas camisinhas com manguitos e gravatinhas para senhoras : só no Vigilante, rua de Crespo, n. 7.

Cirigolinhas.

Riquissimas cirigolinhas ou gravatinhas, sendo cousa de muito gosto, e é a primeira vez que apparece para as senhoras de bom gosto : só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes de concha.

Tam bem chegaram riquissimas guarnições de pentes de lindo gosto, tanto para atar, como para marrafas, por preços rasoaveis : só no Vigilante, rua do Crespo, n. 7.

Redes com lacinhos de fita.

Lindas redes pretas e de côres com um lindo lacinho de fita para conservar o cabello, pelo barato preço de 1$500 ; assim como os novos enfeites para cabeça a 3$000, 4$ e 5$000 : só no Vigilante, rua do Crespo, n. 7.

Ligas.

Riquissimas ligas de seda de bonitas côres a 1$500 ; assim como fita propria para o mesmo effeito a 500 a vara : só no Vigilante, rua do Crespo, n. 7.

Luvas de Jovin.

Tambem chegou e chegam por todos os vapores grande sortimento de luvas de Jovin, aonde os freguezes podem escolher : só no Vigilante. rua do Crespo, n. 7.

Entremeios e babadinhos.

Tambem chegaram grande sortimento de entremeios e babadinhos, que se vendem por baratissimo preço de 1$500 a pecinha: só no Vigilante, rua do Crespo, n. 7.

Fivellas para cinto.

Tambem chegaram grande sortimento de lindas fivellas de aço e de metal com pedrinhas e sem ellas, pelo barato preço de 2$ e 2$500, dando-se a fita para as mesmas : só no Vigilante, rua do Crespo, n. 7.

— Vende-se uma carroça para cavallo ratificada de novo com todas as ferragens novas por preço commodo : a fallar com o Sr. Joaquim Fernandes dos Santos com taberna na Trempe tem ordem para vende-la.

Vinho puro.

No escriptorio de Euzebio Raphael Rabello, na rua da Cadeia n. 55, vendem-se ancoretas com excellente e puro vinho tinto de Lisboa, sómente destinado para gasto de casas particulares por ser remettido pelo proprio fazendeiro ou lavrador.

PECHINCHA.

Vende-se queijos de qualha a 10$ a arroba e 400 rs. a libra : defronte da matriz da Boa-Vista n. 88.

N. 97.

Vende-se a verdadeira graxa n. 97 em barricas de 15 duzias de potes : no armazem defronte da porta da alfandega.

— Vende-se uma excellente escrava (cabra) com 20 annos de idade, cose chão, engomma e cosinha alguma cousa, boa figura, sem achaques e mui modesta : quem pretender dirija-se ao sobradinho que tem no principio do primeiro becco da rua de Santa Thereza ao lado da igreja n. 8.

— Vende-se uma taberna bastante afreguezada e com poucos fundos, propria para um principiante : a tratar nos Afogados, rua de S. Miguel n. 82.

— Vende-se um bonito moleque com 18 annos, bastante robusto, proprio para qualquer serviço : a tratar no armazem da rua do Imperador n. 16.

— Vende-se um escravo mulato de figura elegante, de boa conducta, proprio para pagem, e o motivo por que se vende se dirá ao comprador : na rua da Imperatriz n. 77.

Madapolão com avaria na loja de Custodio, Carvalho & C.

Madapolão fino com toque de avaria, a preço de 4$500 a peça.

ATTENÇÃO.

Vende-se [illegible] sertão de coalha e manteiga [illegible] : na rua Direita n. 1[illegible].

RIVAL SEM SEGUNDO.

QUINQUILHARIAS.

Rua do Queimado, ns. 49 e 55, lojas de José Bigodinho, queiram vêr ver as fazendas que abaixo annuncio, pois todas eu garanto que são muito novas e baratissimas.

Peças de tranças de algodão de todas as côres a	80
Duzias de linhas com 200 jardas, Alexandre, a	1$100
Carritel de qualquer numero . .	100
Varas de aspas para balão	80
Caixas com superior obreias a . .	40
Ditas de colla	40
Pares de botões de punho a . . .	120
Pares de sapatos de trança . . .	1$280
Ditos muito superiores, a . . .	1$600
Caixas e pacotes de papel amisade de côres a.	600
Duzia de meias muito finas para senhora a	3$500
Duzia de ditas cruas para homem a	2$400
Baralhos muito finos para voltarete a	300
Carriteis de linha com 100 jardas a	30
Cartões de linha branca e de côres a	20
Novellos de linha com 400 jardas a	60
Ditos muito grandes com 800 jardas a	120
Cartões de linha com 200 jardas (está se acabando) a	60
Vara de fita preta com colxetes para vestido, e tem um resto parda a	100

RIVAL SEM SEGUNDO.

Objectos de tintura e musica.

Na rua do Queimado, ns. 49 e 55, está queimando tudo pelos preços abaixo declarados, e prestem toda a attenção para vêr o que é bom e barato.

Duzia de facas e garfos muito finos a	2$500
Dita dita dita de cabo preto muito finas a	3$200
Dita dita dita de balanço, melhor, a	5$500
Tesouras para costura, muito finas a	400
Ditas ditas para unhas, muito finas a	400
Cartas de alfinetes de ferro a . .	80
Ditas ditos de latão muito finos a .	40
Ditas de dito grandes	120
Caixas de phophoros de páo . . .	10
Grosa de ditos do gaz a	2$200
Duzia de dito dito . a	200
Massos de palitos para dentes a .	160
Livros para meninos todos cheios de calungas a	320
Abotoaduras para coletes a . . .	160
Escovas para roupa, muito finas a 400, 500 e	800

RIVAL SEM SEGUNDO.

PECHINCHA.

Perfumaria de superior qualidade.

O rival sem segundo, rua do Queimado, ns. 49 e 55, está disposto a vender mais barato que nunca vendeu, para o que queiram vêr :

Duzia de sabonetes finos a . . .	720
Sabonete inglez, o melhor, a . . .	160
Frascos com agua de Colonia muito fina a	400
Ditos de dita grande a	500
Ditos de Lavande ambreado, o melhor, a	500
Ditos de macaçá oleo muito bom a .	400
Ditos perola muito superior a . .	200
Ditos de oleo de babosa a 240, 320. 400 e	500
Ditos de banha branca a	320
Dito de cheiro muito bonitos a . .	500
Ditos de banha, pequeno, muito fina á	200
Ditos de opiata a 200 rs., e bôa a .	900
Ditos de banha japoneza a . . .	800
Ditos de banha transparente a . .	720
Ditos de oleo filoconne a . . .	800

RIVAL SEM SEGUNDO.

Objectos diversos.

Rua do Queimado, ns 49 e 55, vende os objectos abaixo declarados, pois é para acabar; estes preços não são para continuar, mas as nesessidades assim o permitte.

Pares de luvas de algodão finas a .	80
Canivetes de aparar penas, de 1 folha a	80
Ditos de 2 ditas a	160
Caixas de colxetes francezes a. . .	40
Duzia de dito francez a	360
Massos com grampos lisos e de caracol a	40
Duzia de dedaes de metal em caixinha de vidro	320
Tinteiro de vidro com tinta superior a	160
Ditos de barro que serve para tinteiro a	100
Grosas de botões de louça prateado a	160
Peças de trança lisa encarnada a .	20
Varas de bicos e rendas, para acabar a	60
Varas de labyrinto de 3 dedos de largura a	100
Caixas de folha com phosphorosa .	40
Ditas de pós para dentesa . . .	100
Péntes de tartaruga a 3$000 e . .	3$500

FAZENDAS BARATAS

27---Rua do Queimado---27
NA
Nova loja de Custodio, Carvalho & Companhia.

Fustão francez
para vestidos de senhora e meninas, fazenda muito fina e pelo barato preço de 260 rs. o covado.
Finas cambraias organdys a 340 rs. o covado.

Balões
de arcos, de todos os tamanhos, pelo preço de 3$600.

Calcinhas
bordadas para meninas, pelo barato preço de 2$200 cada um par.

Lãazinhas
matizadas finas para vestido a 440 rs. o covado.

Cobertas
de chita a 2$000.

Lençóes
de panno de linho a 2$.

Toalhas
de fustão, pelo barato preço de 400 rs. cada uma.

Camisinhas
de cambraia para senhora a 2$.

Golinhas
de linho para senhora e meninas a 640, 800 e 1$.

Sortimento
de meias para meninos e meninas.

Lãazinha
preta para vestido a 500 rs.

Guardanapos
adamascados a 2$ a duzia.

O BALIZA.

Attenção !

Posto que domine no coração do BALIZA a mais bem entendida ambição de tirar de seu negocio as melhores vantagens, com tudo elle não procura fazer fortuna vendendo gato por lebre;

Quando não se negocia acanhadamente, está bem ao alcançe de todos a facilidade de fazer-se boas compras, para vender-se barato.

Leiam todos.

Ao armazem do BALIZA podem ser devolvidos quaesquer generos que por ventura não sejam do contento dos senhores compradores. Não fica resentimento algum em se trocar por outro, ou restituir-se o dinheiro recebido,

Manter a todo o custo o seu credito, e agradar aos seus amigos e freguezes, é todo o desejo do proprietario deste estabelecimento,

LEDE! LEDE! LEDE!

Sempre a frente do progresso,
Constante marcha o BALIZA,
Tem por norte o bem commum,
A verdade por divisa.

GRANDE

ARMAZEM DE MOLHADOS

DE

M. A. PEDRO DE MELLO

Largo do Livramento ns. 38 e 38 A

Defronte da grade da igreja

AO RESPEITAVEL PUBLICO

Senhores e senhoras

O incansavel proprietario do **grande armazem do Baliza** toma a liberdade de mandar declarar do alto da imprensa pernambucana, que elle é perfeitamente liberal em offerecer aos seus benevolos freguezes as melhores qualidades dos mais bem escolhidos generos, não só do paiz como do estrangeiro a preços de contentar e satisfazer a todos.

Fazendo tão publico e espontaneo manifesto, o referido BALIZA julga de seu rigoroso dever declarar mui séria e positivamente nesta oportunidade, que é tambem o mais firme e dedicado conservador de sua numerosa freguezia.

Da boa qualidade e barateza dos generos offerecidos aos seus freguezes, junta ao pequeno ganho que tira para si, tem sabido fazer o BALIZA a mais perfeita liga de interesses reciprocos, que a todas as consciencias deve por força e necessariamente agradar.

Tendo por conveniente tambem a publicação do seguinte aviso, o BALIZA faz saber *unicamente* áquellas pessoas que sempre estão promptas a comprarem tudo, com tanto que se lhes permitta pagarem logo, que elle

NÃO VENDE FIADO.

Os amigos da economia, aquelles que só compram os objectos de que carecem, e que gostam finalmente de empregar bem o seu dinheiro venham a este estabelecimento.

LEIAM TODOS.

Do preço de qualquer genero annunciado a venda em outros estabelecimentos, podem os senhores freguezes diminuir cinco por cento, e vir compra-lo ao Baliza, que sendo, como todos sabem, o *homem do movimento* prefere ganhar muito pouco, com tanto que seja por muitas vezes repetido.

Quem não comprará.

Ricas chapelinhas de seda muito bem enfeitadas e bellos gostos para senhora, pela terça parte do seu valor : na rua do Queimado, loja n. 41.

Um Descobrimento Espantoso!

O Mundo Scientifico unanimamente o approva.

A Composição Anacahuita Peitoral de Kemp.

Por espaço de muito tempo se ha uzado extensamente em Tampico para a cura de

TISICA PULMONAR,
CATARRHO, ASTHMA,
BRONCHITE, TOSSE CONVULSA,
CRUPO OU GARROTILHO, e
Inflammações da Garganta e do Peito,

e isto com um resultado tão feliz e verdadeiramente assombroso o páo ou madeira d'uma arvore á que chamão ANACAHUITA, e que só se encontra no Mexico.

A Composição Anacahuita Peitoral de Kemp é um *Xarope delicioso*, inteiramente differente na sua composição de todos os mais Peitoraes e Expectorantes manufacturados de fructos astringentes, cascas e raizes, &c., o mesmo não contem nenhum *Acido Prussico* ou outros quaesquer ingredientes venenosos.

Todas as molestias e affecções da garganta e dos pulmões desapparecem como por um magico encanto, mediante a acção deste incomparavel e irresistivel remedio.

Á venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

Farinha de mandioca

em saccos grandes, e de superior qualidade ; no armazem de Tasso Irmãos, rua do Amorim, n. 35.

CAL DE LISBOA

Vende-se cal nova de Lisboa : no largo do Corpo Santo, escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho n. 19.

ESSENCIAS DEPURATIVAS.
Anti-syphilitica e anti-rheumatica
Approvada pela imperial academia de medicina.
COMPOSIÇÃO E PREPARAÇÃO DO
Dr. Ernesto Frederico dos Santos,
Pharmaceutico pela escola de medicina do Rio de Janeiro.

Estas essencias cuja formula já foi approvada pela academia imperial de medicina do Rio de Janeiro, e pelas quaes seu autor foi premiado na exposição nacional de 1861 e com duas medalhas na exposição de Londres, são sem contestação o mais efficaz de todos os medicamentos até hoje conhecidos para o curativo de todas as molestias syphilicas ou que dependam de uma alteração do sangue.

Distinguem-se estas essencias pelos ns. 1 e 2, cujas formulas variam consideravelmente, a de n. 1 é empregada com o mais feliz resultado nas molestias venereas ou que dependam de alteração do sangue, como, canceros venereos, chagas syphiliticas, boubas, affecções herpeticas e dartrozas, nas blennorrhéas, leucorrheas, vegetações syphiliticas, escrophulas, escorbuto, erysipelas etc. A de n. 2 tem sido empregada exclusivamente para debellar os rheumatismos syphiliticos e gotosos e nas exostoses ou tumores osseos.

Acha-se a venda este precioso medicamento na rua do Rangel n. 62, pharmacia de Medronho & Martins.

Molhados a preço fabuloso e optima qualidade.

Na travessa das Cruzes n. 6, taberna, vendem-se os seguintes generos : manteiga franceza a melhor que ha no mercado a 560 rs. a libra, dita ingleza a 720 e 640 rs., aguardente de canna engarrafada ha 3 annos a 240 rs. a garrafa, que parece de França, dita de pipa a 200 rs. a garrafa, e canada a 1$120, espirito de vinho a 280 a garrafa, e cauada a 1$600, vinho o melhor que é possivel da Figueira a 480 a garrafa, e canada a 3$500, dito mais baixo a 400 rs. a garrafa, dito do Estreito a 320 a garrafa, vinagre branco proprio para conserva a 320 rs. a garrafa, azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, dito de carrapato a 320 rs.

— Vende-se ou arrenda-se o engenho S. Elias sito na freguezia de Serinhãem, a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 39, escriptorio da viuva de Manoel Gonçalves da Silva.

AOS SRS. CONSUMMIDORES DE GAZ.

Nos armazens do Caes do Ramos n. 18 e na rua do Trapiche Novo (no Recife) n. 8, se vende gaz liquido americano primeira qualidade a retalho a 10$ a lata de 5 galões, assim como latas de 10 e de 5 garrafas e sendo em porção mais barato que em outra qualquer parte.

Rua da Senzalla n 42.

Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de véla, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

45--RUA DIREITA--45

CALÇADO.

VAE-SE ACABAR

Eia, rapasiada, coragem! parece que já entregastes os vossos joanetes aos duros seixos do pessimo calçamento da nossa cidade! Só se observa em vossos pés botinas acalcanhadas e gastas até á ultima sola; sapatões rasgados e quasi sem saltos.... nem tanto! a quebradeira não deve chegar até este ponto! Vinde á rua Direita munir-vos de excellente calçado com 40 e até 60 por cento menos do seu valor.... attendei:

Borzeguins, Nantes, bezerro e vaqueta 2 e meia solas	8$500
Borzeguins, Nantes, bezerro, vaqueta e lustre 2 solas. . . .	8$000
Borzeguins, francez e hamburguez, bezerro, lustre e couro de porco 7$ e.	6$000
Sapatões, Nantes, bezerro e vaqueta 2 e meia solas. . . .	5$500
Sapatões, Nantes, vaqueta, lustre e bezerro 2 solas.	5$000
Sapatões, Nantes, sola e vira. . .	4$000
Ditos para menina, com laço. . .	3$500
Ditos de ditas, de cores. . . .	2$800
Sapatos para senhora e homem, tapete.	800
Sapatos de borracha para senhora.	1$400
Idem idem para meninas. . . .	1$000
Sapatos de lustre para senhora. .	1$000
Idem de lustre ás avessas . . .	500

Charutos

Vendem-se superiores charutos suspiros a 1$200 cada meia caixa, ditos de diversas marcas, caixa de 100 charutos a 1$200, ditos de ditos, meias caixas, a 600 rs. : no deposito da rua Nova n. 58.

Vinho do Porto superior.

Vende-se em caixas de uma duzia : no escriptorio de Antonio Luiz Oliveira Azevedo & C.

Cal de Lisboa e potassa da Russia.

Vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 26, para onde se mudou o antigo e acreditado deposito da mesma rua n. 12, ambos os generos são novos e legitimos, e se vendem a preço mais barato do que outra qualquer parte.

— Vende-se um negro de meia idade, bem robusto, proprio para qualquer serviço, sabe cozinhar o diario d'uma casa, e, tambem sabe botar canôa : na travessa do Pocinho n. 26 sobrado.

— Na estrada do Manguinho antes de chegar a ponte, sitio n. 21, se dirá quem vende uma bonita negra de 11 annos, que cose perfeitamente costura chãa, e tem bons principios de engommado.

Potassa da Russia.

Vende-se em casa de N. O. Bieber & C., successores, rua da Cruz n. 4.

MUTILADO

GRANED E COMPLETO SORTIMENTO DE MOLHADOS

ARMAZEM PROGRESSIVO

9 — *Largo do Carmo* — 9

DE

DUARTE & C.

Fazem sciente ao respeitavel publico, que acabam de receber dos melhores pontos da Europa o mais bello sortimento de molhados por serem escolhidos por um dos socios que se acham em PORTUGAL, *portanto pcdemos aende-los por memos do que outro qualquer annunciante.*

Vinhos em pipa: Porto Figueira e Lisboa, a 400, 440, 500 e 560 rs. a garrafa, e em canada a 2,560, 2,800, 3,000, 3,500 e 4,000 rs. do melbor.
Idem lagrimas do Douro, especial vinho do Porto mandado vir de conta propria a 10,000 rs. a duzia e 1,000 rs. a garrafa.
Idem do Alto Douro vindo do Porto engarrafado, das seguintes marcas: Duque do Porto, Feitoria, Nectar, Velho Secco, Chamisso, Madeira superior a 9,000 rs. a caixa e 1,000 a garrafa.
Idem Bordeaux das melhores marcas: St. Julien, Medoc, S. Esteph e outros a 700 rs. a garrafa, e 8,000 rs. a caixa com uma duzia.
Idem muscatel de Setubal verdadeiro a 2,000 rs. a garrafa e 22,000 rs. a caixa.
Garrafões com 5 garrafas de vinho do Porto do Alto douro a 2,200 rs. com o garrafão.
Idem com 5 garrafas de vinho Figueira muito proprio para a nossa estação, por ser mais fresco a 2,400 rs.
Vinhos velho chamisso em barril muito proprio para sobremesa por ser muito claro e macio a 600 rs. a garrafa e 4,500 rs. a canada.
Vinho branco o mais superior que é possivel neste genero a 500 rs. a garrafa e 3,800 rs. a canada.
Garrafões com 5 garrafas de vinagre de Lisboa a 1,200 rs.
Vinagre puro de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Velas de spermacet a 600, 640 e 680 rs. o masso.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, mandada vir de encommenda especial a 800 rs. a libra.
Idem franceza chegada pelo ultimo navio a 540 rs. e em barril a 500 rs.
Idem em potes de 4 à 16 libras muito fina e propria para doente a 800 rs. a libra e o pôte separado.

Banha de porco a 540 rs. a libra, e em barril se fará abatimento.
Queijos do reino chegados pelo ultimo vapor de 1,600, 1,800, 2,000 e 2,500 rs. cada um
Idem londrinos os mais frescos que se podem desejar a 800 rs. a libra.
Café do Rio de 1ª e 2ª qualidade de 8,000 a 8,500 rs. a arroba, e 280 a 300 rs. a libra.
Arroz caroliuo e do Maranhão a 3,000 rs. a arroba e 100 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 280 rs. a libra e em porção terá abatimento.
Caixinhas de ameixas francezas de 1 1/2, 2 e 3 libras, elegantemente enfeitadas com diversas estampas no exterior da caixa a 1,300, 1,500, 2,000, e 3,000 rs.
Fructas em caldas das seguintes qualidades: ameixa, rainha Claudia, cerejas, pero, ginja, pecego e alpech a 500 rs. a lata.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa a 600 rs. a libra, e em latas de 1 ½ e 2 libras.
Ameixas francezas em frascos de 1 1/2 e 3 libras de 1,400 a 3,000 rs.; tambem ha em latas de 1,000 e 3,000 cada uma,
Chá huxim miudinho mandado vir de encommenda especial a 2,800 rs. a libra, garante-se a boa qualidade.
Idem hysson o mais superior a 2,600 rs. a libra, afiança-se ser igual ao que regularmente se vende a 3,000 e 3,200 rs.
Idem preto muito fino a 1,900 rs. a libra.
Idem mais baixo, e miudo proprio para negocio a 1,600 rs. a libra.
Presunto inglez para fiambre o mais fresco que se póde desejar a 800 rs. a libra.
Genebra de laranja a 900 rs., a frasco.
Chouriças e paios, os mais frescos que se póde desejar, a 500 rs. a libra.
Cognac verdadeiro inglez a 900 rs. a garrafa e 10,500 a caixa.
Ricas caixinhas com confeites e frutas seccas muito proprias para mimos pelo baratissimo preço de 1,000 rs. cada uma,

Marrasquino de Zara em frascos grandes a 800 rs. o frasco.
Licores francezes das seguintes marcas: Anizete de Bordeaux, Plaisir des dames, e outros a 1,000 rs. a garrafa e 10,000 a caixa.
Passas muito novas a 6,000 rs. a caixa e 360 rs. a libra, ha caixas, meias e quartos.
Bolachinha ingleza a mais nova que se póde desejar a 2,500 rs. a barrica, e 240 rs. a libra.
Azeite francez clarificado a 800 rs. a garrafa e 9,000 a duzia.
Conservas inglezas dos melhores fabricantes Mixed e Pickles, cebolas simples, e outras a 800 rs. o frasco.
Mostarda ingleza preparada em potes muito nova a 400 rs. o pote.
Môlhos inglezes de todas as qualidades e das melhores marcas a 500 rs. cada uma garrafinha.
Vasos inglezes vasios de 4 a 16 libras, muito proprios para deposito de doce, manteiga ou outro qualquer liquido de 1,000 a 3,000 rs. cada um.
Palitos do gaz, a 20 rs. a caixinha e 2,300 rs. a grosa.
Milho alpista a 160 rs. a libra.
Milho painço a 140 rs. a libra.
Gomma para engommar muito fina e alva a 80 rs. a libra a 2,300 rs. a arroba.
Sagú muito novo a 240 rs. a libra.
Sabão verdadeiro hespanhol que raras vezes vem ao nosso mercado a 300 rs. a libra, e em caixa terá abatemento.
Sabão massa de 180, 200, 220 240, rs. a libra do melhor.
Graixas em latas muito nova a 120 rs. a lata e 1,300 rs. a duzia.
Peixe em latas muito novo: savel, pescada, curvin, salmão e outras qualidades preparados de escabexe, segundo a arte de cozinha de 1,400 a 2,000 rs. a lata.
Genebra de Hollanda em botijas de conta a 440 rs. cada uma.
Papel greve pautado e liso a 3,500 rs. a resma.

Azeite doce de Lisbôa muito fino em barril a 640 rs. a garafa, e em porção terá abatimento.
Champagne das mais acreditadas marcas a 1,000 rs. a garrafa e 10,000 rs. o gigo com uma duzia.
Doce da casca da goiaba a 400, 500, 600, 700, 800, e 1,000 rs., o caixão grande.
Chocolate portuguez, hespanhol, francez, e suisso, das melhores qualidades a 900 rs. a libra.
Velas de carnauba e composição a 320, 360, e 400 rs., a libra, e de 10.000 a 11,000 rs. a arroba.
Azeitonas novas do Porto e Lisboa a 1,000 rs. a ancoreta, e 1,500 a de Lisboa, estas ultimas raras vezes vem ao nosso mercado pela sua bôa qualidade.
Massas para sopa macarrão talharim e aletria muita nova a 480 rs. a libra.
Charutos dos mais acreditados fabricantes da Bahia a 4,000, 3,500, 3,000 e 2,500 rs. a caixa.
Serveja das melhores marcas a 5,000 rs. a 7,000 rs. a duzia.
Biscoitos inglezes das seguintes marcas: Craknel, Soda, Ceede, Captain, Travellies Lunch, Cobin, e outras a 1,200 rs. a lata.
Bolachinha de soda especial encommenda a 1,800 rs. a lata.
Iem Craknel em latas de 5, 7 e 15 libras a 4,000, 5.500, e 11,000 rs. a lata.
Massa de tomate em latas de 600 a 700 rs. cada uma.
Sardinha de Nantes a 360 rs. a lata.
Toucinho de Lisboa a 320 rs. a libra.
Tijollo de limpar facas a 160 rs. cada um.
Cebolas a 900 rs., o molho.
Farinha de Maranhão muito alva e cheiroza a 140 rs. a libra.
Pimenta a 360 rs. a libra.
Cominho, cravo, erva doce, enxofre, palitos de dentes em caixinhas que tudo vendemos por baratissimo preço.
Ricas caixinhas com confeites e fructas seccas muito proprios para mimos pelo baratissimo preço de 1,000 rs. cada uma.

MANDADOS VIR DE CONTA PROPRIA

Baratissimas bandeijas.

A aguia branca por muitas vezes tem dado a conhecer que quando acha alguma pechincha, não quer somente com ella encher o papo, ao contrario deseja que toda sua boa freguezia e o publico em gerál próvem da mesma, o que agora mesmo acontece com essas; baratissimas bandeijas, cuja limitação de preços admira, em relação aos tamanhos e qualidades: avista do que convém à todos aproveitarem-se dessa opportuna occasião e proverem-se d'um traste sempre necessario, e que lhes custará quasi metade do justo valor. Assim, pois, é dirigirem-se com dinheiro á alegre e espaçosa loja d'aguia branca rua do Queimado n. 8.

Os afamados copos com banha, e boiões com inscripções.

Chegaram novamente para a aguia branca esses afamados e estimados copos com banha fina; assim como os bonitos boiões de porcellana dourada tambem com banha, e novas inscripções maviosas e jocoserias, mui adequado para presentes resta porem que os apreciadores concorram, munidos de dinheiro, á alegre e espaçosa loja d'aguia branca rua do Queimado n. 8.

Graxa economica.

A aguia branca acaba de receber essa acreditada graxa economica, cuja superioridade está geralmente reconhecida; essa boa graxa se torna recommendada, tanto porque o calçado lustrado com ella deixa perfeitamente lustroso ao menos tres dias sem necessidade de novo unto, como mesmo porque sua preparação é appropriada para amaciar e conservar o couro; ella vem em caixinhas e barrizinhos, e acha-se à venda na rua do Queimado n. 8, loja d'aguia branca, aos rezumidos preços de 400, 500 e 640 rs.

Babadinhos estreitos e bordados

Vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja d'aguia branca.

Capachos compridos e redondos

Vendem-se na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

TERÇOS
o
e corôas de cornalina.

A aguia branca pensando constantemente em bem servir a toda a sua freguezia, notou que ainda não havia feito algum agrado a aquelles que prudente e acertadamente resando, cumprem dever de bom christão, e quando reparou essa sua falta, mandou vir e acaba de receber delicados terços e corôas de cornalina com cruz de prata, os quaes deixa à disposição dos fieis que estiverem dispostos a gastar 1$500, 2$ e 3$ para possuirem um bonito terço ou corôa, com os quaes podem mesmo pedir a Deus pela prosperidade d'aguia branca, em seu alegre e espaçoso ninho da rua do Queimado n. 8.

Bahuzinhos com perfumarias e sem ellas.

A aguia branca vende bonitos bahuzinhos com 6 frasquinhos de cheiros por 1$500 e vasios por 800 rs., servindo estes para meninas, e mesmo para joias, etc., etc.: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Linhas macias e lustrosas para bordar

vendem-se na loja d'aguia branca rua do Queimado n. 8.

Novissimos e bonitos enfeites para cabeças.

Quando o bello sexo sentia a falta de bons enfeites para cabeça, eis que a aguia branca recebe uma sua encommenda de bonitos e delicados enfeites, e de modernissima moda, muito servindo isso para sanar aquella falta, e fazer com que as Exmas. apreciadoras da bella empreza Coimbra possam melhor realsar e mostrarem o apurado gosto que as guia. Esses enfeites são d'um tecido bastante fino com continhas d'aço, e mui bem enfeitados com flores, fitas, bicos, plumas etc., entretanto que sendo obra de muito gosto custam 5$, 6$ e 7$ dinheiro à vista; na espaçosa e alegre loja d'aguia branca rua do Queimado n. 8.

Albuns com perfumarias.

Muitas vezes acontecia que se procurando uma bella galantaria para se offertar a uma senhora ou menina em seus anniversarios, ou mesmo na amarração das mestras destas, se não achava cousa que satisfizesse, agora, porém, já não deve succeder assim porque na loja d'aguia branca encontrará o pretendente bellos objectos para esse fim, sobre-sahindo entre elles esses bonitos albuns com perfumarias, cujo gosto e novidade lhes dá a primazia. A aguia branca folgará de contente se essas offertas recahirem sempre em suas predilectas freguezas, e quando assim não seja, não faz mal, porque a mimoseada reparando na singularidade do objecto, quererá desde logo alistar-se no numero daquellas. Em todo o caso havendo dinheiro, dirijam-se à rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8, que tudo se arranjará.

— Chegaram luvas de pellica para a loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 8.

Novas cintas elasticas pura senhoras casadas.

A reconhecida utilidade dessas necessarias cintas elasticas fez com que em breve se acabassem as que vieram da primeira vez, deixando assim descontentes muitas senhoras que se não poderam prover dellas, à vista do que a aguia branca mandou buscar mais algumas, que acabam de chegar, ainda mais perfeitas que as primeiras, isso por serem menores; agora, pois, podem as senhoras casadas prevenirem-se, mandando-as comprar na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 8. Se a aguia branca precisasse de semelhante obra de certo desta vez não ficaria sem ella.

Encommendas d'aguia branca recebidas pelo ultimo vapor.

Ricos pentes de tartaruga com chapa de madreperola.
Bonitos leques de madreperola.
Delicadas canêtas de dita.
Lindos chapeozinhos de setim para baptisados.
Bicos de seda brancos e pretos.
Bonitas caixinhas com musicas e sem ellas para costura.
Trancelins de lãa para enfeites.
Fitas de seda estreitas para ditos.
Ditas de velludo com listras para barras de vestidos.
Aspas de baléa para vestidos.
Ditas de aço para espartilhos.
Bandóes de clina.
Pulseiras de contas para meninas.
Páos para abrir luvas e port-charutos.
Essencia de anil para engommados.
Pós hygienicos de Lubin para dentes.
Leite virginal para tirar sardas.
Dito d'ires para extinguir as caspas.
Vinagre aromatico para vertigens, dores de cabeça, etc.
Cosmetique surfine para cabellos.
Pomada para bigode.
Renda de filó, lisa.

Delicadas tesourinhas d'aço para bordados e labyrinthos.

A pedido de algumas senhoras suas predicletas freguezas, a aguia branca mandou vir dessas delicadas tesourinhas d'aço pontas agudas, proprias para bordados e labyrinthos, e uma vez chegadas como de facto chegaram, a aguia branca convida as de mais senhoras suas boas freguezas para aproveitarem-se da occasião e bem empregarem seus 2$ em cada uma dessas finissimas tesourinhas, na certeza de que perderá por chegar tarde; quem se demorar em as mandar comprar no alegre e espaçoso ninho d'aguia branca, rua do Queimado n. 8, onde tambem ha outras curvas e direitas para unhas.

Pentes de concha.

Com as novas e diversas guarnições de pentes que a Aguia Branca acaba de receber, veio tambem uma pequena qualidade de pentes de concha que com graça e acertadamente servem para o moderno atado dos cabellos. Elles são de bonitos e agradaveis moldes, e de tamanho pequenino como convem para o fim que são. E' esta a primeira vez que d'elles aqui chegam, por isso que a moda é novissima, pelo que ganharão a palma aquellas senhoras que primeiro se apresentarem com elles, para o que os mandarão comprar na loja d'Aguia Branca, rua do Queimado, n. 8.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

Rua do Queimado numero 19.

Vende-se o seguinte

Cobertas de chita
da India pelo barato preço de 2$.
Lençoes
de panno de linho a 2$.
Lençóes do bramante
de linho fino de um só panno pelo baratissimo preço de 3$.
Toalhas alcochoadas
para mãos pelo barato preço de 5$ a duzia.
Vestidinhos de seda
para menina pelo baratissimo preço de 4$.
Lenços de seda
para algibeira pelo barato preço de 1$.
Ricas saias de fustão
pelo barato preço de 5$500.
Lenços de cassa
finissimos proprios para algibeira pelo baratissimo preço de 2$ e 2$400 a duzia.
Cortes de calça
de ganga amarella de lista e quadros pelo baratissimo preço de 1$200 o corte.
Peças de madapolão
fino largo pelo baratissimo preço de 8$.
Peças de bretanha
de rolo com 40 varas pelo barato preço de 3$200.
Peças de cambraia
de salpicos fina com 8 1/2 varas pelo barato preço de 4$.
Atoalhaiho de linho
com 8 palmos de largura proprio para toalha de mesa pelo barato preço de 2$500 a vara.
Barege
de lindos gostos pelo barato preço de 440 rs. o covado.
Esteira da India
propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura.

ROUPA FEITA

NO

ARMAZEM

DE

SANTOS & FARIA.

40—RUA DO QUEIMADO—40

LETREIRO VERDE.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades, tambem se manda fazer por medida, à vontade dos concorrentes, para o que tem um dos melhores professores, assim como tambem tem um grande e variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, para senhoras, homens e meninos.

Casacas de panno preto, 35$ e	30$000	Colletes de fustão e brim branco, 3$500, 3$ e	2$500
Sobrecasacas idem, 30$ e	25$000	Seroulas de brim de linho, 2$400 e	2$000
Paletos idem e de cores, 25$, 20$, 15$ e	10$000	Ditas de algodão, 1$600 e.	1$400
Ditos de casemira, 20$, 15$, 12$, 10$ e	7$000	Camisas de peitos de linho, 5$, 4$, 3$ e	2$500
Ditos de alpaca, 5$ e	3$	Ditas de madapolão, 3$, 2$500, 2$ e	1$600
Ditos ditos pretos, 9$, 7$, 5$ e	3$500	Chapéos de massa, pretos francezes, 10$, 9$ e	8$500
Ditos de brim e ganga de côres, 4$500, 4$, 3$500 e	3$000	Ditos de féltro, 5$, 4$, 3$500 e	2$000
Ditos branco de linho, 6$, 5$ e	4$000	Ditos de sol, de seda, 12$, 11$, 7$ e	4$500
Ditos de merinó preto de cordão, 10$, 7$ e	5$000	Collarinhos de linho fino, ultima moda.	640
Calças de casemira preta, 12$, 10$, 8$ e	7$000	Sortimento completo de gravatas.	$
Ditas de côres, 9$, 8$ e	7$000	Toalhas para rosto, duzia, 11$, 9$ e	6$000
Ditas de meia casemira de côres, 5$500 e.	4$000	Atoalhado adamascado de linho vara	1$280
Ditas de princeza e merinó preto de cordão, 5$, 4$500 e	4$000	Chapéos de sol, de alpaca, pretos e de côres.	4$000
Ditas de brim branco e de côres, 5$, 4$500, 4$ e	2$500	Lençóes de linho.	3$000
Ditas de ganga de côres, 3$500, 3$ e	2$500	Cobertas de chita chineza.	2$000
Colletes de velludo preto e de côres, 9$ e	7$000	Pennas d'aço, as mais superiores, a grosa.	600
Ditos de casemira preta, 5$ e	4$000	Relogios de ouro orizontaes, 90$, 80$ e.	70$000
Ditos de ditas de côres 5$ 4$ e	3$500	Ditos de prata, galvanizado, patentes e orisontaes, 40$ e	30$000
Ditos de setim preto.	5$000	Obras de ouro, aderêços, meios adereços, pulceiras, rozetas, aneis e cruzes.	$
Ditos de ditos e seda branco, 6$ e	5$000		
Ditos de gorgurão de seda pretos e de côres, 6$, 5$ e	4$000		

FUNDIÇÃO
DE
FERRO E BRONZE
DE
FRANCISCO ANTONIO CORREIA CARDOSO,
Rua do Brum, N. 82.

Acha-se novamente aberto este antigo e proveitoso estabelecimento, prompto para executar quaesquer encommendas de ferro fundido, batido ou de bronze, moendas para engenhos, com vapores ou sem elles, tudo com a maior promptidão, perfeição e commodo preço; tem varias obras promptas da melhor e mais solida construcção que pódem ser vendidas por metade de seu valor, como sejam:

Moendas inteiras e meias ditas de varios tamanhos, para engenhos.
Portas d'aguas guarnecidas de bronze com parafuzo de rosca quadrada.
Rodas de espora, carretas e rodetas angulares.
Parafusos e cavilhões de ferro ou de bronze, rosca quadrada ou singela.
Agulhões fundidos de azas e batidos para rodas d'agua e chumaceiras com bronze.
Bronzes e torneiras de todos os tamanhos e qualidades.
Taxas e fundos de alambique, de ferro fundido, de varios tamanhos.
Crivos e portas de fornalha de varios tamanhos e qualidades.
Uma machina de destillação continua do autor —Collares.—
Fogões americanos economicos para casa de pequena familia.
E uma grande porção de peças de obras tanto de ferro fundido como batido ou de bronze que seria enfadonho descrever.
Espera, pois, o proprietario deste estabelecimento que o publico sempre benigno e prestará toda sua confiança e attenção.

Potassa nacional.

Vende-se superior potassa do Rio de Janeiro, da mais nova que ha no mercado, a preço muito commodo; no largo do Corpo Santo, escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, n. 19.

Cal de Lisboa

Cal virgem chegada hontem em ancoretas muito bem acondicionadas e por preço commodo: no antigo deposito da rua do Trapiche n. 13, armazem de Manoel Teixeira Basto.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vendem-se: tachas de ferro coado libra a 110 rs., idem de Low Moor libra a 120 rs.

PAPEL

de cores para listas de eleitores

A aguia branca suppõe que não faz mal em offerecer aos athletas uns pacotes com 254 folhas de papel de cores, que póde servir optimamente para listas de eleitores, e tanto melhor por custar cada pacote o diminuto preço de 1$500, e ser cada um de uma só côr, o que é difficil de encontrar a não ser na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8. Na mesma loja tambem ha de outras qualidades, branco e azul, assim como anvelopes.

Potassa da Russia.

Acaba de chegar no navio *Queen of the Fleet*, a mais superior potassa da Russia, e vende-se a preço commodo: no largo do Corpo Santo, escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, n. 19.

GOES & BASTOS.

RUA DO QUEIMADO N. 46

GRANDE SORTIMENTO

DE

FAZENDAS E ROUPAS FEITAS.

Sortimento completo de sobrecasacos de panno a 25$, 28$, 30$ e 35$, casacas muito bem feitas a 25$, 28$, 30$ e 35$, paletots acasacados de panno preto de 16$ até 25$, ditos de casemira de côr a 15$, 18$ e 20$, paletots saccos de panno e casemira de 8$ até 14$, ditos saccos de alpaca, merinó e lãa de 4$ até 6$, sobre de alpaca e merinó de 7$ até 10$, calças pretas de casemira de 8$ até 14$, ditas de côr de 7$ até 15$, roupas para menino de todos os tamanhos, grande sortimento de roupas de brim, como sejam—calças, paletots e colletes, sortimento de colletes pretos de metim, casemira e velludo de 4$ a 9$, ditos para casamento a 5$ e 6$, paletots brancos de bramante a 4$ e 5$, calças brancas muito finas a 5$, e um grande sortimento de fazendas finas e modernas, completo sortimento de casemiras inglezas para homem, menino e senhora, ceroulas de linho e algodão, chapéos de sol de seda, luvas de seda e de Jouvin para homem e senhora. Temos uma grande fabrica de alfaiate, onde recebemos encommendas de grandes obras, que para uso está sendo administrada por um habil mestre de semelhante arte e um pessoal de mais de cincoenta obreiros escolhidos, por tanto executamos qualquer obra com promptidão e mais barata do que em outra qualquer casa.

FABRICA DE CIGARROS

DE

TODAS AS QUALIDADES

DE

ANTONIO MAIA DE BRITO

CONHECIDA POR FABRICA DA VIUVA.

N. 21—Antiga rua dos Quarteis de policia—N. 21.

Constando ao annunciante, que alguns especuladores de má fé, vendo o credito que gosam os meus cigarros, e para poderem dar consumo aos seus andam vendendo tanto na praça como pelo mato, illudindo os meus freguezes, dizendo que são meus; e como todos os meus cigarros são vendidos na minha fabrica, e não mando pessoa alguma vender por minha conta fóra della, faço o presente annuncio para evitar que comprem gato por lebre; e para segurança dos senhores consumidores deste genero e especialmente os seus freguezes, aviso que todos os massos de cigarros que forem vendidos na minha fabrica são marcados com um distinctivo que declara o meu nome, o nome da rua e o numero da mesma casa.

Aproveito a occasião para scientificar aos mesmos senhores, que constantemente encontrarão um completo sortimento de cigarros de diversas qualidades, e do melhor fumo escolhido, por sua boa qualidade já bem conhecida.

POR MENOS DEZ POR CENTO

NOS

ARMAZENS

CONSERVATIVO E CONSERVADOR

DE

JOAQUIM S. DOS SANTOS.

NS. 21 E 23—LARGO DO TERÇO—NS. 21 E 23.

Recebem por conta propria a maior parte dos generos existentes nos seus armazens e por isso deliberou-se seu proprietario a vende-los por menos 10 % do que em outra qualquer parte, garantiddo a superior qualidade.

Leiam todos.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 720 e 800 rs. a libra.
Idem franceza de primeira qualidade a 560 rs. à libra, e em barril a 540 rs. a libra.
Arroz pilado o melhor do mercado a 100 rs. a libra e 3,000 rs. a arroba ou sacco,
Café do Rio e do Ceará o melhor neste genero a 280 e 320 rs. a libra.
Batatas novas a 50 rs. a libra, em arroba a 1,400 rs. e em caixas de quatro arrobas por 4,500 rs,
Bolachinhas americanas, as mais novas neste genero, a 200 rs. a libra e 3,000 rs. a barrica.
Palitos do gaz, vindos por conta particular, a 2,300 rs. a groza.
Queijos do reino, chegados pelo ultimo vapor, a 1,800 e 2,000 rs.
Vinho do Porto em garrafa de superior qualidade a 900 rs. a garrafa.
Idem em pipa Figueira e Lisboa a 400 rs. a garrafa, e a 3,000 a canada.
Milho alpista o mais limpo que ha no mercado a 160 rs. a libra, e a arroba a 5,000 rs.
Velas de spermacet, composição e Aracaty, a 400, 360 e 640 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa novo e grosso de primeira qualidade a 320 rs. a libra, e 9,000 rs. a arroba.

Além destes generos ha outros muito baratissimos, assim como chá do melhor, azeite doce, vinagre, cebollas, alhos, pimenta, cominhos, erva-doce, charutos de todas as qualidades. chouriças, sabão verdadeiro de 160 a 240 rs. a libra, genebra de todas as qualidades, que tudo se vende barato e quem duvidar venha vêr.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Nesta grande e bem montada fabrica de machinismo, a mais antiga no imperio, continua-se a executar com a maior presteza e perfeição encommendas de toda a qualidade de machinas usadas no paiz, tendo sempre prompto o seguinte:

Grande sortimento de moendas de canna de todos os systemas e tamanhos.
Machinas de vapor de diversas qualidades.
Taixas fundidas e batidas.
Crivos e boccas para fornalhas.
Bronzes e aguilhões.
Rodas, rodetas e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Machinas de cylindros para padaria.
Serras de aço para serrarias.
Patechas para barcos, etc., etc., tudo por preço que bem convida.

MUTILADO

O PROGRESSISTA.

GRANDE ARMAZEM

AE

MOLHADOS

EE

[illegible]

N. 36, RUA DAS CRUZES N. 36

DO

bairro de Santo Antonio.

O proprietario do muito acreditado armazem denominado *Progressista* tendo sempre em vista fazer tudo o que for possivel para bem servir aos seus freguezes, tem deliberado vender os seus já bem conhecidos generos de primeira qualidade pelos preços abaixo mencionados, e affiança ás pessoas que mandarem comprar por seus criados ou escravos, serem tão bem servidas como vindo pessoalmente; encarrega-se de aviar qualquer encommenda, ainda mesmo contendo objectos não proprios deste estabelecimento. O mesmo pede aos senhores que mandarem comprar neste armazem o favor de mandarem devolver qualquer objecto que não agradar, devendo os mesmos senhores ter toda attenção com os seus portadores, fazendo-lhes ver que só no armazem *Progressista* da rua das Cruzes n. 36, é que se vendem os melhores generos por mais barato preço, porque estes muitas vezes olvidam-se e vão á outra parte onde os servem de maneira a desagradar este estabelecimento.

Manteigai ngleza de 1.ª qualidade, a 800 rs. a libra.
Idem de 2.ª qualidade, a 700 rs. a libra.
Idem franceza, chegada ultimamente, a 600 rs. a libra.
Batatas em gigo de arroba a 1,500 rs.

Maçães chegadas no vapor Inglez,
Ervilhas muito novas a 240 rs. a libra,
Queijos do reino, chegados pelo ultimo vapor, de 2$ á 2$500.
Idem prato, chegado neste ultimo vapor, o mais fresco que se póde desejar a 700 rs. a libra.
Idem londrino, mandados vir de encommenda especial, a 900 rs. a libra.
Idem suisso, muito fresco, a 800 rs. a libra.
Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade a 8$500 e 8$800 a arroba, e 280 e 300 rs a libra.
Arroz da India e Maranhão a 120 rs. a libra e 3$200 a arroba.

Avelãas as mais novas neste genero a 240 rs. a libra.

Presuntos do Porto muito novos a 560 rs. a libra.

Legumes francezes para sôpa, como seja, Julienne, mélange d'équipage, Choux e outras qualidades, a 400 e 500 o masso.
Amendoas de casca mole a 320 rs. a libra, e em porção terá abatimento.

Garrafões com 5 garrafas de vinho do Porto do Alto Douro a 2$400 com o garrafão; afiança-se que nesse genero é o melhor que veio ao mercado.
Idem com 5 garrafas de vinho Figueira muito superior e mais proprio para a nossa estação por ser mais fresco a 2$400.

Chá hysson o mais superior a 2$600 a libra, afiança-se ser egual ao que regularmente vendemos a 3$200.

Idem huxim miudinho, o mais superior que vem ao nosso mercado a 2$700 a libra.

Idem preto muito fino, a 2$000 a libra.

Chocolate para 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Garrafões com 5 garrafas de superior vinho de Lisboa a 2$100 cada um.
Idem com 5 garrafas de vinagre de Lisboa a 1$100 com o garrafão.

Idem com 5 garrafas de vinagre hamburguez a 800 rs. cada um.

Vinhos generosos vindos do Porto engarrafados das seguintes marcas: Genuino, Porto fino, Nectar, Duque do Porto, Feitoria, Velho secco, Chamiço, Madeira superior e outros a 900 rs. a garrafa e 9$ a duzia.

Vinho Bordeaux das melhores marcas: St Julien, Medoc e S. Estephe e outros a 640 rs. a garrafa e 7$500 a caixa com uma duzia.

Chouriças e paios, o mais novo que se póde desejar, a 250 e 600 rs. a libra.

Cognac verdadeiro inglez dos melhores fabricantes a 900 rs. a garrafa e 10$500 a caixa com uma duzia.

Marrasquino de Zara em frascos grandes a 800 rs. cada um.

Licores francezes, muito finos, das seguintes marcas: Anizetta de Bordeaux, Plaiser des dames, Cême de Noyau, Eau Dantzic, Crême de Menthe, Hude de Venus etc. etc.

Passas muito novas e de camada a 400 rs. a libra e 6$500 a caixa com uma arroba, ha caixas, meias e quartos.

Ameixas francezas em frascos de 1 1[2 e 3 libras de 1$400 a 2$800, tambem ha latas de 6 libras.

Marmelada imperial, dos melhores conserveiros de Lisboa, a 600rs. a libra, em latas lacradas hermeticamente.

Fructas em caldas de todas as qualidades em latas muito bem enfeitadas, a 500 rs cada uma.

Bolachinha ingleza, a mais nova que se póde desejar, a 3$000 a barric a e 240 rs. a libra.

Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 160 rs. a libra.

Azeite francez clarificado a 800 rs. a garrafa e 9$000 a caixa com uma duzia.

Conservas inglezas dos melhores fabricantes Mixed Pickles, cebolas simples, e outros a 760 rs. o frasco.

Farinha verdadeira de araruta a 500 rs. a libra, garante-se a superior qualidade.

Palitos para dentes em caixinhas douradas de superior qualidade a cada xinha.

Mostarda preparada em potes muito nova a 400 rs. cada um.

Milho-alpista a 180 rs. a libra.

Gomma para engommar muito fina e alva a 80 rs. a libra e 2$300 a arroba.

Sagú muito novo a 240 rs. a libra.

Sabão verdadeiro hespanhol, que raras vezes vem ao nosso mercado, a 300 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

Idem massa de superior qualidade de 160, 180, 200, 220 e 240 rs. a libra.

Graixa em latas muito nova a 120 rs. a lata e 1$300 a duzia.

Peixe em latas muito novo: sável, pescada, curvina, salmão e outras qualidades, preparado de escabexe segundo a arte de cozinha a 1$400.

Papel grêve pautado e liso a 3$800 a resma.
Genebra de Hollanda em botijas de conta a 460 rs. cada uma.

Vinhos em pipa: Lisboa e Figueira das melhores marcas a 3$200 e 4$000 a canada do melhor e 500 rs. a garrafa, em porção terá abatimento.

Vinho velho Chamiço em barril, muito proprio para sobremesa, a 640 rs. a garrafa e 5$000 a canada.

Vinho branco o mais superior que é possivel neste genero a 560 rs. a garrafa e a 4$000 a canada.

Vinagre puro de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1$400 a canada.

Azeite doce de Lisboa muito fino, em barril a 640 rs. a garrafa, e em porção terá abatimento.

Champagne das mais acreditadas marcas, a 1$000 a garrafa, e 10$000 o gigo com uma duzia.

Charutos dos mais acreditados fabricantes da Bahia a 3$500 a caixa, tambem temos para 2$000, 2$500, 3$000 e 3$200 a caixa.

Vellas de spermacete superiores a 600, 640, e 680 rs. o masso.

Idem de carnauba e composição a 320, 360, e 400 rs. a libra e de 10$ a 11$500 a arroba.

Azeitonas novas do Porto e Lisboa, a 1$000 a ancoreta do Porto e 1$500 a de Lisboa.

Massas para sôpa: estrellinha, rodinha e pevide a 500 rs. a libra e 4$500 a caixa com 8 libras liquido.

Massas para sôpa muito novas: talharim, macarrão e aletria a 400 e 480 rs. a libra.
Chocolate portuguez, hespanhol, francez e suisso das melhores qualidades a 900 rs. a libra.

Doce da casca da goiaba a 800 rs. o caixão.

Cerveja das melhores marcas de 5$500 a 6$000 a duzia e 540 rs. a garrafa

Biscoutos inglezes de diversas qualidades a 1$300 a lata.

Bolachinha de sôda, especial encommenda, muito nova em lâtas grandes a 2$000 cada uma.

Massa de tomates em latas de 600 a 700 rs. cada uma.

Sardinhas de Nantes, do fabricante Basset, a 360 rs. a lata.

Toucinho de Lisboa novo a 320 rs. a libra.
Tijolo de limpar facas a 180 rs. cada um.
Cebollas o mólho a 900 rs.

Erva-doce muito nova a 400 rs. a libra.

Cominhos idem idem a 640 rs. a libra.

Garrafões vasios a 500 rs. cada um.

Ditos com 5 garrafas de genebra a 2$400, garante-se ser verdadeira de Hollanda.

Cebollas a granel a 640 rs. o cento.

Canella a mais nova do nosso mercado a 1$000 a libra.

Alfazema o que póde haver de melhor neste artigo a 280 rs. a libra.

Phosphoros de segurança individual a 20 rs. a caixinha.

Papel de embrulho muito superior a 1$120 a resma.

Vinho da Figueira, o que ha de melhor a 4$000 a canada.

Breu, a 320 a libra e 8$ a arroba.

Copos finos para agua a 6$000 a duzia.

PROGRESSO

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

DE

DUARTE & ROCHA.

LARGO DA PENHA N. 10.

TODOS

OS

VAPORDS

se recebem generos de conta propria e dos melhores estabelecimentos da Europa, garante-se todo e qualquer genero comprado neste

ESTABELECIMENTO.

BARATO Á DINEIRO

COMPLETO

SORTIMENTO DE MOLHADOS.

vende-se em porção e a retalho, aprompta-se com toda a presteza e exactidão qualquer encommenda dirigida a este

ESTABELECIMENTO.

LARGO DA PENHA N. 10.

Os proprietarios do muito acreditado armazem Progresso fazem sciente ao respeitavel publico e com especialidade aos seus amigos e freguezes que tem resolvido resumir os preços dos seus acreditados generos, como abaixo verão não obstante os preços mencionados a vista da qualidade dos generos é que se prova quanto se deseja servir satisfatoriamente aos nossos freguezes, advertindo-lhes que mandem seus portadores, que serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, isto só no Progresso.

Manteiga ingleza perfeitamente flor chegada no ultimo vapor a 800 rs. a libra.

Idem de 2.ª qualidade a 760 rs. a libra.

Idem de 3,ª dita a 640 rs. a libra.

Idem para tempero a 320 e 400 rs, a libra.

Manteiga franceza a mais nova que ha no mercado a 580 rs. a libra, e em barril terá abatimento.

Banha de porco refinada a 520 rs. a libra.

Vinho em pipa Porto Figueira e Lisboa a 400, 480, 500, 560 rs. a garrafa, em canada 2,800 3,000 3,500 e 4,000 rs.

Idem em barril o mais superior que tem vinao mercado a 600 rs. a garrafa.

Lagrimas do Douro especial vinho do Porto a 1,000 a garrafa e a 10,000 a caixa, o preço não indica a qualidade d'este precioso vinho, porém venham ao Progresso que a vista faz fé, a este genero constantemente mandamos vir de conta propria e por isso podemos vender por menos que outro qualquer annunciante.

Vinho do Alto Douro das marcas mais acreditadas e especialmente escolhido por um de nossos socios, como sejam: Camões, Duque, do Porto, D. Luiz, Carcavellos, Chamisso & Filho, Madeira secco, e Feitoria a 900 rs. a garrafa e 9,000 rs. a caixa com 12 garrafas.
Garrafões com especial vinho do Porto contendo 5 garrafas a 2,500 rs.

Idem com 5 garrafas de superior vinho Figueira a 2,400 rs.

Idem com 5 garrafas de vinho Lisbôa a 2,100 rs.

Vinho branco de Lisboa proprio para missa vindo já engarrafado de Lisboa a 640 rs. a garrafa.

Idem em barril muito superior a 500 rs. a garrafa e a 4,000 e 3,800 a canada.

Ameixas francezas em caixinhas de 1 ½, 2 e 3 libras elegantemente enfeitadas com ricas estampas na caixa exterior a 1,300 1,600 2,000 e 2,500 rs.

Idem em latas de, 1 ½ e 3 libras a 1,400 e 2,600 rs, cada uma.

Figos de comadre em bauzinhos de folha muito proprios para mimo a 1,600.

Idem em caixinhas a 1,400 rs.

Idem em caixinhas ermeticamente lacradas e muito bem enfeitadas a 1,800 rs.

Idem a 200 rs. a libra.

Passas de camadas as mais novas que ha no mercado a 400 rs. a libra e a 6,000 rs. a caixa.

Salmão em latas ermeticamente lacradas a 800 rs.

Lagostim em latas grandes a 1,400.

Savel, corvina, cherne, vezugo, peixe espada, preparados pela primeira arte de cozinha a a 1,300 rs.

Queijos flamengos chegados no ultimo vapor a 2,400 rs.

Idem do vapor passado a 2,200 2,000 e 1,800, rs.
Idem prato do ultimo vapor a 640 rs. alibra.

Doce da casca da goiaba caixões grandes a 600 e 900 rs.

Chouriças as mais novas que ha no mercado a 480 rs. a libra.

Chouriças mouras encommenda especial nossa a 500 rs. a libra.

Prezunto verdadeiro de lamego em calda de azeite 500 rs. a libra

Bolaxinha ingleza a mais novas que ha no mercado a 2,000 rs. a barriquinha com 1 arroba, e a 240 rs. a libra.

Idem de soda de diversas qualidades a 1,400 reis.

Idem em latas grandes, proprias para lunche, com 5 a 6 libras por 2,400 rs.

Marmelada imperial do fabricante Abreu e outros conserveiros de Lisboa a 600 rs. a libra.

Frutas em calda de todas as qualidades a 500 rs.

Ervilhas francezas a 500 rs. a lata.
Idem portuguezas a 640 rs: a lata.
Massa de tomate a 640 rs. a libra.
Amendoas confeitadas a 700 rs. a libra.
Idem de casca mole a 280 rs. a libra,
Avelans a 200 rs. a libra.

Farinha de Maranhão muito alva e cheiroza a 160 rs. a libra.

Toucinho de Lisboa a 320 rs. a libra e a 9,000 rs. arroba.

Sardinhas de Nantes a 360 rs. a lata.

Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e a 4,800 rs. a canada.
Vinagre de Lisboa a 200 rs. a garrafa e a 1,200 rs. a canada.
Garrafões com 5 garrafas de vinagre de Lisboa a 1,100 rs.
Champanhe das marcas mais acreditadas a 8 e a 10,000 rs, o gigo, e a 800 rs. e a 1,000 rs. a garrafa.

Serveja preta marca T e XXX a 6,500 e 7,000 rs. a duzia, e a 600 rs. a garrafa, tambem temos das mesmas marcas para 4, e 4,500 rs. a duzia, e a 400 rs. a garrafa.

Idem branca T e cobrinha a 5,500 e 6,000 rs, a duzia e 500 rs. a garrafa, tambem ha para 4,000 rs. a duzia.

Graxa em latas grandes a 1,300 rs. a duzia e 120 rs. a lata.

Vassouras do Porto arqueadas de ferro obra de muita duração a 400 rs. cada uma.

Palitos de dentes massos grandes a 200 rs. e 280 rs.

Paltos do gaz a 20 rs. a caixinha e 2,300 rs. a groza.

Cel[illegible] de Alperche chegada no ultimo vapor latas de 2 libras a 800 rs. é pechincha.

Genebra de Hollanda garrafões com 16 garrafas por 6.500 rs.

Idem em frasqueiras a 6,300 rs. e 6,500 rs. e a 560 rs. o frosco affiança-se ser verdadeira.

Idem de botija em barricas com quatro duzias a 440 rs. cada botija.

dem de laranja em frascos grandes verdadeira italiana a 1,000 rs. o frasco.

Marrasquino de zara a 720 rs.

Licor francez de todas as qualidades em garrafas de vidro brancos a 720 e 800 rs.

Vinho Bordeaux das melhores qualidades que tem vindo ao mercado a 720 e 800 rs., e em caixa a 7,500, 8, e 8,200 rs.

Azeite doce refinado do fabricante Pelanol e outros a 800 rs. a garrafa.

Conservas inglezas sortidas e de uma só qualidade a 800 rs. o frasco.

Araruta verdadeira a 320 rs. a libra.

Gomma de engommar muito alva a 80 rs. a libra e 2,200 rs. a arroba.

Sagú muito novo a 240 rs. a libra.

Sevadinha de França a 160 rs. a libra.

Sevada muito nova a 120 rs. a libra e 3,200 ss. a arroba.

Macarrão a 320 rs. a libra.

Idem e talharim o mais novo que ha no mercado a 480 rs. a libra.
Aletria a 500 rs. a libra.
Arroz carolino a 100 rs. a libra e a 2,800 rs. a arroba.

Idem do Maranhão a 120 rs. a libra, e a 3,000 a arroba.

Café do Rio o mais superior que se póde desejar a 320 rs. a libra.
Idem a 280 e 300 rs. a libra e a 8,200, 8,400 e 8,700 rs.
Velas de carnauba refinada a 320 rs. a libra, e a 10,000 rs. a arroba.

Idem de spermacete a 640 rs, a libra.
Chocolate hespanhol e francez a 900 e 1,000 rs. a libra.

Estrellinha e pevide muito nova a 400 rs. a libra. e a 2,000 rs. a caixinha com oito libras.
Chá perola muito especial chegado neste ultimo vapor de encommenda particular nossa a 2,800 rs. a libra.
Idem huxim muito superior a 2,700 rs. a libra.
Idem hysson a 2,560 rs. a libra.
Idem hysson a 2,000 e 2,200 rs. a libra.

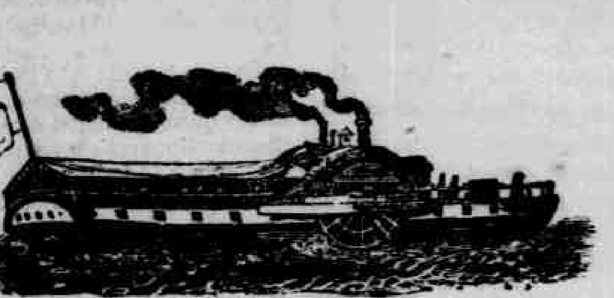
Idem preto homeopathico e muito superior a 2,000 rs. a libra.
Idem nacional a 1,600 rs. a libra.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e de todas as marcas, como sejam: suspiros, havaneiros, messecipes, regalia imperial, flor das mattas, primores a 4,000, 3,500, 3,200, 3,000, e 2,800, 2,500, 2,000 e 1,600 rs. a caixa.

ARMAZENS DO FLORIDA.

DE

Eduardo Marques de Oliveira & C.

NOVOS ARMAZENS DO FLORIDA NO Largo da Santa Cruz ns. 2 e 4. *Só se vende á dinheiro.*



NOVOS ARMAZENS DO FLORIDA NO Largo da Santa Cruz ns. 2 e 4. *Só se vende á dinheiro.*

N'estes novos e grandes estabelecimentos de molhados, encontrará o respeitavel publico d'esta cidade, bem como seus numerosos freguezes do centro, expostos á venda todas as qualidades de generos por menos preço que em quaesquer outro estabelecimentos d'esta ordem, pois para bem servir os seus freguezes existe na Europa um dos socios para serem vindos de conta propria diversos generos, e desde já encontrará o respeitavel publico sempre os melhores generos do nosso mercado, e por preços baratissimos como abaixo verão, a saber:

Amendoas a 320 rs. a libra.
Avelães a 200 rs. a libra.
Ameixas a 1$ a libra.
Ditas em frasco por 2$800.
Arroz pilado da India 100 rs. a libra e 3$000 a arroba.
Dito dito do Maranhão 120 rs. a libra e 3$500 a arroba.
Azeite doce francez 800 rs. a garrafa.
Dito de Lisboa 680 rs. a garrafa.
Aguardente de canna de cabeça a 240 e 320 rs. a garrafa.
Azeitonas a 320 rs. a garrafa e 1,300 a ancoreta.
Batatas inglezas a 60 rs. a libra e 1,800 a arroba.
Banha de porco a 550 rs. a libra.
Bolachinha de sóda a 1$400 a lata.
Bolachinha ingleza a 200 rs. a libra, e a barrica a 3$000.
Chá hysson a 2$200 a libra.
Dito dito fino a 2$600 a libra.
Dito miudinho a 2$800 a libra.
Dito do Rio a 1$800 a libra.
Dito preto a 1$900 a libra.
Charutos de diversas qualidades a 1$200, 1$500 e 3$ a caixa.
Champagne a 1$ e 1$500 a garrafa.
Chouriças a 560 e 600 rs. a libra.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Café em grão a 300 e 320 rs. a libra, e 9$ e 9$200 a arroba.
Dito moido a 360 rs. a libra.
Doce de goiaba a 560 rs. o caixão.
Espirito de vinho de 38 grãos, a 280 rs. a garrafa.
Farinha do Maranhão a 160 rs. a libra.
Dita flor de laranja a 1$ o frasco.
Feijão branco muito novo a 440 rs. a cuia.
Figos a 320 rs. a libra.
Genebra de Hollanda em botijas a 500 rs.
Dita Hamburgueza a 440 rs. a botija.
Gomma d'araruta a 100 rs. a libra, e 2$600 a arroba.
Graixa em latas a 120, e 1$300 a duzia.
Genebra em garrafões de 14 garrafas por 4$600.
Licôr fino a 800 rs. a garrafa.
Dito em garrafas grandes de superior qualidade a 1$500.
Massa de tomates a 640 rs. a libra.
Dita estrellinha para sôpa a 560 rs. a libra.
Massa estrellinha para sopa a 500 rs. a libra.
Macarrão, aletria e talharim a 480 rs. a libra.
Marrasquino de Zara a 800 rs. o frasco.
Passas a 400 rs. a libra.
Palitos para dentes a 180 rs. o masso.
Phosphoros do gaz a 2$500 a grosa.
Paios novos a 640 rs. a libra.
Queijos do reino do ultimo vapor a 2$ e 2$500.
Dito de prato a 720 rs. a libra.
Cervejas de marcas superiores a 500, 560, 600 e 640 rs. a garrafa, e 5$500, 6$ e 6$500 a duzia.
Dita em barril por 4$, e 240 rs. a garrafa.
Cevada a 240 rs. a libra.
Sardinha de Nantes a 360 e 400 rs. a latinha.
Sagú a 240 rs. a libra.
Sabão massa a 200, 240 e 280 rs. a libra.
Sevadinha a 280 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa a 320 rs. a libra.
Tijolo para limpar facas a 160 rs.
Vellas de spermacete do gaz a 1,200 rs. a libra.
Ditas do gaz muito boas.
Ditas dito em caixas de 6 libras por 4$000.
Ditas de carnauba a 400 rs. a libra.
Ditas de composição a 360 e 380 rs. a libra.
Vinho do Porto, canada a 5$500, garrafa a 720 rs.
Dito Lisboa, canada a 4$ e a garrafa a 500 rs.
Dito Figueira, canada a 3$840 e a garrafa 480 rs.
Dito dita superior, canada a 4$ e a garrafa a 500 rs.
Dito Estreito, canada a 3$200 e a garrafa a 400 rs.
Dito Bordeaux a 720 e 800 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisboa em garrafões de 5 garrafas por 1$400.
Dito em canada a 2$, e a 260 rs. a garrafa.
Vinho do Porto em garrafões de 5 garrafas por 2$500.
Dito dito engarrafado a 1$ e 1$200.
Dito lagrimas do Douro a 1$400 a garrafa.
Manteiga ingleza flor a 800, 900 e 1$ a libra.
Manteiga franceza a 600 e 640 rs. a libra.
Dita hollandeza a 720 800 rs. a libra.
Mostarda a 640 rs. o frasco.
Vinho branco de Lisboa a 720 rs. a garrafa, e 5$ a canada.
Dito do estreito a 600 rs. a garrafa, e a 4$500 a canada.

Previne-se ao respeitavel publico que todos os generos acima são de boa qualidade, e para desengano venham ver; assim como outros que deixam de ser annunciados.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN-RUA DO BRUM N. 38.

Este muito acreditado estabelecimento está provido de um completo sortimento de machinismos proprios do fabrico de assucar, a saber:
Machinas de vapores as mais modernas e mais acreditadas.
Rodas d'agua de ferro com seus pertences.
Moendas e meias moendas de todos os tamanhos.
Rodas dentadas, angulares e de espóra.
Taixas de ferro batido e coado.
Boccas de fornalha pelo novo systema Wetson.
Alambiques de ferro fundido.
Fornos para cozer farinha.
Moinhos para moer mandioca.
Arados americanos, etc. , etc.

AGENCIA

DA

FUNDICÃO DE LOW-MOOR.

Rua da Senzalla nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

ROUPA FEITA

Na rua do Queimado n. 43, esquina que volta para a Congregação; é pechincha.

Paletots de casemira a 5, 6, 7, 8, 12 e 14$000, ditos de panno preto e azul a 9, 10, 12, 16 e 18$, ditos sobre-casacos de panno muito fino por 24 e 28$, ditos de alpaca preta e de cordão a 4, 5, 6 e 7$, calças de casemiras de cores a 5, 6, 7 e 8$, ditas pretas a 6$500, 8, 9 e 10$, paletots de fustão e ganga a 2$, 2$800, 3 e 4$, calças e colletes de todas as qualidades e por preço muito barato, lençóes de puro linho a preço de 2$800 e 3$, cobertas de chita a 2$240, collarinhos de linho puro a 600 rs. cada um, e outros muitos objectos que só á vista; e para isso se pede a attenção dos freguezes.

Assucar do Monteiro

Rua do Imperador n. 28 e caes de Apollo n. 67, a 200 rs. a libra, e de 8 libras para cima a 5$600 aarroba.

Cola da Bahia

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1

Cal de Lisboa

a mais nova do mercado: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Acha-se fugido desde o dia 4 do corrente o escravo por nome Adão, pertencente ao abaixo assignado, e é muito conhecido por ter trabalhado muito tempo na alfandega, e presentemente andar entregando pão, o qual tem os signaes seguintes: é crioulo e tem a barba muito fechada.

Domingos C. Pires Ferreira.

— Na noite do dia 23 de agosto do corrente anno fugio do engenho Jundiá de cima, comarca de Rio Formoso, um escravo do abaixo assignado, de nome Francisco, recentemente comprado ao Sr. Paulino Augusto da Silva Freire, representando ter 25 a 26 annos de idade, e com os signaes seguiates: alto, secco, bem espigado, cabellos carapinhos e grandes, pouca barba, tem falta de dentes na frente, côr preta, feições regulares, mãos [illegible] e pés apalhetados, anda sempre com um chapéo de massa de côr preta já todo esburacado, ou com um outro de panno com beiras de couro de lustre ainda novo. É provavel que tenha seguido para um dos engenhos seguintes: Dromedario, Lages, Fogos ou Lobo, por ter ahi parentes. Recommenda-se, portanto, á todas as autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão, e promette-se generosa gratificação a quem o trouxer á casa do seu senhor Joaquim José de Aguiar.

— Na noite de 23 de agosto do corrente anno desappareceu do engenho Jundiá de cima, comarca do Rio Formoso, da casa de seu senhor, o escravo Paulo, em companhia de duas escravas do Sr. Paulino Augusto da Silva Freire Junior, representa ter 18 a 20 annos de idade, é fulo, altura regular, grossura proporcionada, cabellos carapinhos, cabeça pequena, testa e olhos grandes, tem falta de dentes na frente, é bem feito de pés e mãos, em uma das pernas quasi encostada ao pé tem duas marcas de feridas, levou calça de casemira côr de terra já usada, camisa de chita pintada de encarnado, paletot de brim, e um chapéo de massa cinzenta, ha certeza de andar escondido em um destes engenhos: Fogos, Dromedario, Lobo ou Lages, e com mais probabilidade neste ultimo por ahi morar os pais: quem o apprehender, dirija-se ao engenho Jundiá de cima, freguezia de Una, que será generosamente recompensado.

100,000 de gratificação.

Continúa fugido desde janeiro o mulato de nome Raymundo, natural do Icó, estatura regular, idade de 18 annos, cabeça chata, cabellos carapinhos, testa grande, rosto oval com uma fistula na face esquerda, maçães salientes, dentes limados pontudos, bocca regular e principio de buço, pés e mãos pequenos; costumava andar calçado, e intitulava-se livre: quem o apprehender dirija-se á rua da Cadeia do Recife n. 21, á Luiz Antonio Sequeira que entregará a referida gratificação.

Escrava fugida.

No dia 2 do corrente sahio a escrava Francisca, de nação Cassange, para vender, com um taboleiro de roletes com uma toalha, e até hoje não appareceu mais; esta preta representa ter 40 annos, e os signaes são: bexiguenta, olhos grandes, e um ramo bordado nas costas, levou vestido de chita rôxa com listras encarnadas e panno da Costa com froco branco: quem pegar a dita escrava tenha a bondade de leva-la á rua das Trincheiras n. 15, que será bem gratificado.

MUTILADO

LITTERATURA.

Um passeio á sé do Rio de Janeiro.

(*Conclusão.*)

Em resumo a historia foi esta : em dias de julho de 1566, quando Estacio de Sá tinha já lançado os fundamentos da cidade de S. Sebastião, perto do Pão de Assucar, e se mantinha ali diante dos Francezes e dos Tamoyos seus alliados, vieram alguns destes selvagens em vinte canôs assimular um ataque, e realmente provocar os Portuguezes, que, deixando-se illudir, sahiram em quatro canôas a combatê-los : fingiram-se os Tamoyos amedrontados e foram-se retirando, com o que ainda mais animados os Portuguezes, lançaram-se em seguida e perseguição do inimigo ; mas, de subito, ao dobrar um cabo, viram-se no meio de duzentas canôas que cercaram as suas quatro : o combate era desegual e o exito não podia ser duvidoso, tanto mais que alguns Francezes animavam e dirigiam os Indios ; succedendo, porém, atear-se o fogo na polvora de uma das canôas, e logo a mulher do principal ou *Guaixará* que assim se chamava, ao vêr o incendio, começou, tomada de pavor, a bradar que era ardil dos Portuguezes para queimar a todos os Tamoyos e logo deita a fugir, assim como o Guaixará e todos os seus companheiros de combate. Os Portuguezes attribuiram a milagre de S. Sebastião o terem escapado a tão grande perigo : o padre Simão de Vesconcellos diz que foi visto um soldado, muito gentil-homem, apparecer de canôa em canôa, combatendo contra os selvagens, e referindo-se ao padre Joseph de Anchieta, pretende que esse soldado fosse S. Sebastião. Certo é que voltaram á cidade nascente aquelles bravos de Estacio de Sá, e os seus valorosos alliados, os Indios do intrepido Ararigboya, e acção de graças por victoria tão assignalada, começaram a celebrar no dia 20 de janeiro, dedicado áquelle santo martyr, a solemnidade que por muito tempo ficou conhecida por *festa das canôas*.

Creio que as meus companheiros de *passeio* devem-me estar muito agradecidos pelo resumo que fiz de não sei quantas columnas do livro aterrador do padre Simão de Vasconcellos ; mas, em vez dos louvores que mereço por serviço tão relevante, eu peço em premio — a *instituição de regatas*, no Rio de Janeiro.

Digam-me cá : os Venezianos armando-se em guerra e fazendo-se ao mar em perseguição dos piratas que lhes tinham roubado as suas noivas, e emfim batendo-os, e trazendo em triumpho as suas bellas, tiveram para as suas regatas origem mais interessante, do que essas quatro canoas de Portuguezes e Indios alliados que não recuam diante de duzentas canôas inimigas, e que pelejando com ardor tem por companheiro no combate o proprio S. Sebastião, que espanta os inimigos com um fogo milagroso, que se diria, n'aquelle caso e por aquelle motivo, uma celeste flamma ?

Que importa que o sobrenatural se misture nesta tradição com os factos registrados na historia ? Todos os povos amam zelosos e guardam suas tradições com todos os milagres que as exaltam, e vêm nellas um encanto e a poesia do seu passado.

Aproveitemos o pouco que temos em uma curtissima vida de tres seculos e meio.

As *regatas* são instituições utilissimas : não é preciso demonstra-lo.

Achar na sua historia uma origem romanesca para a instituição das *regatas* é ouro sobre azul para qualquer nação.

Pois então ?

Restaure-se entre nós a *festa das canôas* com a instituição das *regatas* : o dia da festa maritima está marcado pela historia : é o dia 20 de janeiro.

Que nos falta ? Quem queira ser o juiz da festa ?

O juiz da festa acha-se natural e suavemente eleito sem empenhos nem caballa.

O juiz da festa deve ser a corporação da marinha brasileira, que prestará assim um grande e bonito serviço á patria e ao martyr S. Sebastião.

(Do *Jornal do Commercio*, do Rio.)

Homilias sobre os principaes milagres de Jesus Christo, pelo R. P. Ventura.

PRIMEIRA.

O mancebo possesso do demonio.

Math. IX ; *Marc.* IX ; *Luc.* IX.

(Continuação.)

Para triumphar destas duas enfermidades, tão intimamente ligadas que formam uma só, para arrancar ao inimigo de nossa salvação essas duas armas com que nos fulmina, nos é forçoso, diz S. Jeronymo, empregar os dous remedios, que nos prescreve hoje o Senhor, isto é, a oração e o jejum : aquella como remedio á enfermidade do espirito, *prestes mentis* ; este como um freio ás paixões do corpo. Porquanto a oração humilha o orgulho, e o jejum enfraquece a carne. A oração é como que um jejum espiritual, e o jejum é como que uma oração corporal. A oração sujeita a alma a Deus, é o jejum sujeita o corpo á alma. Estas duas grandes praticas da verdadeira religião reunidas estabelecem no christão a submissão do corpo á alma, e da alma a Deus ; collocam o homem em seu estado natural, e restituem-lhe a ordem e a harmonia quebradas nelle pelo peccado e pela presença do espirito maligno. A mortificação sem a oração fomenta o orgulho, e a oração sem a mortificação degenera em superstição. Separadas uma da outra, affastam em vez de aproximar a Deus ; em vez de apasigua-lo, excitam sua colera. Pelo contrario, diz S. Cypriano, a oração torna acceitavel o jejum, offerecendo a Deus ; e o jejum, santificando a oração, exalça-a. Assim a boa oração, a oração efficaz, é aquella que anda annexa á mortificação. Uma e outra são como dous mensageiros celestes, pelos quaes pedimos e obtemos de Deus, nosso soberano Monarcha e amabilissimo Pae, um soccorro prompto e poderoso para vencer os assaltos de Satanaz ou livrar-nos de sua tyrannia.

E' por isto que, no santo tempo começamos hoje por instituição apostolica, a egreja junta longas orações a um jejum solemne. Ao mesmo tempo que exige, que reprimamos pela abstinencia a concupiscencia da carne, quér que nos humilhemos perante Deus pelas orações de sua liturgia. Porquanto, diz S. Leão, são estas as praticas mais agradaveis a Jesus Christo, e que mais apavoram o inimigo commum : põem-n'o em fuga, e Deus vem fixar sua morada em nossas almas.

Desgraça a nós, meus irmãos, se, despresando praticas tão salutares, deixamos o demonio habitar em nós pelo peccado. Ah ! quão desgraçada é uma alma em tão triste companhia ! Mas, quanto mais desgraçada ainda sera ella na morte, quando, tendo-se dilacerado o véu, se achar nas garras desse monstro abominavel ! Oh ! que espantosa sorte ! que desespero horrivel ! Assim como o demonio terá tido essa alma por complice na terra, tê-la-ha eternamente por companheira nos braseiros ardentes, diz S. Cypriano.

Mil vezes felizes, meus irmãos, se, pela humildade de nossa oração e pela severidade de nosso jejum, entrando no espirito da egreja, morremos para o mundo e para suas illusões, afim de vivermos para Deus e com Deus. Deus será comnosco e nós com elle ; repousaremos pacificamente em seus braços, como dorme no regaço de sua mãe o menino, que afinal despertando vê-se com ella face a face, recebe suas ternas caricias, e restaura-se com o seu leite. Tal será a nossa felicidade, meus irmãos, se tendo vivido para Deus e com Deus, morrermos no seio de Deus : além da morte despertaremos nos braços desse Deus de amor, e elle apertar-nos-ha sobre seu coração, e encher-nos-ha das benções de sua paz e das caricias do seu amor, e inundará nossos corações com uma torrente de delicias, de ineffaveis e eternas doçuras.

SEGUNDA.

O centurião (1).

Math. XVIII, 13.

Um povo, que não conheci, me serviu ; ao ouvir a minha voz me foi obediente.

(*Ps.* XVII.)

Nestes termos fez Deus annunciar, com oito seculos de antecipação, por seu propheta, a conversão dos gentios á religião christã. Nós eramos em verdade esse povo, que Deus como que havia esquecido e não conhecia, e que entretanto foi solicito em reconhecer o verdadeiro Deus, recebe-lo, ouvi-lo com fidelidade, e obedecer-lhe constantemente : *Um povo que não conheci*, etc.

Deus não se contentou com annunciar-nos por meio de seus prophetas esse mysterio de seu amor por nós, antes que se cumprisse pela pregação de seus apostolos ; quér hoje no-lo mostrar como em realidade na pessoa do centurião. Porquanto, como o observa S. João Chrysostomo, Jesus Christo quiz, que todas as acções visiveis e exteriores, que praticou durante sua vida mortal, fossem demais entendidas em um sentido mystico e espiritual. Por isto, continúa o mesmo padre, este Salvador adoravel, operando milagres, não fazia só as obras de seu poder, mas revelava verdades importantes ; e em quanto deixava pasmos todos os que eram testemunhas dessas obras, queria tambem instruir os que procuravam comprehende-las.

Procuremos, pois, meus irmãos, entender em um sentido mysterioso e prophetico o milagre, que o Evangelho deste dia nos refere, e pelo qual a conversão dos gentios foi figurada e começou a cumprir-se. Consideremos na fé do humilde centurião o penhor e o modelo da nossa : felizes de nós, se, imitando seus sentimentos e suas obras, podermos obter a sua recompensa.

Primeira parte.

Nosso divino Salvador havia pregado ao povo sobre a montanha, e ao pé da mesma montanha havia sarado o leproso ; depois, diz o evangelista, entrou em Capharnaum.

Esta particularidade, diz S. João Chrysostomo, encerra um mysterio ; e eis-aqui a sua significação. O bom mestre, depois de haver cumprido a sua missão, que era curar os judeus figurados pelo leproso, que era judeu, devia ir tambem um dia visitar, obtendo mais fructos, os gentios, figurados pelo servo do centurião, ao qual vinha restituir a saúde em Capharnaum. De feito, Capharnaum, que significa *casa* ou *campo de abundancia*, era, continúa o mesmo padre, a figura da egreja, que ormou-se dos gentios, e que foi, pela bondade de Deus, cheia da abundancia de suas graças, segundo esta palavra do rei-propheta — Minha alma será um dia cheia de abundancia.

O proprio centurião indica-nos ainda mais claramente o mesmo mysterio ; porquanto, como o observa Santo Agostinho, era romano de origem, pagão por sua religião, e soldado de profissão.

Ora, este centurião tinha um servo, a quem ternamente amava. Estando este atacado de uma grave paralysia (2), soffrendo atrozes dôres, e reduzido quasi á ultima extremidade, seu amo mandou alguns dos seus amigos, escolhidos d'entre os mais respeitaveis dos judeus, a pedirem ao Salvador, cuja chegada a Capharnaum acabava de saber, que salvasse o infeliz de uma morte proxima e inevitavel.

Mas, porque o centurião não ia pessoalmente pedir um favor, cuja obtenção tão ardentemente desejava ? O evangelista no-lo ensina, quando diz, que este homem era doce e humilde de coração, e demais estrangeiro e idolatra, pelo que se julgava indigno de apparecer na presença do Salvador. Tendo, pois, sabido, que o divino-mestre vinha em pessoa á sua casa, apressou-se em mandar seus amigos para detê-lo no caminho, fazendo que lhe dissessem estas bellas palavras : — Não tomeis o trabalho, Senhor, de vir até junto do homem, que é indigno de receber-vos ; para conceder-me o beneficio que vos mandei pedir, vossa presença não é necessaria : basta uma das vossas palavras.

Porém, quanto mais este honrado official se reconhecia indigno de receber Jesus Christo em sua casa, mais gostosamente o amavel Salvador continuava o seu caminho. Finalmente, tendo tanta bondade triumphado de sua humildade, o centurião sahiu ao encontro do Senhor, e delle aproximou-se.

Notae, meus irmãos, esta admiravel expressão : *O centurião aproximou-se de Jesus* (Math. V). O evangelista, diz Beda, quiz fazer-nos comprehender, com taes palavras, que o centurião se aproximava de Jesus Christo muito mais por sua fé do que por sua presença ; que tanto mais se aproximava, quanto maior era a fé ; semelhante á hemorrhoissa, que, tendo apenas tocado de leve a fimbria de seu vestido, se achou sarada, e estava muito mais perto do Salvador, do que a turba que o apertava.

Notae mais, que o centurião não cuidou de implorar o poder do Filho de Deus, senão depois que o divino Salvador fez chegar aos seus ouvidos a fama dos prodigios, e depois que entrou em Capharnaum. Só então o centurião vae ao encontro do Salvador, quando aliás o Salvador o ha prevenido, dirigindo-se á sua morada. O Filho de Deus, queria desde ja mostrar, que, quando mesmo os gentios nossos paes, abraçando tão promptamente a fé de Jesus Christo, pareciam preveni-lo, todavia sua conversão só devia operar-se por sua vinda para o meio de nós, na pessoa da S. Pedro, dos outros apostolos e de seus successores, por meio da pregação evangelica. Assim, diz S. Prospero, nós nao pensamos em Deus, senão porque Deus pensou primeiro em nós ; nós não o procuramos, senão depois que elle preveniu-nos em sua infinita misericordia, vindo a nós ; e a fé pura e santa, que professamos, que é o mais precioso dos be[...] foi o mais *gratuito* e o mais generoso dos seus [...]ficios.

Tendo chegado ao Salvador, o centurião prostou-se aos seus pés, renovando a supplica que lhe havia dirigido por intermedio de seus amigos : *Senhor, mandei vos dizer, que o meu servo está doente em minha casa, e soffre cruelmente.* Oh supplica verdadeiramente plena de confiança ! exclama S. João Chrysostomo ; o centurião nada accrescenta a estas palavras ; não pede ao Salvador, que sare o seu servo ; contenta-se com dizer-lhe a sua molestia e o seu desgraçado estado ; quanto á sua cura, entrega-se á bondade do coração tão terno de Jesus, mostrando assim que o cria tão sabio para comprehender e tão poderoso para operar, quanto facil de enternecer-se e prompto em soccorrer todos os desgraçados.

Considerae ainda, diz-nos Origenes, á maneira, pela qual se exprime o centurião : *Senhor, meu servo paralytico está deitado e soffre muito.* Quanta cousa dizem estas poucas palavras ! Ao mesmo tempo que fazem a pintura mais triste do estado do servo, que representam abandonado sem remedio a uma immobilidade dolorosissima, mostram a ternura do amo. Na verdade este homem verdadeiramente bom falla de seu servo com a mesma ternura e doçura, com que fallaria de seu proprio filho. Como que sente em seu coração todas as dôres, que o servo soffre no corpo, de sorte que elle centurião está doente e como que a morte do servo arrancar-lhe-ha a vida.

Todavia, tal não deve admirar-nos, meus irmãos. Quereis saber, diz Origenes, como raciocinava o centurião ? Se este mancebo é meu servo, eu sou o servo do Creador. Se elle tem em mim um amo na terra, eu o tenho no céu, e infinitamente mais poderoso. Se pois eu não tiver piedade do meu servo, como Deus terá misericordia para comigo ? Assim deviam pensar todos os que teem pessoas ao seu serviço. Os amos christãos deviam aprender, com o exemplo desse amo pagão, a compadecerem-se de seus criados, a tomarem parte em suas enfermidades, a terem cuidado de sua saúde, e muito mais da salvação de sua alma. Assim era nos seculos de fé ; mas, a irreligiao, pervertendo os que obedecem, tambem endurece os que mandam. Os que servem, são muita vez menos estimados do que a materia, e soffrem mais dureza e desprezo do que os mais vis animaes ! Por um modico salario que se lhes dá, quer-se que elles estejam ao serviço de todas as paixões e de todos os caprichos. O dia e a noute, a saúde e a vida, a alma e o corpo, o tempo e a eternidade, Deus e a religião, todos os sacrificios são exigidos por esses amos, que de christãos só conservaram o nome ; pois que, diz S. Paulo, despresando seus deveres a respeito de seus criados, elles renunciam a fé, e tornam-se peiores do que os proprios infieis.

Mas, se o desprezo e a dureza para com aquelles que nos servem, levam á infidelidade, a compaixão e o cuidado pois elles conduzem á verdadeira fé; porque a melhor disposição para obter um tal thesouro, é a caridade, e nada toca o coração de Deus a nosso respeito como o exercicio da misericordia para com os homens.

De feito, vêde, com que promptidão e amôr Jesus Christo corresponde ao bom e afflicto centurião—Consolae-vos ; eu mesmo vou curar o vosso servo (Matt. VII).—Dôces e admiraveis palavras, exclama um autor. Grande é o poder de Jesus Christo, que com uma só palavra póde operar milagres ; porém maior ainda é a sua humildade ; por quanto o Filho eterno de Deus não desdenha ir pessoalmente a um pobre escravo para cura-lo.

Entretanto não esqueçamos, meus irmãos, que este mesmo Salvador, que, não sendo para isto rogado, foi á casa deste soldado pagão, é o mesmo, que se recusa a visitar o filho d'um grande principe judêu, posto que para isto rogassem. O divino Mestre queria, segundo S. Gregorio, abater o nosso orgulho, e fazer-nos apreciar os homens, não por sua jerarchia, mas pelo que elles são. Se são ricos e poderosos, os reverenciamos, abstracção feita de serem elles as imagens de Deus. Mas, o Filho de Deus feito homem, indo ter com um pobre servo, depois de haver recusado visitar o filho de um principe, nos ensina, que os verdadeiros servos de Deus devem despresar os bens terrestres tão estimados pelos filhos do seculo ; e, como diz outro autor, Jesus Christo não quiz visitar o grande personagem, afim de não fazer crêr que estimava as riquezas, e foi para junto do pobre afim de mostrar, que não despresava o fraco e o pequeno. Quanto esta emulação entre a humildade do Salvador e o seu amôr pelo homem é admiravel !

Esta bondade do divino Mestre, como suas dôces palavras, foi um raio de luz que esclareceu o centurião, e que lhe descobriu a divindade, a grandeza e a magestade de Jesus Christo, occultas sob o véu de sua humanidade ; foi, diz S. Jeronymo, um rasgo da graça, que fez-lhe admira-lo, ama-lo e adora-lo. Por esta razão, confuso e pasmo, vacillando entre a admiração e o reconhecimento, entre a humildade e o amôr, o centurião exclamou : *Quem sou eu, Senhor, para que vos digneis de vir á minha casa ? Não, não sou digno de tal honra !*

E accrescentou, sempre com o mesmo transporte de humildade e de fé : *Pois que a vossa bondade é tão grande, Senhor, que necessidade ha de virdes á minha casa ? Dizei uma palavra, uma só palavra, e meu servo será curado.* Admiravel expressão da humildade a mais profunda, diz S. Pedro Chrysologo. Este centurião pede ao Salvador, que não vá á sua casa pela mesma razão, pela qual S. Pedro lhe pêdiu, que sahisse de sua barca. Estes homens verdadeiramente humildes temiam, que a hospitalidade não fosse digna do hospede divino.

Continuando, disse o centurião : *Porque eu, que sou um homem sujeito á autoridade de outro, tenho as minhas ordens soldados ; e digo a este=vae, e elle vae ; áquelle=vem, e elle vem ; e a meu servo=faze isto, e elle faz.* Com estas palavras quiz elle dizer, segundo S. Agostinho :—Se a mim, que não passo de um homem fraco, sujeito a autoridade de muitos, basta-me, porque tenho alguns soldados debaixo de minhas ordens, dizer a algum delles ou a meu servo, que vá ou que venha, que faça ou não faça uma cousa, para ser obedecido no mesmo instante, porque não podereis vós fazer o mesmo, Senhor, vós que sois independente e soberano senhor de tudo ?

Que humildade e que fervor ! Confessando-se a si mesmo, e profundamente humilhado dos peccados que havia commettido sob o imperio da superstição paganica, o centenario, em vez de ser consolado pela infinita bondade do Salvador, antes estava desconcertado confuso, aniquilado. Homem verdadeiramente feliz ! Já tinha o espirito da lei de Jesus Christo, antes que della houvesse feito profissão e a graça ja o havia iniciado em seus mysterios. Como o observa Origenes, elle era, pela nacionalidade e pela jerarchia, estrangeiro para os judeus, mas unido a Deus pela fé ; este chefe de soldados fazia a alegria e as delicias dos anjos.

Razão porque S, Agostinho lhe dirige esta especie de exprobação : porque contenario dizeis—Sou indigno de que entreis em minha casa ? É precisamente porque vos credes e vos reconheceis indigno, que merecestes receber, não só no recinto do vossa morada, mas em vosso coração, esse verbo de Deus feito homem. Sim, vós o acolhestes e recebestes em vós mesmo, e sois bemaventurado. Se não tivesseis já recebido em vossa alma essa Deus que vós julgaes indigno de receber em vosse habitação, não terieis sustentado uma linguagem tão humilde, tão cheia de fé.

Qual é, pois, o privilegio do desejo sincero, da fé humilde, do amor devotado ! O divino mestre da humildade honra com sua pessoa a mesa de um phariseu ; mas, demorando-se na casa desse hospede orgulhoso, não habita em seu coração. O Filho de Deus não acha ainda onde descarçar a cabeça nessa morada cheia de riquezas, mas pobre de virtudes. Pelo contrario, habito no coração do centurião, sem ter entrada em sua casa.

Mas, esta expressão.—*Dizei sómente uma palavra*—é ainda muito mais mysteriosa e muito mais bella ; considerae-a, meus irmãos, com uma attenção toda particular. Em primeiro lugar, por estas palavras o centurião, diz Origenes, reconhece em Jesus Christo um Deus immenso, presente em todos os lugares. Com effeito, é como se dissesse : Bem que longe pelo corpo, vós podeis entretanto curar meu servo, junto ao qual estaes presente pelo espirito. Vossa presença não falta a lugar algum, e todos os pontos do espaço estão sujeitos ao vosso olhar divino ; dae pois esta prova da vossa divindade.

A Glosa observa, que as palavras proferidas pelo centurião relativamente á promptidão com que seus servos e seus soldados lhe obedecem, confirmam esta idéa, que elle tinha do poder de Jesus Christo ; porquanto, é como se tivesse dito ao Salvador :—Eu, com um só signal, faço partir meu servo e voltarem meus soldados ; com razão mais forte, por uma só palavra e um só acto de vossa vontade, sem que seja necessario achar-vos corporalmente presente podeis, Senhor, ordenar á molestia que cesse, e ella logo desapparecerá, e a saude voltará no mesmo instante. Entenio accrescenta, que o centurião com estas palavras quiz dizer a Jesus Christão :—Vós sois o Deus Omnipotente, e podeis rois manifestar vossa vontade pela palavra só, e esta será logo transformada e convertida em acto. Quanto, meus irmãos, é grande e excellente a fé desse pagão !

Um autor vae ainda mais longe, e desta mesma palavra deduz o conhecimento d'um maior mysterio, isto é, do Pae e do Filho, revelado ao centurião pelo Espirito Santo.

E de feito, notae, meus irmãos, que esta expressão *dic Verbo*, dizei ao Verbo, é pouco regular, segundo a grammatica ; mas é sublime e divina aos olhos da fé. Elle não diz : Senhor, pronunciae uma palavra, *dic Verbum* ; porém, ordenae á palavra, *dic Verbo*. Ora, qual é este Verbo (ou esta palavra) ao qual quér elle, que Jesus Christo ordene ? Não é certamente, diz S. Pedro Chrysologo, o verbo (ou a palavra), de que nos servimos no discurso, e sem o qual este não póde existir ; mas, é o Verbo omnipotente, sem o qual nenhum prodigio póde ser operado. Não é o verbo da linguagem humana, mas o verbo do entendimento divino. Elle pede, pois, que o padre Eterno presente em Jesus Christo, falle a este Verbo Divino, do qual diz o propheta :—Deus mandará o seu Verbo, e os homens serão curados (Ps. 148.)

Eis o centurião que em Jesus Christo crê o Verbo eterno mandado para a salvação do mundo ; crê, que elle é o Verbo, que encerra toda a virtude e todo o poder ; crê, que o vosso Verbo, Senhor, é a salvação e a vida, e por conseguinte reconhece uma trindade de pessoa e de acção, e em Jesus Christo um Deus Omnipotente e immenso sob os traços do homem ; isto é, reconhece a Trindade do Deus, a incarnação do Salvador para a salvação do mundo, proclama e confessa toda a religião.

Por isso não póde Origines deixar de dizer-lhe com amor :—Oh ! o mais terno dos meus irmãos, amigo charo e fiel, amigo da verdade, como vos houvestes para beber tão grande luz no meio das trevas, na gentilidade em que nascestes ? Como um testemunho tão puro e tão limpido da fé póde sahir da bocca de um adorador insensato dos idolos ?

Cesse o nosso pasmo, meus irmãos. Este conhecimento tão alto e tão sublime de nossos celestes mysterios, dos quaes o centurião neophyto de poucos instantes falla, não só como christão, mas como grande theologo, não lhe foi dado pelo ministerio terrestre da carne nem do sangue, mas pela graça de nosso Pae celeste. Tal conhecimento não foi o effeito do racciocinio humano, mas da revelação divina. Não se deve crêr, diz S. Pedro Chrysologo, que o centenario tenha por sua eloquencia tocado, excitado a piedade daquelle que é autor da piedade. O Salvador de maneira alguma tinha necessidade deste homem afim de leva-lo a fazer as cousas, para cuja realisação tinha vindo á terra ; mas foi o proprio Jesus Christo, quem por sua graça esclareceu e instruiu esse amo caridoso, levando-o não só a crêr, mas a ser o primeiro a pregar aos homens o grande mysterio da incarnação, pelo qual o mestre, na pessoa de Jesus Christo, desceu até a classe de servo, sob a fórma de um escravo. Deus mesmo, sob os despojos do homem, abaixou-se até o homem, para levantar os que tinham cahido, para curar os doentes, quebrar as cadeias dos escravisados e resussitar os mortos.

O merito do centenario não foi, pois, ter conhecido os maiores mysterios, por que esse conhecimento foi meramente gratuito da parte de Jesus Christo; mas tê-los crido e professado, desde que os conheceu, com tal plenitude de convicção, tal firmeza de vontade, tão grande humildade de espirito e tão grande fervor de sentimentos, que o proprio Jesus Christo ouvindo-o foi tomado de admiração, como o refere o Evangelista ; e voltando-se para o povo que o seguia, disse :—Jamais encontrei tão grande fé em todo Israel. (Matt. X.)

E de facto, meus irmãos, se, como o observam Origenes, S. Jeronymo e S. João Chrysostomo, exceptuarmos Maria, a divina mãe de Jesus Christo, e os apostolos que collocados em uma ordem especial da graça, tiveram uma perfeição particular da fé, os filhos de Israel, aquelles mesmos que creram em Jesus Christo, tiveram uma fé sempre defeituosa e imperfeita. Nathanael tem necessidade, para crer, de fazer longos discursos. Um mestre da synagoga não crê, que Jesus Christo possa fazer um milagre, não se achando corporalmente presente. A propria Martha, crendo que Jesus Christo póde curar os doentes, não crê entretanto, que possa resuscitar os mortos. O povo de Israel não ouve a doutrina celeste do Messias, senão depois de haver sido saciado do seu pão miraculoso ; e, conforme a exprobação que lhe faz o Salvador, não crê nas verdades, se não vê os prodigios. Só o centenario, soldado de profissão e pagão de religião, crê sem fazer raciocinio algum e sem esperar milagres ; crê, logo que conhece ; apenas crê, adora, apenas adora, confessa em Jesus Christo um Deus feito homem, um Deus immenso, infinito, omnipotente. Cousa admiravel, diz S. Pedro Chrysologo, o centurião occupa a cadeira da verdade, e ensina como mestre da fé antes de ter sido discipulo. Elle annuncia, quaes os motivos de credibilidade e os fundamentos da fé ; ensina a maneira de obedecer ; ensina qual é a regra para orar ; e, antes de ter estado na escola da religião christã, pratica as virtudes e cumpre os deveres da mesma religião.

Ainda mais : este bom soldado, diz Origenes, teve a felicidade de annunciar e sentir em si mesmo, como por uma prophecia, os sentimentos de humildade, de medo e de confusão da alma fiel, quando Jesus Christo, no Sacramento da Eucharistia, se prepara para entrar na morada do seu coração. Assim, quando nos approximamos da santa mesa para receber o mysterio do corpo e do sangue de Jesus Christo, devemos, com a mesma humildade e a mesma fé, mas ainda com o coração do que com a bocca, repetir a Jesus Christo essas palavras : Senhor, eu não sou digno.

Vê-se claramente por estas palavras de Origenes, autor antiquissimo, que a egreja tirou da tradição apostolica o uso de fazer repetir tres vezes pelo padre as bellas palavras do centurião. Admiravel emulação entre o centurião e a egreja ! O centurião ensinou á egreja a linguagem da fé e da verdadeira humildade ; e a egreja, fazendo com que seus padres repitam milhares de vezes cada dia essas palavras, na dispensação do augusto sacramento, eternisou a memoria da humildade e da fé do centurião. Ah ! sem duvida devia caber ao homem de fé mais viva e mais perfeita, que jamais existira, emprestar sua linguagem para o maior dos mysterios da fé.

(*Continuar-se-ha.*)

(1) Este milagre acaeceu no 7º anno de Tiberio 32º da edade de Jesus Christo, 2º de sua pregação, no mez de maio, em Capharnaum, cidade da Galiléa, não longe do lago de Genesareth, entre os confins da tribu de Zabulon e a de Nephtali, chamada no Evangelho *cidade de Jesus Christo*, pelo grande numero de milagres e longa residencia, que Jesus Christo alhi fez.

(2) Do ordinario a paralysia é uma molestia lenta, sem grandes dôres, nem perigo proximo : o contrario era a deste desgraçado. O celebre medico Guilherme Adero mostra, que todas as molestias saradas pelo Verbo incarnado eram desesperadas e naturalmente incuraveis, salvo para o medico por excellencia. O mesmo diz Santo Ambrosio.

FOLHETIM.

CALLIRHOÉ

POR

MAURICIO SAND.

Terceira parte.

(*Continuação do n.º 207.*)

Mandei tocar á retirada, e reunidos todos juramos vingar a morte de Dun-Glan, ou destruir Roma. E' geralmente sabida a resposta dos Romanos ao enviado, que de minha parte lhes foi exigir a entrega dos irmãos Fabios.

— Oh ! observou meu tio surrindo ; chamavaste Brennus nesse tempo ?

— Os Romanos fizeram do meu titulo de *breen* (chefe) um nome proprio.

— E' verdade ; lembro-me que li isso não sei em que lugar : quando rapaz ensinaram-me a historia romana. Os Romanos mandaram-te tomar fresco, e recompensaram os Fabios em vez de castiga-los. O que queres ? Já nesse tempo era como hoje : cada um por si.

— Sim, repliquei eu, nesse tempo reconhecia-se o principio de que a razão do mais forte é sempre a melhor, ao passo que era desconhecido o direito das gentes. Mas a palavra dos Gaulezes era sagrada ; e nessa invasão, que foi uma verdadeira pilhagem, convenho, elles desenvolveram não obstante idéas e sentimentos briosos, e uma coragem a toda a prova. Foi assim que a nossa terrivel *trimarkisia*, dividida em tres columnas, e encontrando-se com o exercito romano no confluente d'Allia e d'Albula, o derrotou completamente, e tres dias depois chegavamos ás portas de Roma. O resto todos sabem.

— Sabemos, sim, disse Fanny. A população atemorisada refugiou-se na cidadella, e os Gaulezes acharam as portas abertas e a cidade abandonada.

— E era um espectaculo solemne e terrivel essa cidade triste e silenciosa ! Nella penetramos tremendo e sem ousarmos tocar em cousa alguma ; pois tudo aquillo nos parecia um sonho.

— Mas um dos seus soldados, disse Margarida, ousou tocar na veneravel barba de um senador : confesso que me revoltou sempre semelhante procedimento.

— O' meu Deus ! exclamei eu. Antes de condemnar cumpre saber-se como as cousas se passaram. O soldado foi o meu escudeiro Kad-Wir...

— Kadour, interrompeu Fanny rindo-se.

— Kadour ou Kad-Wir, como quizer. Depois de havermos atravessado toda a cidade sem encontrar pessôa alguma, chegamos á praça publica, e vimos finalmente debaixo dos porticos de suas moradas muitos velhos trajando vestimentas de purpura, sentados em cadeiras de marfim. Não se levantaram á nossa chegada ; apoiados em seus compridos bastões deixaram-se ficar impassiveis como estatuas, e tentaram ainda em cima intimidar-nos com o ar magestoso, que brilhava em seus semblantes : mas os Gaulezes pouco se embaraçaram com estes ares de gravidade proprios para intimidar os fracos ; pois que estavam habituados a encarar todas as pessoas e todas as cousas. Eis a razão porque levaram a mal que desta arte quizessem zombar delles.

O meu escudeiro Kad-Wir aproximou-se a um desses velhos impassiveis, e depois de examina-lo attentamente por mera curiosidade, perguntou-lhe rindo-se o que significava semelhante maneira de combater os homens. O senador não se dignou responder-lhe, e Kad-Wir, como me disse ao depois, entrou em duvida se seria um ente vivo : para certificar-se passou a mão de leve pela barba do Romano, que descarrega-lhe immediatamente na cabeça o seu bastão. Antes que eu tivesse tido tempo de impedi-lo já o meu escudeiro irritado havia traspassado o velho com o seu sabre.

Foi o signal da carnificina. A mór parte dos habitantes tinham fugido á nossa aproximação : mas alguns senadores, e principaes cidadãos, que para applacar a colera dos deuses consentiram em ficar expostos ao perigo, foram passados a fio de espada. A cidade foi saqueada, e depois incendiada ; e nós levantamos o nosso acampamento sobre as suas ruinas fumegantes.

Estava cumprida a promessa feita aos manes de Dun-Glan : Roma deixara de existir. Dispensem-me de contar a historia do Capitolio por muito conhecida que ella é.

— Nada, nada, disse meu tio ; desejo saber se é verdadeira essa historia dos gansos.

— E' tão verdadeira, respondi, que quasi me ia custando a vida.

— Como assim ?

— Eu lhe digo. Fomos mal succedidos nos primeiros assaltos, e consumiamos a paciencia ante aquella rocha maldita. Tinhamos já devastado todos os campos, os viveres começavam a faltarnos, e os nossos cães de combate andavam esfaimados. Propuz que tentassemos um ultimo exforço, uma surpresa nocturna.

Todos queriam seguir-me ; mas eu tiro á sorte trinta guerreiros sómente : os outros deveriam estar alerta, e prestes a invadir a cidadella, cujas portas iamos tentar abrir. Reparei durante o dia no caminho que devera seguir : era o mais perigoso, mas tinha a vantagem de ser o menos vigiado.

Partimos em silencio : a noute era escura, e estava tudo tão socegado que eu ouvia a respiração dos guerreiros, que me seguiam na escalada. Um delles despenha-se do rochedo, porém não solta um grito, não profere uma palavra ; o ruido que fizera o seu corpo cahindo passou desapercebido na cidadella. Continuei a minha ascensão agarrando-me ás menores asperezas da rocha : eis que de repente ponho a mão n'um animal ; ia lança-lo no espaço, quando reconheci o meu cão Dhu, que me seguira a meu pesar.

Chego finalmente ao alto da montanha, piso na muralha tão baixa neste lugar que o meu cão a transpoz de um salto. Avanço sem demora, os meus companheiros me seguem, uma sentinella adormecida é morta sem ter tempo de despertar. As escadas de corda são lançadas aos nossos guerreiros que começam o assalto sem rumor.

Vou sempre acompanhando o meu cão, que pozera adiante á pista do inimigo. De repente vejo-o precipitar-se sobre um bando de gansos, estrangular um, e enguli-lo n'um momento. O pobre Dhu tinha desculpa, estava esfaimado. Os outros gansos assustam-se, soltam agudissimos gritos, e fazem um alarido tal que os sitiados correm com archotes accesos, precipitam-se sobre nós, e nos repellem com os seus enormes escudos. Firo a torto e a direito, mas era como se atacasse a uma muralha. Impellido e arrastado pelos meus companheiros caio ao pé da muralha, e rolo no precipicio...

... Quando tornei a abrir os olhos uma cinta amarella se alongava no horisonte : era o dia. Olhei em torno de mim ; estava suspenso acima do abysmo, no fundo do qual jaziam os cadaveres dos meus companheiros. O quér que fosse puchava-me pelos vestidos e sacudia-me com violencia : estas sacudidelas me pozeram insensivelmente junto a uma pedra do rochedo que ficava um pouco saliente. Era o meu cão Dhu, que me havia sustido na quêda.

A minhha posição parecia desesperada, eu, porém, nem pensei nisto. Invoquei o soccorro de Teutates, e dos deuses Cabires de Callirhoé, e servi-me tão bem dos pés e das mãos que conseguio salvar-me do precipicio : entretanto os sitiados podiam avistar-me do alto de suas muralhas.

O dia começava a lançar a sua luz sobre tudo, não havia tempo a perder. Dhu animou-me com o seu exemplo, e onde passa um cão, póde tambem passar um Gaulez joven e disposto : agachando-me por entre os espinhos, agarrando-me ás saliencias da rocha, rolando, escorregando por sobre declivios hervosos, n'um abrir e fechar d'olhos cheguei á baixo do Capitolio. Encontro todos os meus, porém, dos trinta que comigo tentaram a escalada, só eu voltei vivo !...

Neste ponto da narração fiz outra pausa. A lembrança dos meus companheiros mortos apertava-me o coração.

— Será crivel por ventura, perguntou Fanny, que o cão do pae Carnat seja descendente do seu fiel *Dhu*, o negro ?

— Póde muito bem ser, respondeu Margarida ; assim como tambem o pae Carnat póde ser o escravo Karnach, que voltasse a este mundo.

— Lá isso me é indifferente, disse meu tio ; mas a historia de Camillo ? Elle fez-te abaixar a grimpa... Hein ! Bem vês que sei alguma cousa da historia.

— Não é exacto : Camillo lá não appareceu, e os Romanos, que escreveram a sua propria historia, falsificaram um pouco a nossa. Lembro-me bem dos factos, eu — o — pretendido Brennus ! E já que Vmc. lembra-se tão bem do que leu, meu charo tio, deve saber que afinal os Romanos nos offereceram a paz mediante duras condições para elles. Deviam : 1º pagar duas mil libras de ouro ; 2º fornecer-nos viveres e dar-nos carrêtas para a conducção dos despojos ; 3º ceder aos Senonios, porque nos tinham prestado soccorro, uma porção de territorio ; 4º deixar na sua cidade, caso a reedificassem, uma porta sempre aberta para que não tivessemos o trabalho de arromba-la, quando nos aprouvesse voltar ali.

Foram precisos muitos dias para ajuntar tanto ouro : mal chegavam todas as riquezas dos templos, a prata do estado, e até mesmo as joias das mulheres. Os seus senadores e sacerdotes vieram em procissão pagar-nos o tributo ; notei, porém, que se haviam munido de pesos falsos, e censurei-os : como negassem o facto, e eu não quizesse ser illudido, puchei o meu sabre, e colloquei-o na balança, dizendo aos meus cavalleiros :

— Fazei como eu, opponde a força á má fé.

E dirigindo-me aos Romanos, acrescentei :

— Desgraçados de vós, ó vencidos, se não quizerdes reconhecer quanto pesam as espadas gaulezas !

O inimigo resignou-se e pagou.

Haviam sete mezes que me apartára de Callirhoé ; ardia em desejos de torna-la a vêr. Determinei o dia da partida, e carregados de gloriosos despojos pozemo-nos em marcha. Camillo, que se tinha recolhido á Veies depois da batalha d'Allia, violou as condições da paz, e acoçou alguns destacamentos nossos ; porém o grosso do exercito, composto especialmente de Senonios e Boienses, não foi incommodado.

Os nossos alliados deixaram-nos no nosso acampamento de Biturigia, e se dirigiram aos seus lares, fazendo-nos prometter que passariam por lá na nossa volta para a Celtica, pois tal era o designio dos meus Biturigios. Queriam avistar de novo as margens do Andria (o Indra,) gozar em paz das suas riquezas, e narrar aos seus os briosos feitos d'armas, que praticaram. Quanto a mim, estava decidido a ficar junto de Callirhoé.

Passei rapidamente pelos factos, que são conhecidos de todo o mundo ; agora vou entrar no que me diz respeito pessoalmente. Sou entretanto forçado a pedir aos meus ouvintes que me não interrompam, pois sinto-me opprimido sob o peso de circumstancias, que mui facilmente poderiam escapar-me.

A primeira pessoa com quem me avistei ao entrar no acampamento foi Kilnias, que me disse :

— O' tú, que respeitaste a vida de minha filha, porque tardaste tanto a vir ? Talvez seja tempo ainda ; pois ella te pertence, assim como tudo o que eu possuo. A sua magnanimidade, a hospitalidade que de mim recebeste, e a inscripção do bracelete, que ella nunca deixa, revelarão a sua culpabilidade em ter postergado os juramentos de castidade, que outr'ora fez ; e a sua escrava, posta á torturas, confessou tudo o que sabia. O lucumon, os juizes, e os sacerdotes a condemnaram a ser enterrada viva, e contra ti proferiram a sentença de te ser decepada a cabeça, e o corpo lançado aos cães ! Os sacerdotes e as vestaes foram buscar Callirhoé com toda a pompa, e conduziram-n'a ao templo : depois de despirem as suas vestimentas os lictores açoitaram-lhe o corpo á varas sem que ella deixasse ouvir um só gemido : o seu coração, cheio de tua imagem, não fraqueou. Os carrascos encerram-a dentro de um esquife, guarnecido de cochins no interior para abafar os gritos das victimas : mas Callirhoé nada dizia. A multidão triste e abatida, affastava-se silenciosa para dar passagem ao cortejo ; as lojas se fechavam ; era um luto geral, porque todos em Arretium amavam muito á minha filha. No fim da cidade ao pé da muralha ha um lugar em que parou o lugubre cortejo. Os lictores abriram o esquife ; o grande sacerdote tomou pela mão a vestal, sempre firme e resignada, conduziu-a até á beira da côva de onde ella não devia sahir mais. A minha querida filha voltou-se então para mim, e disse : « Adeus, meu pae ! » Em seguida repetiu tres vezes : « Mark ! Mark ! Mark ! » E desceu corajosamente : o seu véu embaraçou-se na escada, e ella teve até mesmo o sangue frio de desembaraça-lo. Apenas chegou ao fundo do seu tumulo o carrasco retirou immediatamente a escada : alguns escravos collocaram uma pedra pesada na abertura desse tumulo, e cobriram-a de terra para extinguir todo o vestigio da presença de minha filha neste mundo. Jurei salva-la, ou vingar a sua morte, embora tenha de ser traidor ao meu paiz ! Lá vão tres dias que espero. Agora só pódes entrar na cidade por astucia, porque as portas são solidas e bem guardadas, os muros altos e grossos e os habitantes tentados pelos ricos despojos que trazeis, não ambicionam outra cousa senão combater. Se os Etruscos vos fizeram tão bom acolhimento durante as suas festas Lectisternios, foi porque tinham precisão de vossas armas e valentia para oppor ás invasões constantes dos Romanos. Hoje que nada mais temem daquelles, a quem vencestes, só desejam repellir-vos para além dos Apeninos. O lucumon já mandou sahir de Arretium os Gaulezes, que lá se tinham estabelecido. Vo[...] ó Gaulezes, voltaes mais valentes, porém menos numerosos : e tú, ó fizeste mal em deixar ir os Senonios e Boienses. Com o seu soccorro poderias tentar um assalto contra a cidade, entretanto que, entregue á tuas proprias forças, nem deves pensar nisto... O que fazer, ó deuses immortaes ! O que fazer para salvar minha filha que morre, se já não está morta a esta hora ! ?

E o velho deitou-se por terra cobrindo o rosto no excesso da sua dôr.

— Levanta-te, Kilnias, lhe disse eu ; hoje mesmo terás tua filha viva ou morta. Volta á cidade, e diz ao lucumon, que eu lhe ordeno que me abra as suas portas dentro de uma hora, ou vingarei o insulto feito aos meus compatriotas. Se elle ceder, entrarei com os meus guerreiros, e iremos todos em soccorro de Callirhoé ; se, porém, recusar, entrarei só e disfarçado pelo leito do ribeiro, onde me esperarás com dous escravos. Mãos á obra, nada de lagrimas, que são indignas de um homem ! Vae, e os deuses nos protejam !

Reuni os guerreiros, e lhes participei o meu plano de ataque. Quinhentos a seis centos homens sob o commando de Wir-Ohu-Mar darão o ataque com grande arruido, afim de attrahir o inimigo a um só ponto, ao passo que eu com o meu escudeiro, sem despertar suspeitas, penetrarei na cidade, abrirei as portas a um corpo de reserva sob o mando de Kad-Aneith, que sorprenderá os sitiados.

Karnach objectou dizendo que eramos em mui pequeno numero para tomar Arretium.

— O verdadeiro fim de Wald-Righ, accrescentou elle, é ir em busca de Callirhoé, que o traz preso por artes de sortilegio. Bem lhe preveni quando a joven de olhos negros entrou na sua tenda : não me quiz acreditar. Agora não receia expôr a sua vida e de seus bravos guerreiros para rehaver essa escrava, pois é sua escrava a soberba Etrusca ! Se quer uma esposa, busque-a ao menos entre pessoas de condição livre e de sangue gaulez, e não entre os da raça de Cus, raça maldita, e condemnada a desapparecer da face do mundo !

— Karnach, respondi, não perdôas á sorte o te haver feito escravo de Kilnias e sua filha ! Mas hoje que és livre deves esquecer o passado. É pouco digno de um Gaulez insultar uma mulher, e se fosses nobre e cavalleiro, dar-me-hias já uma satisfação. Sabe que a minha escrava é morta, e que, se tento o ataque de Arretium, é para punir o lucumon da sua traição !

— Seja pelo que fôr, bradou Kad-Aneith, pouco importa, uma vez que combatamos ! Karnach que vá pregar os seus oraculos aos colonos timidos e prudentes, que só servem para lavrar a terra. Nós somos guerreiros, queremos somente combates. Desgraça, desgraça aos Arrecianos !

(*Continuar-se-ha.*)

[...]ERNAMBUCO. — TYP. DE M. F. F. & FILHO

MUTILADO

SUPPLEMENTO AO NUMERO 208.

Por tres mezes adiantados .. 5$000
Por tres mezes vencidos ... 6$000

SABBADO 12 DE SETEMBRO DE 1863.

Por anno adiantado ..... 19$000
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

EXTERIOR.

CORRESPODNENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

LONDRES.

23 de agosto de 1863.

O paquete *Navarre*, chegado á Bordeus com a mala do Brasil, trouxe-nos noticias do imperio da ultima quinzena de julho, e entre essas a da prohibição que o governo imperial mandára passar contra a entrada do corsario *Alabama*, nos nossos portos, por haver este transgredido a proclamação de Sua Magestade o Imperador que regulou o direito dos neutros na actual luta Americana. Esta resolução, preventiva de novas e futuras complicações entre as nossas autoridades e as da União, tem sido aqui considerada muito prudente e digna de ser imitada. Tem sido exactamente a questão dos corsarios confederados nos portos da Grã-Bretanha que por vezes tem posto em risco as bôas relações entre os gabinetes de Londres e o de Washington, e por conseguinte o publico inglez applaude sempre as medidas energicas que tendem a manifestar a imparcialidade com que os governos neutros buscam executar a lei da neutralidade que elles, como a Inglaterra, proclamaram por occasião da actual contenda na União Americana. As folhas inglezas noticiaram que a discussão, suscitada entre o presidente da Bahia e o consul Americano, fôra amigavelmente concluida; e quanto ás nossas relações com o governo britannico disseram que existe no Brasil um sentimento eminentemente sympathico em favor do povo inglez. A opinião publica aqui continúa a ser-nos favoravel, e os jornaes de todas as côres politicas tem abertamente advogado a necessidade do restabelecimento das relações diplomaticas da Grã-Bretanha com o Brasil.

A proposta da mediação do rei de Portugal no conflicto anglo-brasileiro foi aqui acolhida com muita satisfacção, como já disse na minha antecedente missiva; existe, porémo, receio que esse expediente não venha a produzir o desejado resultado, porque é bem reconhecida a insistencia com que o ministerio Palmerston-Russell sustentou os actos de Mr. Christie, e por virtude da qual o conde de Russell difficilmente poderá fazer ao Brasil concessões que possam satisfazer o governo imperial. O ministro do Brasil havia reclamado do gabinete de Londres que este désse uma plena satisfacção pelos insultos feitos, e que pagasse uma indemnisação pelos prejuisos havidos; isto porém foi recusado, pelo que a legação imperial pedio os seus passaportes antes mesmo de haver o rei dos Belgas decidido a questão dos officiaes, resultando d'ahi a crença de que lord Russell estava firme em manter os actos de Mr. Christie. Quem pois acreditará facilmente que dous mezes depois d'aquelle successo o governo inglez nos fará as concessões que reputamos indispensaveis para a continuação de relações amigaveis? D'ahi a difficuldade de uma prompta conciliação entre o Brasil e a Inglaterra, á menos que por influencia do mediador o governo do Brasil esteja disposto a formular um outro programma que seja acceitavel por este governo. Mas isto não é de presumir, porque nada mais justo do que o pedido que o governo imperial fizera, e desistir delle seria como que transtornar a sua legitima causa.

Nestas circumstancias não se espera aqui grande resultado da mediação em questão, embora a opinião publica continúe a exercer sobre o governo uma benefica pressão em nosso favor. Lord Palmerston é por certo o mais decidido inimigo que temos, e quem impedirá o conde de Russell de desviar-se da conducta primitiva que adoptou na questão brasileira; em quanto elle estiver, pois, á frente da administração na Inglaterra, duvido que as relações politicas entre o Brasil e a Grã-Bretanha, venham a ser restabelecidas sobre uma base firme e duravel.

O grande peccado do Brasil, aos olhos daquelle ministro, tem sido o commercio de escravos; e apezar da completa extincção daquelle trafico, esse estadista procura punir-nos, ainda nas futuras gerações. Esta é a verdade que não convém dissimular, para que ao menos possamos escolher um terreno de defeza.

Na ultima quinzena seguiram para Pernambuco os seguintes navios: *The Masonic* no dia 14, e *Seraphina* no dia 15.

Chegaram da Bahia: *Ella Gladstone* (14) a Liverpool; e *Almedinha* (17) do Rio-Grande a Falmouth.

Os fundos publicos brasileiros de 5 % ficam a 103 1/2, e os de 4 1/2 % a 93 1/4. Os consolidados inglezes 3 % 93 1/2. Fundos portuguezes 3 % 49. Hespanhóes 3 % 53. Gregos 5 % 33 1/2, Russos 5 % 95. E turcos 4 % garantidos 102 1/2.

As acções da estrada de ferro continuam á um notavel desconto de £ 3 1/2. As da Bahia estão a premio de £ 3/4 a 1/2; e as de S. Paulo com o de £ 1 a £ 1 1/2.

O novo banco estabelecido entre esta praça e o Brasil, será definitivamente constituido em pouco tempo, segundo a lei ingleza; e segundo me consta a directoria pretende organisar a companhia sem demora em conformidade com as leis do imperio, afim de que essa nova e importante empreza comece suas operações entre esta praça e o Brasil.

As acções do London & Brasilian Bank, continuam á premio de £ 8, havendo sempre muita procura dos titulos. Ainda não houve destribuição de dividendos, mas não tardará seis mezes que a directoria não faça o seu primeiro pagamento de juros, que se espera será favoravel.

O mundo official desta grande nação acha-se na actualidade em descanço, agora que o parlamento terminou as suas sessões. Muitos dos ministros deixaram Londres no goso de suas licenças e lord Granville, presidente do conselho privado, acompanhou a rainha na sua viagem á Allemanha; só lord Palmerston e o conde de Russell se acham na capital, mas este partirá em breve para a Escossia com sua familia.

Sua Magestade a rainha embarcou em Greenhithe no dia 11 do corrente, á bordo do hiate a vapor *Victoria & Albert*, seguindo viagem para Anturpia e Allemanha. Tendo chegado no dia 12 a aquelle porto da Belgica, tomou sem demora o caminho de ferro que a conduzio ao castello de Laeken, onde era aguardada pelo seu augusto parente, o rei Leopoldo.

Nesta localidade demorou-se pouco tempo aquella augusta senhora que continuou sua viagem para Rosenau, no ducado de Coburg, a 13 do corrente, passando por Cologne, Bonn e Francfort; e neste ultimo ponto demorou-se algumas horas, avistando-se com varios dos principes allemãas alli reunidos e que deviam celebrar no dia 17 uma conferencia sob a presidencia do imperador d'Austria, acerca dos negocios da confederação germanica. Uma parte telegraphica annunciou posteriormente para aqui que Sua Magestade a rainha chegára sem encommodo a Rosenau, onde passará algumas semanas.

Lord Granville ficára em Francfort para observar a politica que alli se está fazendo.

A questão polaca não deixa, porém, de occupar a attenção do publico aqui, e a imprensa mantém constantemente em actividade o espirito nacional favor daquella grande causa. Como noticiei na minha antecedente carta, teve lugar em S. James-Hall nesta capital, um numeroso meeting em favor da Polonia no qual foi resolvido que se pedisse a este governo a intervenção armada da Grã-Bretanha em defeza dos sagrados direitos daquelle povo; mas lord Russell se recusára receber a deputação enviada por aquella assembléa popular, sem que todavia allegasse desculpa alguma, e nestas circumstancias parecia que ficaria sem seguimento o que se passára naquella reunião. Os personagens influentes daquella assembléa resistiram, porém, áquella decisão do ministro da corôa, recorrendo directamente a rainha a quem reverentemente apresentaram a resolução alludida, que entretanto não foi acolhida, por entender Sua Magestade que não deveria faze-la, sem a intervenção do seu conselheiro responsavel. Assim, pois, ficou sem resultado mais esta tentativa daquelle meeting, para chegar á seu fim de modo que o governo não será obrigado a exprimir de uma maneira cathegorica as suas vistas acerca do ponto ventilado naquella assembléa. Demais teria sido altamente comprometttente para este governo animar aquella deputação, quando o governo da rainha busca chegar a seus fins pelos meios pacificos.

O proprio *Morning Post*, jornal de que se serve lord Palmerston para exprimir as suas opiniões e que até certo tempo se mostrou muito bellicoso, advoga agora a causa da paz, ponderando que a Inglaterra não irá além dos recursos da diplomacia em pról da Polonia.

O Globe, folha de lord Russell, diz abertamente que a Grã-Bretanha não fará a guerra a Russia por causa da questão polaca, alimentando todavia a esperança de que o imperador Alexandre accederá ás justas reclamações deste gabinete, reclamações feitas em nome dos tratados de Vienna, que tambem regularam a sorte da Polonia e em que a Inglsterra tomou parte.

A nota que o gabinete de S. James acaba de enviar ao governo russo em resposta á aquella pela qual o principe Gortschacoff recusou varios dos pontos apresentados pela Grã-Bretanha, parece haver sido dictada por aquella prudencia, de modo que se acredita geralmente que a Inglaterra não dará o caracter de ultimatum ás suas reclamações como aliás parecia no principio. Se o imperador Alexandre recusar condescender com o pedido deste gabinete, o governo britannico quando muito interromperá suas relações politicas com a Russia, mas não lhe fará a guerra, porque esse expediente seria aqui actualmente reprovado pela maioria da nação. Lord Palmerston tem-no assim comprehendido e por isso fez uma diversão na sua politica de guerra.

A mesma França, que se mostrava disposta a insistir com energia pela obtenção dos seis pontos que propozéra á Russia, hoje se mostra conciliante, comquanto haja renovado as suas instancias naquelle sentido. A nota de Mr. Drouin de L'huys indica claramente a urgente necessidade de que o gabinete russo acceda ás reclamações das tres potencias, mas nem por isso impõe comminatoria alguma: esta é a linguagem em que, segundo se affirma, se dirigio o gabinete das Tulherias ao da Russia.

O que terá, porém, modificado as idéas do imperador Napoleão que á principio pareciam tão bellicosas em relação á questão polaca? Na opinião de varias folhas bem acreditadas, esta mudança tem sido causada pela recusa da Inglaterra e da Austria em fazer a guerra á Russia de accordo com a França, pelo que esta não quereria entrar á sós n'uma tal empreza.

Em verdade ninguem acreditaria facilmente que a Austria levasse até esse ponto a sua politica, quando é certo que tem interesse immediato na partilha da Polonia, e a Inglaterra não quer, como é evidente, entrar n'uma guerra que não seria aqui popular, por lhe faltar uma causa que sirva immediatamente os interesses britannicos.

Ora, nestas circumstancias o imperador Napoleão carece d'um apoio, como seria a alliança da Inglaterra e da Austria, para fazer a guerra á um paiz tão longinquo, e d'ahi procede provavelmente que o gabinete das Tulherias se mostra hoje conciliante para com a Russia, quando á principio parecia estar disposto a provocar a luta.

E assim que a opinião agora predominante é pela paz, embora a Russia venha novamente a recusar o pedido das tres potencias.

A guerra, especialmente nesta quadra avançada do anno, seria muito custosa para a França, que sem o apoio da Inglaterra e da Austria difficilmente poderia penetrar na Polonia; e por conseguinte o partido bellicoso affecta actualmente um certo respeito pela dignidade imperial da Russia, ponderando que nma recusa por parte do czar não importa para as potencias reclamantes o dever de o obrigarem pela força!

Tal é a solução que parece preparar-se para a nova e provavel recusa do imperador Alexandre ao pedido da França, Austria e Inglaterra, parecendo quasi existir a certeza dessa recusa visto como o principe Gortschacoff disse peremptoriamente que o gabinete de S. Petersburgo não accederia jámais ás condições principaes que lhe propozeram as alliadas potencias, isto é, a concessão de um armisticio e a convocação de uma conferencia daquellas tres potencias com a Russia, afim de regularem a questão polaca. Como esperar, pois, que agora, só pelo simples facto da insistencia, virá a Russia a ceder, quando esta sabe que não existe unidade entre os reclamantes? Ninguem acredita que o gabinete de São Petersburgo venha a deixar a sua politica evasiva, que consiste sempre em prometter sem nada cumprir; nem que, se assim fôr, occorra na actualidade uma guerra europêa por motivo daquella questão, porquanto as potencias que á isso poderiam conduzir estão bem longe de se acharem de accordo para semelhante fim.

Durante muito tempo lord Palmerston advogou as idéas da guerra, porque receiando que a França viesse a alliar-se com a Austria para fazer a guerra á Polonia, queria intervir na contenda para assim manter a influencia ingleza no continente europeu; mas desde que percebeu existir desintelligencia de opinião entre essas potencias, e que portanto a França não poderia embarcar-se á sós naquella empreza, mudou de direcção, tanto mais que existe aqui um partido muito forte em favor da paz, á frente do qual se acha o conde Russell, ministro dos negocios estrangeiros.

O visconde de Palmerston, que é o ministro mais popular de toda a Inglaterra, achou-se desta vez em desaccordo com a opinião popular: entretanto, para não perder a sua auréola, soube arrepender-se em tempo, de modo que se acha actualmente á frente da opinião em relação á grande e momentosa questão da Polonia.

Os insurgentes polacos mantém-se com alguma vantagem, sobretudo no palatinado de Lublin e na Lithuania; mas ninguem acredita sériamente no triumpho da revolução, salvo se a França vier a intervir na luta em favor da Polonia. O general Mouravieff, commandante em chefe das tropas russas na Polonia, exerce os maiores rigores contra os insurgentes e seus affeiçoados, de maneira que a lei do terror se acha ali no mais completo exercicio. A imprensa ingleza tem denunciado esses horrores, que tem servido de pretexto para que no parlamento da Grã-Bretanha se haja levantado uma voz em favor daquelle povo opprimido, ponderando que em nome dos tratados a Russia deve acceder ás justas reclamações daquelles infelizes. Em verdade, os massacres pelos soldados moscovitas de uma população indefeza, embora a insurreição exista ahi; a confiscação da propriedade de muitos polacos, e finalmente a arbitraria e recente prisão do arcebispo de Varsovia, monsenhor Felinski, tem provocado as iras deste povo contra a Russia, reputada aliás aqui de má fé na execução do tratado que regulou a sorte da Polonia.

A exageração, porém, com que os insurgentes buscam sustentar a sua bandeira, chegando ao ponto de proclamarem a independencia pura e simples de toda a Polonia, aliena até certo ponto a sympathia que os homens politicos da Grã-Bretanha sentem por aquella causa, visto como da execução absoluta daquelle plano resultaria provavelmente uma complicação europêa. A junta revolucionaria de Varsovia rejeitou como insufficiente o programma apresentado á Russia pelas tres potencias já mencionadas!

Falleceu no dia 13 do corrente, em Chatam, lord Clyde, que tinha uma reputação européa por haver sido pacificador da India por occasião da recente revolução cypaia. Durante a guerra da Criméa, sir Colin Campbell, que depois foi lord Clyde, destinguio-se extraordinariamente no campo da batalha, e com quanto seus talentos militares não fossem de grande alcance, obteve todavia naquella campanha um grande nome por sua bravura. Lord Raglan que era commandante em chefe do exercito inglez na Criméa, recommendou sempre sir Colin Campbell com muita destincção; e esta circumstancia o habilitou para mais tarde ser investido do commando em chefe do exercito inglez na India, logo que Nana-Sahib levantou alli o grito da revolta contra a soberania da Inglaterra.

De volta desta campanha, lord Clyde, cançado pelas fadigas da guerra e deteriorado em sua saude pelo clima da India, viveu quasi sempre invalido até que succumbio no dia 13 do corrente á uma complicação de molestias, na idade de 71 annos. O seu funeral teve lugar sem pompa alguma, segundo recommendára o illustre fallecido, sendo os seus restos mortaes depositados em Kensal, Green. As autoridades pretendiam fazer-lhe sumptuoso enterramento na abbadia de Westminster, mas á vista da disposição contraria do defunto tiveram de desistir.

As folhas inglezas tem largamente escripto sobre a reunião dos soberanos allemães, que acaba de ter lugar no dia 17 do corrente em Francfort, sôb a presidencia do imperador d'Austria. O fim dessa conferencia é introduzir importantes reformas no pacto federal, afim de que a grande familia allemãa [illegible] a unidade de que tanto carece. A reorganisação militar da confederação figura no numero das reformas propostas, bem como a formação de um poder executivo composto da Austria, Prussia, Baviera e mais duas outras potencias allemãas, que deverão ser eleitas por todo o corpo federal.

Além disso haverá um conselho de federação composto de duas camaras, sendo a primeira formada de principes allemães, e a segunda de 300 delegados escolhidos pelas diversas camaras da federação, mas dos quaes a metade serão fornecidos pela Austria e pela Prussia. Tal parece ser em resumo o plano que acaba de propor o imperador d'Austria, com o fim de reformar o pacto federal allemão. A confederação se achava alli totalmente representada, menos os soberanos da Prussia e da Dinamarca, que declinaram o convite de sua magestade apostolica: espera-se entretanto que o gabinete de Berlin accederá ao plano de reforma proposto, porquanto da sua recusa seguir-se-hia para a Prussia uma grande desconsideração na opinião publica da Allemanha.

—As noticias do Mexico chegam até 16 de julho proximo passado, e são ellas cheias de importancia politica. No dia 10 daquelle mez, a junta de notaveis, reunida na capital por ordem do governo provisorio, proclamou a cessação do governo republicano naquelle paiz, e a conseguinte organisação daquelle estado sôb a fórma monarchica, offerecendo a corôa imperial ao archiduque Maximiliano d'Austria.

O povo mexicano proclamou por aquelle modo uma monarchia limitada, hereditaria, cujo chefe será catholico apostolico romano; além disso conferio essa monarchia com o titulo de imperador ao principe alludido, e se este recusar depositou nas mãos do imperador Napoleão todos os poderes para que este soberano escolha um outro principe que com ao condições mencionadas, venha a governar o Mexico.

A Inglaterra affecta apoiar esta nova ordem de cousas, mas o seu despeito não é por isso menos sensivel, porque pelo facto de uma monarchia naquella parte do mundo sôb os auspicios da França fica esta potencia com grande importancia alli, o que de certo annulla a influencia britannica naquella região.

Não é por emquanto sabido se o archiduque Maximiliano aceitará a corôa do Mexico, e muito menos se aceitará pelo modo que lhe foi offerecida, visto como não houve suffragio universal, como parece ser agora a lei moderna. A França apoiou aquella eleição.

A imprensa austriaca tem combatido a aceitação da corôa mexicana pelo archiduque Maximiliano, como contraria aos interesses austriacos que até certo ponto ficariam dependentes da influencia franceza; sustenta entretanto que sua alteza imperial poderá fazer aquillo que sua consciencia e interesse lhe aconselharem.

Corre aqui como certo que sir James Hudson, que até agora exercia em Turin o cargo de enviado da Inglaterra, será mandado á Vienna para celebrar em nome da Italia um tratado de commercio com a Austria. Parece que nesse documento será implicitamente reconhecido o *statu quo* desse novo reino, e, pois, se julga que depois desse tratado havera uma reconciliação qualquer entre os gabinetes de Vienna e de Turin.

A retirada de Sir James Hudson, de Turin, onde servio com muito louvor durante 15 annos, tem causado neste paiz grande irritação contra lord Russell, porquanto se attribue á este ministro o intento de dar aquella missão á Mr. Elliot, á quem por espirito de nepotismo deseja proteger. Ninguem acredita como lord Russell tem espalhado, que Sir James Hudson pedisse a sua remoção, pois que este diplomata vivia contente naquelle paiz, onde era altamente estimado e onde prestára grandes serviços á Inglaterra. Sir Hudson residio alguns annos no Brasil como ministro inglez.

As ultimas datas dos Estados-Unidos, que chegam até 8 do corrente, nada adiantam de importante. O general Lée se achava de novo em Fredericksburgo, emquanto que Meade occupava a posição fronteira sobre o Rappanhanock. Este havia recebido do general Grant 15,000 homens de reforço, e se preparava para atacar o inimigo. Lée contava reunir em Fredericksburgo 150,000 homens com 300 peças de artilharia, para tambem atacar o inimigo; e se suppõe que elle avançará daquelle ponto, por via de Alexandria, em direcção de Harlington Heights.

O cerco de Charleston continuava sem relaxação, esperando-se que as baterias do general Gilmore tenham já aberto o fogo da ilha Morris contra o forte Sunter.

O vapor federal *Ironsides* se achava sómente á 500 braças deste ponto.

Em Nova-York as autoridades federaes haviam conseguido restabelecer completamente a ordem, tendo já apprehendido varios dos fautores dos desgraçados successos dos dias de julho! O alistamento ia progredindo regularmente, e o governador Seymour parecia disposto a fazer executar a lei á todo custo.

O presidente Davis proclamou uma amnystia em favor dos desertores, e procurava elevar o seu exercito, afim de oppôr séria resistencia ás enormes massas que o norté está alistando.

DIARIO DE PERNAMBUCO

O vapor francez *Guienne*, chegado hoje da Europa, foi portador de cartas e jornaes com datas: de Hamburgo 20, de Paris e Londres 23, do Porto 26 e de Lisboa 29 do passado.

O acontecimento que mais prendia a attenção publica na Europa, á sahida do paquete, era á reunião dos soberanos allemães em Franckfort, a convite do imperador d'Austria.

O rei da Prussia recusou-se a fazer parte do congresso, apezar da entrevista que teve em Gastein com o imperador Francisco José.

O principe real da Prussia foi chamado á Gastein e muitos previam, que era chamado para representar a Prussia no congresso de Franckfort. Depois do famoso discurso deste principe em Dantrig, o rei da Prussia nunca mais o tornára a ver; e julga-se que a viagem do principe a Gastein, é devida á influencia que a rainha da Prussia exerce no animo do seu marido.

Todos os esforços empregados para reconciliar o principe real com Mr. de Bismark, presidente do conselho, tem sido infructuosos. O principe declarou publicamente que nunca a Prussia fora tão humilhada como no tempo em que Mr. de Bismark dirige a politica.

Accrescentou mais que se retirava dos negocios publicos, até chegar o momento em que seja necessario desembainhar a espada. Por este motivo corre o boato de que se vai nomear um ministerio hohenzollern, e espera-se que então sejam mais cordeaes as relações entre o rei e seu filho.

No dia 16 estavam em Franckfort o imperador d'Austria e muitos principes que haviam sido convidados.

O discurso de abertura, pronunciado pelo imperador d'Austria é muito extenso; eis os pontos principaes:

« Uma assembléa de soberanos da nação allemãa, deliberando sobre a felicidade da patria, é successo de que não ha memoria desde seculos. Queiram as bençãos de Deos permittir, que da nossa conferencia provenha um futuro venturoso! Confiando no caracter elevado dos principes confederados, confiando no espirito do povo, compenetrado dos sentimentos de justiça, e ensinado pela experiencia, tive desejos de observar o complemento da reforma federal, a regeneração da patria commum.»

O imperador expondo eloquentemente que é ao mesmo tempo liberal e conservador de todos os direitos dymnasticos, accrescenta:

« Procuremos vir sem demora á um accordo, quanto aos objectos de menor consideração, tendo presente a importancia incalculavel dos pontos que nos reunem aqui. Conservemos em todas cousas o lugar que pertence á poderosa Prussia. Esperemos que, com auxilio de Deos, o exemplo da nossa união tenha grande influencia em todos os corações allemães. Terei sempre a satisfação pessoal de haver tido em vista, em época tão critica, a consolidação dos laços nacionaes, que unem os allemães, procurando elevar quanto seja possivel a confederação germanica, pela qual somos considerados uma nação compacta. »

O projecto que o imperador d'Austria pretende fazer aceitar pela confederação, consiste na creação de um parlamento allemão, que deve ser composto de duas camaras. Uma a assembléa de delegados seria formado pelo numero de 300 deputados escolhidos, dous terços pelas camaras electivas dos diversos estados allemães, e outro terço pelas camaras altas. A camara alta será formada dos principes dos differentes estados que se reunirão para examinarem as resoluções das assembléas.

A camara baixa fixará o orçamento federal, traçando as linhas fundamentaes para a legislação especial dos estados allemães, em tudo quanto disser respeito á imprensa, direito de reunião, privilegio de domicilio, execução de sentenças judiciaes, emigração e todos os negocios federaes que constitucionalmente forem submettidos ao poder da confederação.

O poder executivo será exercido por um directorio, sob a presidencia da Austria, composto de sete membros escolhidos de entre todos os soberanos allemães, sendo divididos em sete secções:—Austria, Prussia, Baviera, Wurtemberg e Bade, os dous Hesses, Saxonia e Hanover.

A resposta do rei da Baviera ao discurso de abertura do congresso foi em termos muito reservados. A intenção que a dictou foi muito duvidosa, e na phrase que expressou não havia enthusiasmo nem brilhantismo.

Julga-se que no congresso se dividirão não sobre o principio de uma reforma efficaz, mas quanto á questão do saber se ella deve ser mais ou menos ampla.

Diz-se que os duques de Coburgo, de Bade e de Weimar redigem um contra projecto analogo ao que a Prussia apresentára n'outros tempos á diéta.

O rei da Dinamarca negasse, segundo consta, a aceitar o convite feito pela Austria.

Os seberanos reunidos em Franckfort instam com o rei da Prussia, para que vá tomar parte nos seus trabalhos. Foi deputado em commissão especial para este fim o rei de Saxonia; e por este motivo se suspenderam as conferencias.

O rei da Saxonia chegou a Baden no dia 20 ás 4 horas, e o da Prussia á meia noute com Mr. de Bismark. A entrevista dos dous soberanos teve lugar no dia 21 ao meio dia. Nesse mesmo dia regressou á Franckfort o rei de Saxonia sem o da Prussia, que se recusou por escripto a comparecer no congresso.

Na sessão do dia 22 tomou-se conhecimento desta resposta que é muito cortez e expressa o agradecimento aos principes confederados, pelo pesar que elles manifestam de o não verem no congresso de Franckfort; mas, diz o rei, « julgo dever manter as minhas anteriores resoluções.»

Não cremos na possibilidade de um accordo entre a Prussia e a Austria, pois que a Prussia está empregando meios estrategicos para que se estabeleça a divisão entre a assembléa que está discutindo o projecto austriaco.

Os jornaes allemães asseguram que foram approvados muitos dos artigos do projecto de reforma.

O congresso de Franckfort é olhado pela Russia com máus olhos. Sabe-se que alguns agentes do governo russo se exforçam para neutralisar a acção deste congresso; porque a alliança da Prussia não póde, aos olhos da Russia compensar a hostilidade da Austria ia arrastar atraz de si toda a Allemanha.

O congresso de Franckfort parece não ter só o fim ostensivo das reformas da confederação, mas tambem dar aos principes germanicos explicações verbaes sobre a politica austro-franceza, em opposição á politica russo-prussiana, afim de socegar os soberanos allemães sobre as consequencias que esta nova politica poderia produzir na Europa.

A alliança franco-austriaca daria uma nova direcção á questão polaca. Estas duas potencias intimamente ligadas exigiriam *em caso preciso pelas armas*, a solução que a Russia cathegoricamente não quer dar.

Este accordo intimo das duas potencias, que é já conhecido em S. Petersburgo causa ali sérios receios, e o principe de Gortschakoff nada desprezou que podesse despertar á este respeito ás desconfianças da Inglaterra. As potencias estão como nunca proximas á um rompimento diplomatico.

As notas das tres potencias foram entregues ao governo russo no dia 18; mas tem o programma dos seis pontos como *minimum*.

Cartas de S. Petersburgo dizem que o gabinete russo não está disposto por fórma alguma a fazer concessões á França.

A resposta do principe de Gastschakoff deve ser conhecida em principios de setembro.

Os artigos do *Times* e do *Jornal des Debats*, avaliando o despacho do principe de Gortschakoff, produziram profunda sensação em Londres e Paris.

O *Times* diz que as respostas do principe de Gortschakoff á Austria e á França não são conciliadoras. O despacho dirigido á Austria não é aspero; o gabinete de S. Petersburgo vê que a Austria não póde quebrar completamente a cadêa que a prende á Russia por causa das suas promessas de parte da Polonia e por isso não desespera de a congrassar novamente comsigo. No despacho á França falla de um soberano que tem sido já um inimigo e que póde ainda declarar-lhe guerra. O principe de Gortschakoff dá a entender que o não assusta a guerra.

O *Journal des Debats*, tratando da questão do armisticio e da recusa desdenhosa do principe de Gortschakoff, compára a situação actual com a de 1826, em que a Grecia se insurreccionou contra a Turquia; em que a Turquia tratava os gregos de *rebeldes*; e em que ás potencias a cuja frente ia a Russia, celebraram conferencias, e que nellas se propozera o armisticio que logo foi aceito pelos gregos e recusado pela Sublime Porta. A conferencia declarou que esta medida era justificada, não só quando pelos acontecimentos internos de um estado soffriam a segurança e os interesses essenciaes de um estado visinho, mas tambem quando os direitos de humanidade eram violados pelos excessos de um *governo cruel e barbaro*.

Em 1830 os Belgas eram *rebeldes* para o rei dos Paizes Baixos; e as potencias reunidas em conferencia propozeram suspender a effusão de sangue com a completa cessação de hostilidades.

« E' pois cousa curiosa! conclue o *Jornal dos Debates*. Em 1826 e em 1830 eram atacados pela insurreição os governos da Porta e dos Paizes Baixos, que começaram accusando o armisticio; os *rebeldes*, isto é, os Gregos e os Belgas adheriram immediatamente á esta idéa.

« Em 1863 apresenta-se o mesmo espectaculo; o principe Gortschakoff regeita o armisticio e o governo nacional polaco aceita-o; em 1863 como em 1826 e 1830 a moderação está da parte dos *rebeldes*.

« Ha dous mezes declarou lord Palmerston aos Polacos que qualquer das duas partes que recusasse o armisticio assumiria uma grande responsabilidade. Só fazemos um pedido á Inglaterra: conforme a sua maneira de proceder com as palavras do primeiro ministro.»

A *Presse* de Vienna diz que as lentidões da diplomacia são um triumpho para o gabinete russo, que só quer ganhar tempo, e restabelecer em primeiro lugar « o silencio dos cemiterios na Polonia.»

A insurreição da Polonia toma cada vez mais incremento. Em toda a provincia de Varsovia se organisam novos destacamentos de insurgentes. No palatinado de Plock augmentaram as forças da insurreição 300 cavalleiros bem armados.

O governo nacional prepara-se para a campanha do inverno, e tem feito compra de immensa quantidade de pelles.

Os insurgentes cortaram as pontes de todos os caminhos de ferro para a Russia e para a Austria.

O partido polaco na Gallicia, que desde o principio da insurreição da Polonia russa, se mantivéra dentro dos limites da ordem, agitou-se agora, e consta que nas buscas que se tem feito em casa de alguns grandes senhores ultimamente presos, foram encontrados papeis que dão a entender a existencia da machinação contra o dominio austriaco naquella parte da Polonia.

Pensa-se que a Russia não é estranha a estas combinações.

Diz-se que Mouravieff irá substituir o principe Constantino, e que Trepoffe será nomeado prefeito de policia.

As atrocidades de Mouravieff continuam a encher de assombro a Europa catholica. Nos banhos de Dubblen morreu uma menina polaca de 20 annos, por nome Slanianoff, em consequencia dos açoites de knout, que Mouravieff lhe mandou dar por trazer factos de luto. Todos os Polacos e Allemães que estavam naquella terra, acompanharam o enterro desta infeliz victima do despotismo russo.

Para a Siberia partem todos os dias novos condemnados, e nem por isso as execuções são menos numerosas.

Attribuem-se á Mouravieff as seguintes palavras: « Se as potencias intervierem á força armada, a Lithuania ha de arder como um archóte! »

Na Russia continuam de dia para dia com maior actividade os preparativos para uma guerra defensiva. Foram mettidos á pique muitos navios á entrada do porto finlandez de Trangsund.

A guarnição do mesmo porto foi reforçada com 3000, soldados, que pertenceram ao antigo exercito da Criméa.

— Escrevem de Corfú (ilhas Jonias) que o alto commissario recebeu ordem de Londres para dissolver o parlamento jonico, e de convocar outro no espaço de quarenta dias, para proceder á votação da annexação das ilhas Jonias á Grecia.

Não ha senão um navio de guerra de alto lote no porto. Todos os da estação adriatica, sob o commando do contra-almirante Yerveretors acham-se nas aguas da Grecia, para manterem o socego e a ordem até á chegada do novo monarcha.

O rei dos gregos enviou á assembléa nacional a seguinte mensagem, escripta em lingua grega e assignada pela propria mão do joven monarcha:

« Agradeço á assembléa o novo testemunho de confiança que acaba de me dar, proclamando-me maior, seis mezes antes do termo legal. Farei o possivel por me mostrar digno dessa confiança.

« E' grande o meu desejo de partir para a minha nova patria, e sahirei d'aqui para a Grecia apenas o permitta a questão relativa ás ilhas Jonias.

« No entanto a patria conta com o patriotismo e o espirito de concordia da assembléa nacional.

« Copenhague 18 (30) de julho de 1863.—*Jorge*.»

— O ministro da fazenda de Athenas, declarou que o deficit chegára a 10 milhões de drachmas; as receitas não cobradas pelo thesouro, sóbem á 50 milhões, e podem-se obter ainda mais 50 milhões dos bens nacionaes.

— As ultimas noticias de Madagascar appresentam um caracter grave, depois do ultimo movimento, o que comprova bem o estado de excitação em que ficou aquelle paiz.

O ministro do fallecido Radama II, que poz a sua assignatura no tratado concluido com a França foi assassinado, e o governo existente prohibio que os francezes tomassem posse de terrenos que lhe haviam sido concedidos, em virtude de outro tratado.

Estas noticias, que ainda não são officiaes, tem produzido sensação em França, e tanto mais quanto consta que o consul francez, obrigado a arrear o estandarte de sua nação, teve de retirar-se para algumas legoas da capital com os seus compatriotas.

Suppõe-se que o governo imperial [illegible] para Madagascar uma divisão naval com algumas forças de desembarque, afim de procurar restabelecer a ordem.

— O governo Japonez offereceu-se á pagar uma somma importante como indemnisação dos lamentaveis successos occorridos em setembro do anno passado. O governo do rei Tycoon, manifesta a mais decedida vontade de se conservar em boas relações com os europeus.

— Despachos de Shanghae de 4 de junho dizem que os insurgentes atacaram Nankim, apoderando-se de alguns fortes. O soberano espiritual ordenou a expulsão dos estrangeiros e mandou fechar as portas.

— A escolha do principe Maximiliano para o imperio do Mexico, suscitou explicações á gazeta autriaca. Esta explicações sorprenderaam a Europa, porque o artigo da folha austriaca mostra certa reserva e menos indifferença pela escolha feita pela assembléa dos notaveis mexicanos.

A gazeta declara cautellosamente que o governo austriaco não tomou a menor parte nas combinações que produziram a esolha do archidnque, cuja eleição, diz ter sido um negocio puramente pessoal entre aquelle principe e o imperador Napoleão.

As explicações da *gazeta* chegam ao ponto de declinar em nome da Austria, toda responsabilidade, que possa suscitar a nova situação do Mexico, e particularmente a responsabilidade das desintelligencias que possam occorrer com a America.

O *Times* considera a eleição do archiduque Maximiliano como um perigo, e como uma prova de intimidade das relações que existe entre os dous governos. O *Morning-Star* ameaça o novo imperio, não com a colera da Inglaterra mas da America.

« Quando, diz elle, o norte e o sul se reconciliarem, não consentirão que a França se arrogue o direito de estabelecer no Novo-Mundo colonias militares e de fundar novos imperios. »

Em Madrid lamenta-se que ao throno do Mexico não tenha sido chamado um principe hespanhol, mas não vemos que alli se façam objecções á fundação de um governo regular que se chame imperio.

O *Morning-Post* dá grande importancia aos assumptos do Mexico. Diz que os Estados-Unidos antes da guerra civil não teriam permittido a intervenção na America.

Acrescenta que é provavel que a occupação do Mexico dê lugar á uma alliança com o sul, que exerce grande influencia nas instituições americanas.

Os habitantes de Havana assignaram uma petição, pedindo que na organisação do governo mexicano a França e a Hespanha chegassem á um accordo.

Assegura-se como provavel o reconhecimento pela França e Inglaterra do principe Maximiliano com o imperador do Mexico, e que este exemplo será seguido pela Austria e Belgica, cujos soberanos são parentes mui proximos do nosso imperador e pelas demais nações.

A *Patrie* de 26 de agosto diz que o ministro dos Estados-Unidos deve proximamente communicar a Mr. Drouyn de L'huys um protesto contra o imperio do Mexico, considerado como uma ameaça á independencia americana.

O Mexico excita a sollicitude de Sua Santidade, correspondendo á eleição do novo imperador. O Santo Padre vai enviar para alli um nuncio apostolico. Diz-se que será encarregado esta missão monsenhor Vitelleschi, arcebispo de Sebucia, que com monsenhor Granchi, representaram nas festas de Trento o episcopado italiano, e que depois foi a Vienna, onde teve occasião de conhecer o archiduque Maximiliano.

O *Moniteur* do dia 17 diz que o governo francez mandára uma ordem para o Mexico, a qual annulla outra ordem dada pelo general Forey, no sentido de serem sequestrados os bens dos que combateram contra os Francezes, e ser prohibida a exportação do numerario que servia de incentivo á existencia de algumas guerrilhas mexicanas.

Foi tambem mandada outra ordem ao almirante da esquadra para bloquear as costas desde o sul de Matamoros até Campeche inclusivamente.

Dizem que Commonfort e Doblado adheriram intervenção franceza. O general Berbluer á pedido de Juarez marcha com 2,130 homens para S. Luiz do Potosi.

As industrias mineira e agricola estão n'um estado deploravel e não permittem o pagamento dos duzentos e quarenta milhões de piastras de dividas reclamadas, comprehendendo as despezas de intervenção.

Diz-se que Montholon irá substituir Sobgny no Mexico.

E esperada na Europa uma deputação mexicana de cinco membros para apresentar ao archiduque o decreto da assembléa dos notaveis.

— Mr. Lincoln quer obrigar o general Meade, governador de Nova York a fazer cumprir á risca a lei do recrutamento; o general Meade recusa-se a faze-lo, e insiste pela sua demissão, pois já pedio por duas vezes.

O governo de Washington assignou, segundo consta, um tratado de alliança com a Russia, em que se obriga a declarar a guerra á França e á Inglaterra, se estas potencias romperem as hostilidades contra o governo russiano.

Mr. Davis, presidente do sul, publicou um manifesto em que convida o exercito a lutar, concedendo amnistia geral á todos os officiaes e soldados ausentes sem licença, que voltarem aos seus postos no praso de vinte dias. O manifesto excita as mulheres a empregarem a sua influencia para auxiliarem a acção do governo, velando para que as pessoas á quem caiba o serviço militar, delle se não eximam.

O governo confederado deu ordem ás autoridades militares de Mississipi e Luisiania para a destruição de todo o algodão que cahir em poder dos federaes.

Os federaes abandonaram o sitio de Wagner. O coronel Gilmare que alli commandava as forças, conheceu que a artilharia de que dispunha, era impotente contra a acção do forte. Parece, pois, que as suas operações se destinam agora contra o forte Sunter, cuja occupação pelos separatistas foi o principio da luta actual.

A cavallaria federal de Rufford passou o Rappahanock no dia 1.º de agosto, e avançou sobre Culpepperandi e encontrou muitas forças confederadas. Teve alli lugar um sanguinolento combate e Ruford foi obrigado a retirar para Brandy-Station. A expedição de Wicksburgo chegou a Port-Hudson. Diz-se que está sendo commandada por Grant.

Affirma-se que o general confederado Tailor derrotou o general Banks na Luisiania. Os confederados fizeram seis mil prisioneiros.

Diz-se que o exercito confederado de Lée contaria no fim do mez de agosto 150 mil homens e 300 peças de artilharia.

Lée prepara-se para atacar Chalertons.

— Em Portugal não ha noticias politicas que mereçam mencionar-se.

No dia 24 de agosto installára el-rei, junto ao seu paço de Mafra, o *Asylo aos Filhos dos Soldados*, pronunciando uma eloquente allocução. O acto esteve brilhante.

— Iam estabelecer-se dous bancos hypothecarios privilegiados; um em Lisboa, e outro na cidade do Porto.

— O marquez de Bella ia substituir em Lisboa o conde de la Minerva, representante do rei de Italia. Em Lisboa promoviam-se donativos para as viuvas e orphãos dos martyres da independencia polaca.

— Fallava-se na possibilidade do enlace matrimonial de el-rei D. Fernando, pai do Sr. D. Luiz I com a rainda de Inglaterra. O Sr. D. Fernando ainda não tinha regressado á Portugal.

—O parto da rainha D. Maria Pia estava muito proximo.

PERNAMBUCO.— TYP. DE M. F. F. & FILHO

MUTILADO

ILEGÍVEL